DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1607 — BRASIL — Rio de Janeiro — Sabbado, 29 de Março de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

GOVERNISMO AMARELLO

Antigamente, quando os governos desejavam communicar-se com o publico, ou para defender-se de accusações suscitadas contra seus actos, ou, simplesmente, para annuncial-os ou explical-os, recorriam aos jornalistas officiosos, que lhes prestavam este serviço com mais ou menos talento e competencia, como podiam, mas sempre, mesmo quando revidavam ataques, com uma certa elevação e polidez e com a serenidade que, certamente, lhes advinha das visinhanças do poder.

Hoje, porém, com o delicioso espirito tacanho e municipal que caracteriza este momento politico de extravagante "levantamento de nivel moral" — caiu o nivel da imprensa officiosa, e criou-se uma classe nova, a emparelhar-se com os sargentos do marechal chefe de policia e com os antigos "cravos vermelhos": — a dos capangas do jornalismo.

Se alguem, de qualquer modo e mesmo em parte, discorda de algum acto do governo e procura analysal-o, solta-se logo a matilha faminta.

Começa, então, com uma emulação verdadeiramente ancillar, o trabalho de aggressão, da decompostura soez, da calumnia, da insinuação torpe: — é a imprensa amarella do governo.

Inverteram-se os papeis: a opposição se torna serena e o governo (delicioso espirito municipal!) aggressivo.

Nós, que procuramos guardar em nossas criticas a mais rigorosa imparcialidade, somos immediatamente taxados de "opposição".

Pois, nesta opposição, sabemos respeitar as opiniões alheias. Quando, por exemplo, o sr. Arthur Bernardes, arripiado de horror ante um projecto de emissão de 250 mil contos de papel-moeda, propunha (Deus Nosso Senhor nos acuda!) que se desse curso forçado a promissorias do Thesouro, não temos duvida em admittir que se inspirasse no mais sincero desejo de bem servir ao paiz; e continuamos a attribuir-lhe, muito respeitosamente, os mesmos sentimentos agora, que, a pretexto de sanear a moeda, autorizou o Banco do Brasil, por intermedio do Congresso, a incorporar á nossa circulação fiduciaria mais um milhão de contos de réis.

Quando o sr. Cincinato Braga declara que um Banco Emissor, para merecer credito, precisa distribuir ouro a "guichet aberto" e cria depois um banco mesmo sem "guichet", não pomos duvida em acreditar successivamente na sinceridade de suas attitudes contradictorias; nem tão pouco assaltamos de epithetos menos lisonjeiros o ministro da Justiça, cuja boa fé acatamos, por ter declarado em documento publico que não conhecia, em nosso direito, a figura juridica do interventor federal e ter, mais tarde, designado o decreto da nomeação de um para o Estado do Rio.

Mas quando, por acaso, sustentando coherentemente um corpo de doutrina que sempre fizemos nosso, discordâmos das opiniões do governo, vemos logo saltar deante de nós, gingando, eriçando o "rabo de arraia", cuspindo improperios para o ar — os capangas da imprensa official.

... Desta corporação fazem parte, hoje, "O Paiz" e alguns de seus collaboradores de quinta ou sexta pagina.

Não obstante, como não viemos a publico para cair no bate-boca mesquinho em que elles se comprazem, nunca ninguem nos viu attribuir á má fé ou a outros interesses menos confessaveis, qualquer das suas attitudes: — discutimos as opiniões sem indagar-lhes a origem; e pouco nos importa que ellas venham, como no caso, de calumniadores por sentença judiciaria e confissão publica.

Tambem elles pouco se importam do ferrete da justiça, nem de se ver reduzidos ao silencio depois das mais torpes insinuações contra a reputação alheia, como, recentemente, no caso da letra de quatro milhões. Todos, mesmo os mais desprezíveis facinoras, têm o seu ponto de honra; e este ponto de honra, aqui, não é seguir a boa ethica profissional, mas capanguear a tempo e a hora a contento dos senhores.

Commentando, ha dias, os acontecimentos da Bahia, onde vemos, com prazer, descambar o prestigio de uma situação que se installou pelo terror e pela fraude — discordâmos dos pontos de vista de direito constitucional em que se estribou o presidente da Republica para decretar o sitio na Bahia.

A questão deveria collocar-se nos seguintes termos: tinha ou não o presidente da Republica o direito de intervir numa pendencia de economia interna do Estado, entre a Assembléa e o governador, ferindo o principio da autonomia dos Estados? E, nestas condições, poderia o presidente da Republica decretar para a Bahia um sitio preventivo, de que a Constituição não cogita? Lançavamos um debate puramente doutrinario; mas foi quanto bastou para que "O Paiz", gingando, viesse bradar que mentiamos com uma má fé escandalosa.

Engana-se, porém, "O Paiz", se suppõe, um momento, que nos vamos nivelar com elle no bate-boca de encommenda; e a sua attitude, que não nos attinge, nem nos interessa, nem ao menos se nos afigura um mal, mas apenas um symptoma.

Podem continuar no seu officio, que não lhes faremos concorrencia; procuraremos sómente discernir, através as aggressões da famulagem, a mentalidade e o pensamento dos patrões a quem, de preferencia, nos dirigimos.

* * *

Agora, volvida esta pagina, poderiamos reabrir o debate sobre o aspecto constitucional do caso bahiano, se não achassemos vão insistir em torno de pontos pacificos do nosso direito constitucional. A nossa isenção de espirito, que não poderia ser comprehendida por quem nunca a teve, chega ao ponto de presuppor que o proprio presidente da Republica, estudando directamente o assumpto ou ouvindo opiniões desinteressadas e entendidas, acabaria concordando comnosco. Então, dentro dos seus interesses politicos e da doutrina justa que esposamos, encontraria a solução da pendencia bahiana, sem reincidir em violencias inuteis e, sem abrir, sobretudo, precedentes perigosissimos.

O ENSINO NOCTURNO

A capital do paiz ainda offerece o espectaculo em nada lisonjeiro de uma percentagem de analphabetos de pouco menos de 10 °|°.

Cumpre, entretanto, reconhecer, em abono dos nossos esforços, que essa elevada classe de illetrados, é, sobretudo, constituida de estrangeiros e de individuos maiores de 30 annos.

Se essa circumstancia, por um lado nos póde confortar, por outra parte, prova que entre nós os cursos nocturnos destinados a adultos ainda teriam um alto e meritorio papel a representar, o que infelizmente não se tem verificado.

A organização das escolas nocturnas municipaes traz um vicio originario e de que só o decorrer do tempo poderá libertal-a.

Datam da administração do senhor Rivadavia Corrêa e Azevedo Sodré, as actuaes escolas nocturnas e não conseguiram até hoje apresentar qualquer efficiencia nem justificar os largos recursos que consomem nos cofres exhaustos da Prefeitura.

O corpo docente foi, primitivamente, provido sem nenhum criterio de selecção, nomeados de preferencia os que alcançaram a protecção dos politicos dominantes da época. De nada valem, infelizmente, o escrupulo administrativo de admittil-os a titulo provisorio e precario, sob pretexto de serem posteriormente submettidos ao crivo das provas de um concurso.

A liberalidade e a criminosa indifferença com que o Conselho inveterou no encarar os problemas de maior monta da vida administrativa da cidade, fizeram que repetidas leis de favor cercassem esses precarios funccionarios de todas as garantias e vantagens, ao mesmo passo em que eram summariamente dispensados das provas regulamentares do concurso em que pudessem revelar a sua capacidade.

A classe assim inicial e inexplicavelmente amparada, passou a viver á sombra e em torno da politicagem que corroe o Conselho e, dest'arte, não ha como estranhar a completa e a absoluta negatividade que, na sua quasi totalidade, sempre caracterizaram os nossos anarchizados cursos nocturnos. A lei que manda provel-os, como é natural, de professores diplomados pela Escola Normal, jámais alcançou applicação, precisamente pela intermittencia das medidas legislativas, que impedem e impossibilitam a sua efficacia, injectando na classe elementos estranhos.

Essa a deploravel situação em que têm vicejado as nossas escolas nocturnas, em redor das quaes o Conselho desenvolve sempre a sua mais perniciosa distribuição de favores e propinas.

Provido o magisterio sem nenhum criterio e com ausencia de qualquer escrupulo, funccionando invariavelmente num regimen de abandono, irregularissimamente, sem fiscalização de qualquer ordem, essas escolas constituem um peso morto na farta dotação com que o orçamento municipal provê o ensino. De tanto erro, de tantos males e de tanto descaso, fôra temerario aguardar outros e diversos resultados. Em verdade, cumpre dizer que os cursos nocturnos funccionam, em regra geral, sem horario e sem programma e, consequentemente, sem alumnos, e que a administração, por seu turno, não se preoccupa com a sua existencia, vigorando a tal respeito uma situação assim anomala e anormal que, fiscalizal-as, importa uma excrescencia para a inspecção escolar.

Desalentada de obter resultados favoraveis com os elementos regulares e pagos generosamente para o desempenho de taes funcções, procuraram as ultimas administrações vencer tamanhas difficuldades, designando para terem exercicio nessas escolas os membros do magisterio diurno, o que, sem duvida, conseguiu melhorar a situação em muitos casos. Esses professores, assim commissionados, não percebiam proventos especiaes, sendo tão só favorecidos com a contagem pela metade do tempo de serviço.

Era, sem duvida, uma providencia de experimentação e que deveria servir de base á orientação que o governo municipal houvesse posteriormente de assumir para resolver o importante problema da alphabetização dos adultos.

Esse problema volta novamente a ser discutido na imprensa e nos meios pedagogicos, por força da recente resolução do sr. Alaor Prata, ordenando que fossem dispensados todos os membros do magisterio primario diurno, em commisão nos cursos nocturnos.

Essa providencia obedeceu, segundo consta, ao proposito de pôr cobro a mais uma das multissimas anomalias existentes na Prefeitura, mas tambem a honestos escrupulos de moralidade administrativa.

Ora, é sabido que as promoções no magisterio são feitas um terço por antiguidade e dois terços por merecimento. O criterio do merecimento é pouco mais ou menos o arbitrio, dependendo de mil factores e circumstancias. Acontece que, armado da faculdade de commissionar professores para o curso nocturno, com o direito de contagem de tempo pela metade, o principio da antiguidade ficaria tambem e na maioria dos casos, ao exclusivo alvedrio do governo, que, dest'arte, melhoraria a ordem de classificação de uns em detrimento de outros. A medida do sr. Alaor impede que se egualem em arbitrio o criterio do merecimento e o de antiguidade. Não ha como contestar, porém, que a providencia desorganiza irremediavelmente as escolas nocturnas, tirando-lhes os ultimos vestigios de efficiencia.

Convenhamos, portanto, que ella colloca a administração no impreterivel dever de olhar a sério para o problema das escolas nocturnas, ordenando as medidas energicas e radicaes necessarias para evitar um descalabro integral.

E é o que esperamos.

A NAÇÃO ADULTA

A soberba natureza do paiz, cuja opulencia de recursos fascina e empolga a imaginação, tem sido a grande miragem onde se espelha a debilidade de esforço do homem, no trabalho de assimilação das riquezas naturaes ao progresso universal. O panorama das varzeas viçosas de vegetação luxuriante, cercadas de cristas altaneiras que detêm as nuvens prenhes e lhes varam o bójo, provocando as depiecções fecundas que geram a vida organica; a amenidade do ar suave, que sem variações bruscas não crispa o curso normal da evolução da materia e lhe assegura o concurso perenne dos elementos naturaes; as prodigiosas energias em reserva, capazes de alimentar indefinidamente as forças vivas da nação; estas impressões da natureza acolhedora e de uma pujança indisciplinada levam a considerar, em face do maravilhoso desenvolvimento material da civilização moderna, que o anachronismo, que representa o desequilibrio entre os factores phytogeographicos e homo-geographicos do nosso meio, carece ser compensado pela intervenção de outros agentes mais energicos de producção.

A intelligencia com que o homem tira proveito das capacidades do solo e o criterio com que elle lança mão de seus conhecimentos para obter um rendimento maximo dos seus estabelecimentos agricolas denunciam a deficiencia de suas aptidões para a luta economica da exploração da terra. Os methodos agricolas são primitivos e os productos agricolas são inferiores aos que se poderiam obter com as propriedades da gleba. O sol dos tropicos tem, para converter as energias diffusas do seio da terra aravel em vida vegetativa, adequada ás precisões da humanidade, um poder effectivo muito mais amplo do que nos climas temperados. O calor e a humidade são aproveitados em todas as estações, e as colheitas se pódem repetir, durante um mesmo anno, cada uma com mais abundancia do que nos campos onde a cultura está sujeita periodicamente a temperaturas estereis. Mas as condições em que vive um camponio das cochilhas, dos campos geraes ou dos taboleiros, desprovido de instrucção e com meios de communicação morosos e precarios, insulando-o no soberbo isolamento em que o destino o collocou, não permittem que os methodos e os meios, de que elle se possa utilizar, lhe beneficiem com o maximo rendimento de seu trabalho.

Todavia, mesmo inexperiente e ignorante, o individuo, vigoroso e insubmisso á adaptação retardataria, resalva a sua soberania mantendo um estado de equilibrio com a natureza, que é o symptoma de uma civilização em macha. Nas lombas do Matto Grosso as sócas de canna duram dez annos e produzem annualmente novas safras, e nos terrenos virgens da matta de Poaya, no sopé da serra dos Parecis, a plantação de arroz rende quatrocentas vezes a semente. No nordéste exsiccado ha tratos de terra onde a tenacidade do esforço do homem prevalece sobre a resistencia passiva dos elementos naturaes; na Serra da Baixa-Verde "cada pedaço de terra aproveitavel é plantado, de modo que num anno de abundancia os mantimentos produzidos nesta serra bastam para supprir grande parte do sertão de Pernambuco, bem como o do Piancó"; no Seridó, onde são innumeros os açudes construidos por iniciativa particular, "tem-se queijo e manteiga durante todo o anno"; no Ceará, quem deixa o sertão secco e arido, e alcança os flancos de léste e do nordéste da chapada do Araripe, entra no valle do Cariry em cujas vertentes "as plantações de canna e cereaes attestam a energia sertaneja e a capacidade productora desta zona do nordéste". Só se não desenfada o ladião das margens do Canindé, ainda mesmo nas noites de luar, por causa da aspereza de seu torrão, todo elle de rocha decomposta.

Da impercepção das lacunas existentes na mentalidade dos lavradores tropicaes, provenientes da falta total ou parcial de instrucção indispensavel á habilitação dos conhecimentos da cultura racional da terra, deduzem os observadores superficiaes a incapacidade e a inefficiencia dos individuos nativos, e julgam a intelligencia destes apenas superior á de um homem da edade da pedra. De onde, apesar da fecundidade da natureza compensar a inhabilidade do homem e, mediocremente explorada, ter um rendimento comparavel á dos climas temperados, se tem concluido, á vista das necessidades cada vez mais imperiosas da humanidade, que impõem o aproveitamento integral dos factores da producção, a conveniencia de abandonar, em troca de recursos mais tangiveis, a exploração das nossas reservas naturaes a povos de mais sabedoria.

Tem-se procurado, é certo, afim de não alienar as fontes das principaes materias primas, augmentar os elementos de trabalho, introduzindo a colonização de raças tradicionalmente habituadas á vida agricola. Incorpóra-se assim a vida rural um grande contingente de população energica que, pela contribuição de seus esforços e pela disciplina em suas tarefas augmentam gradativamente a tensão do trabalho. Este affluxo de seiva estrangeira, que se assimila e tonifica o organismo nacional, é, entretanto, insufficiente e, na falta de fortificantes, se deve tratar de dar uma hygiene á nação para que ella tire as suas forças de suas proprias entranhas e possa com os seus proprios meios, cumprir os seus fados. Pelo saneamento das zonas insalubres, pela diffusão dos preceitos da hygiene e por uma rigorosa assistencia infantil se poderá proceder ao revigoramento da raça e á selecção de seus productos; ninguem ignora a proliferação abundante do povo no interior do paiz, mas tambem se sabe quanto são diminutos, em quantidade e em vigor, os individuos que vingam, em virtude da ausencia completa de cuidados indispensaveis á conservação e á constituição robusta do organismo humano. Alliando-se á defesa da saude os ensinamentos de que precisa um homem livre, para se tornar um instrumento de progresso, se terão conjugados os meios os mais effectivos para o adiantamento do paiz.

A disseminação, nos centros agricolas, dos conhecimentos scientificos para a exploração do solo, indicando as culturas mais apropriadas á constituição do solo e ás condições do clima, substituindo o empirismo rotineiro pelos methodos racionaes ao alcance dos lavradores, despertará, com a demonstração dos lucros e seus proveitos, o homem de acção no tabaréo indolente, revigorado e educado pela assistencia da nação. E, com a prosperidade das culturas remuneradoras, forma-se um ambiente em que o aperfeiçoamento dos machinismos agricolas se produz automaticamente e em que os engenhos e as usinas, onde os productos agricolas devam ser transformados ou condicionados industrialmente, surgem naturalmente na proporção das necessidades de sua utilização. Os methodos para a criação do gado melhoram, á medida que augmenta a experiencia dos criadores, a reproducção se eleva, a mortalidade diminue, as raças se seleccionam e o peso médio dos animaes augmenta. A evolução se faz paulatinamente e é fomentada pelas classes productoras do paiz, qualquer que seja a acção dos governos; á não sêr que estes venham a comprometter o patrimonio nacional em concessões ou garantias de operações financeiras, de que geralmente pouco ou nenhum lucro resulta para os interesses da collectividade.

Porém, medidas cuja complexidade e duração não proporcionam nenhum brilho de execução, e que devem ser applicadas com um desvelo e uma perseverança sem tréguas nem concessões, não pódem fazer parte das cogitações de governos de duração demasiadamente reduzida, mórmente em democracias em que não existem partidos de principios puramente idéaes. Dahi procede a imperfeição das soluções dos nossos problemas economicos, as quaes não atalham os males remotos que perturbam, prejudicam e não favorecem a producção, e visam sómente deslocar a posição do problema.

As nossas realizações têm sido de casos particulares e o problema geral da nossa evolução permanece sem solução. O capital estrangeiro é o coringa e unico trunfo que temos no jogo da politica nacional, e quando falta este elemento as questões nacionaes ficam desertas. A' primeira vista, e segundo a lei do menor esforço, o que o paiz carece inicialmente é imprimir uma acção dynamica ás suas riquezas naturaes. De facto esta acção se evidencia; mas desde que ella seja uma consequencia logica da evolução do paiz, e se coordene com as demais manifestações da actividade material e intellectual da nação. Produzida exclusivamente com factores pecuniarios e mentaes estranhos ao nosso meio, esta acção de modo algum significa o nosso progresso, e representa apenas uma diminuição do nosso patrimonio. As organizações industriaes modernas exigem uma conjugação tão intima entre o apparelhamento pessoal e material que a falta de um annula o outro, e, portanto, não temos nenhum proveito no estabelecimento de industrias em que a nossa ingerencia e a nossa participação não sejam preponderantes. No Ruhr, sob a occupação franceza, o rendimento das estradas de ferro attingiu apenas trinta por cento de seu maximo; por onde se deprehende como são inaccessiveis, aos não iniciados, mesmo a especialistas de éilte, os segredos da technica moderna.

Parece que uma das falhas mais graves dos governantes provem do alheiamento em que se conservam da vida activa e palpitante do paiz, até occuparem uma posição dominante nos seus destinos. Com uma experiencia apenas illustrada pela leitura da biographia dos super-homens da humanidade, acreditam, muitas vezes, na possibilidade de modificar bruscamente o curso de uma civilização. O instrumento de que se servem para a execução de seus ideaes, pelo seu brilho, cercados de esplendor, e os melhoramentos sumptuosos que mandam executar dá-lhes a consideração illusoria do poder, que não lhes permitte corrigir e melhorar os defeitos do edificio social. Mas, se vae fazendo sentir, com a acalmia que está succedendo á mania de grandeza que a maioria dos homens de governo levou ao poder, depois do advento da republica, a insufficiencia do preparo da élite para fazer de chôfre o paiz galgar as etapas da civilização. Faz-se sentir a necessidade de se formarem obreiros scientificos e technicos industriaes, treinados no esforço methodico, para concorrer com os seus conhecimentos, sua intelligencia e sua experiencia na emancipação intellectual e economica da nação. Pouca ou nenhuma vantagem traz o capital estrangeiro que não esteja subordinado ao serviço da technica administrativa e industrial das empresas nacionaes. Tempo virá, se os governos souberem resguardar as melhores riquezas naturaes para as gerações vindouras, que as empresas incorporadas no paiz attrairão espontaneamente os capitaes estrangeiros. De que têm valido, em summa, estes capitaes investidos em obras federaes senão para elevar os encargos da nação, em tróca das vantagens insignificantes que nos têm proporcionado algumas centenas de kilometros de estradas de ferro, pessimamente construidas e que ainda hoje não preenchem aos seus fins? Guardem-se as disponibilidades financeiras da nação para outros destinos. O que Berthelot dizia da França depois da guerra de 1871 se póde dizer do Brasil: a nossa capacidade intellectual não é inferior á de nenhum outro povo; mas não sabemos aproveital-a. Nossos laboratorios são pequenos e mal apparelhados; nelles não se pódem especializar os technicos que fazem prosperar as industrias que fizeram a grandeza da Allemanha. Ainda depois desta ultima guerra, Barrés, que era um grande patriota, denunciava a insufficiencia do verbalismo tradicional no ensino superior de seu paiz, em contraste com o systema allemão em que os methodos experimentaes e de investigação occupam o primeiro plano. E' a antinomia entre a civilização e a cultura de que uma e outra eram os typos representativos. O nosso modelo é o da civilização; os nossos problemas, as nossas grandes questões nacionaes, que conseguiram galvanizar a opinião publica, foram de ordem juridica em que a dialectica, a eloquencia e o raciocinio do causidico prevaleceram sobre os demais attributos da raça. O sabio que pesquiza, o artista que cria e o especialista que organiza não são individualidades completas se não dispõem da palavra agil e flexivel que confunde e não convence. Esta mentalidade tem impedido os elementos seleccionados da nação de contribuir para o progresso do paiz, que se vae operando apenas com a intrepidez do homem de acção que, sem os preconceitos de uma educação irreal, actua com a visão nitida das possibilidades reaes. Da possibilidade de desenvolver o paiz com os seus proprios elementos, provam-n'a os resultados obtidos em alguns estados da federação. Que o espirito, que presidiu ao progresso desses Estados, se cultive e se apparelhe com os methodos racionaes da technica moderna, para se tornar dominante no paiz, é o que carecemos para percorrer a trajectoria da nossa evolução. Ventilar com idéas novas os espiritos rotineiros, vasculhar os methodos antiquados, introduzir o ensino racional do trabalho agricola e industrial, e muito em brêve poderemos dispensar as opiniões benevolas dos nossos credores inquietos.

Roberto de SANSON.

DILEMMA

— Não posso trabalhar quando bebo. Parece que tenho de perder o habito... de trabalhar.

O conto do O JORNAL

FLÔR DE CÊRA

Sempre que aquella estranha mulher apparecia em publico, quer, á balaustrada de uma friza de theatro fino, quer nos pontos convenientemente chics, nos chás elegantes dos grandes hotels, em qualquer parte, emfim, onde se reunisse gente de bom tom, causava invariavelmente uma impressão profunda de admiração e curiosidade. — Quem seria ella? indagavam uns. — De onde teria vindo? — Aposto que é estrangeira, diziam outros, e por muito tempo essas interrogações ficaram sem resposta, porque ninguem a conhecia de facto.

Alta, sem o ser demasiadamente, esgalga, fina, supremamente elegante, possuia ella uma belleza rara pela originalidade que a distinguia das demais mulheres bellas.

Possuia um rosto de linhas puras, olhos grandes, verdes, muito claros, muito tristes, e cabellos escuros, fartos, sombrios, quasi negros. Nada desses predicados de belleza, porém, a tornava admirada. O que a fazia differente das outras mulheres bonitas era a pallidez marmorea que cobria o seu lindo rosto de Madona e a expressão fria de estatua que existia nesse mesmo rosto encantador! Nem a mais leve coloração tingia a brancura das faces, e só na bocca, um tenue rosado apparecia. Demais, naquelle rosto que parecia petrificado, nem a mais leve expressão transparecia, e olhando-o tinha-se a idéa de que haviam roubado de alguma obra prima de esculptura aquella cabeça de mulher esculpida em marmore para collocal-a naquelle corpo de carne, harmonioso e lindo! Nunca a sombra de um sorriso pairou na curva graciosa daquella bocca sempre cerrada, como um cofre fechado que guardasse perolas raras... Só no olhar, scismador e manso, havia um vislumbre de vida, e assim mesmo aquelle olhar parecia ver o mundo através de lagrimas que não foram ainda choradas!

Pela elegancia de suas toilettes, pela riqueza de suas joias; pela sumptuosidade com que se cercava sempre, aquella mulher despertou, desde a primeira vez que foi vista, uma aguda curiosidade, no meio masculino, deslumbrado deante de sua belleza original e unica.

Depois, á custa de persistentes indagações, vieram emfim a saber quem era ella — uma mulher livre, que livremente vivia, á custa do mais triste de todos os commercios!... Alguem, um dia, lembrou-se de a chamar — Flôr de cêra — em virtude da pallidez do seu rosto e da sua physionomia estatica, e essa alcunha em breve se generalizou, e passou a ser assim conhecida de toda a gente do seu meio. A "Flôr de Cêra", foi então disputada pelos innumeros e dinheirosos admiradores, e começou para ella uma época de maiores faustos, pois que todos, á porfia, offereciam-lhe luxo e esplendor, joias e dinheiro!

"Flôr de Cêra", que nunca exigia nada e tudo aceitava sem demonstrar a menor emoção, tratava a todos egualmente, sendo sempre a mesma mulher enygmatica, impenetravel; a mesma estatua viva, que tocava todas aquellas riquezas sem parecer vel-as: que passava por todas as miserias moraes, sem parecer sentil-as! Ella vivia naquelle meio corrupto e pomposo, sem nunca tomar parte nas retumbantes alegrias estavinas que são o encanto da gente de sua especie. Em meio das festas rumorosas e deslumbrantes, ella ficava como que alheiada a tudo, muito longe dali, num mundo distante, muito distante... um mundo de sonhos, de visões Junto de suas companheiras de aventurosa vida, parecia uma morta que vagasse, alheiada e fria, porém, como era linda e profundamente differente dellas, a todas vencia, inconsciente talvez do poderio estranho de sua belleza exquisita de esphynge humana. Ella deixava apenas que a adorassem como a um idolo que se cobre de velludos e de joias, um idolo aos pés do qual rojavam os fanaticos pela sua formosura extraordinaria!

Um dia, no seu sumptuoso aposento do hotel principesco em que morava "Flôr de Cêra" amanheceu doente. Ardia em febre e a criada, assustada, correu a chamar um medico. Vindo este, fel-a transportar immediatamente para uma casa de saude, onde melhor seria tratada do mal grave que a acommettera. Por longos dias, a pobre criatura esteve entre a vida e a morte, sem consciencia de nada, presa da febre terrivel que lhe roubava as forças vitaes. A sua mocidade, porém, triumphou na luta com a molestia, apresentando-lhe uma resistencia tenaz e salvadora.

"Flôr de Cêra" voltou á vida muito lentamente, e a sua pallidez mais se accentuou ainda. Então nem nos labios havia mais do que a brancura lactea dos marmores preciosos. Como não tinha mais apparecido nos meios chics que costumava frequentar, os seus adoradores depressa se esqueceram della, entretidos com as sempre renovadas remessas de gente nova e alegre.

A estranha e enygmatica personalidade de "Flôr de Cêra" impressionou a todos na casa de saude onde se recolhera. Enfermeiras e medicos commentavam a singular attitude daquella mulher pallida e silenciosa, que não se queixava nunca, e que só falava para responder a qualquer pergunta que lhe fizessem. Fechada no seu silencio, ali, como em toda a parte, deixava que em torno della fervilhassem os commentarios, sem se interessar por coisa alguma, como uma criatura linda, cuja alma vagasse sempre nas regiões do sonho.

Entre as pessoas que mais se interessaram por ella, naquella casa, havia um rapaz, recem-formado em medicina, que fôra indicado para seu assistente.

Beirando os trinta e cinco annos, era elle um moço alto, serio, sem ser aspero, de uma physionomia sympathica apesar da gravidade austera que a revestia.

Através das lunetas dos seus oculos elle costumava fitar longamente aquella enferma mysteriosa que ninguem ainda conseguira descobrir de onde viera, nem verdadeiramente quem era. Uma aventureira astuta, diziam, porém, elle encontrava não sabia bem que liame de sympathia que o prendia a ella e bem no intimo do seu coração guardava o segredo desse sentimento novo. "Flôr de Cêra" ia melhorando lentamente, sempre sobre a vigilancia solicita do medico, porém, em nada alterara a sua attitude, conservando-se calada, retraida e impenetravel, como sempre. Apenas seu tristonho olhar se demorava mais um pouco na figura do moço; e um leve tremor lhe agitava as mãos quando elle entrava no seu quarto de doente, nada mais.

Uma noite, o doutor veiu para a visita costumeira e encontrou a moça como sempre, porém o coração palpitou mais aceleradamente, como a prever qualquer acontecimento.

Attenciosamente examinou-a e falou-lhe em ar de affectuosa estima:

— Está contente? No caminho que vae, em pouco tempo se verá longe deste quarto, desta triste casa e deste mão medico que tanto custou a cural-a...

Ella permaneceu calada, mas os seus grandes olhos se encheram subitamente de lagrimas, e pela primeira vez o pranto rolou por aquellas faces descoradas e finas! O doutor, attonito, não sabia a que attribuir aquelle pranto silencioso e perguntou, ancioso:

— Porque chora, minha senhora? Sente-se mal?

Um leve signal negativo e as lagrimas della a correr em fio silenciosamente...

— Diga o que sente, eu lhe peço!... Então?! Não chore assim... que me faz soffrer... Perdoe... porém... Então, a moça, prendendo nas mãos esguias a mão robusta do doutor, falou baixinho, num soluço:

— Eu já sabia... já... mas não póde ser!... Oh! Se soubesse!...

— Nada quero saber... Se me adivinhou os sentimentos, tenha piedade de mim... Foi mais forte do que a minha vontade...

— Bem sei... e como não o quero ver desgraçado, é necessario que eu o desillude... Não deve... nem póde mais pensar em mim como pensa...

— Por que ?!

— Porque eu sou uma mulher infame, indigna de que um homem como o senhor...

— Não fale assim...

— E' preciso não ignorar nada para que nunca mais se engane a meu respeito... Escute: Não sei porque, o senhor me apparece como um homem diverso dos outros... Nunca, na minha desgraçada vida, encontrei ninguem que tanto respeito me inspirasse... Respeito e.... Bem. O senhor tem necessidade de se libertar dessa fantasia que se apossou do seu coração de moço. Nesse coração não deve haver logar para o affecto a uma creatura como eu.

— Não prosiga... peço-lhe...

— Deixe-me continuar. Tanto eu como o senhor necessitamos de provar este momento de tortura moral. Vou-lhe dizer, lealmente, que qualidade de mulher sou eu. Não me interrompa. Até hoje, desde que sou desgraçada, nunca mais falei a ninguem da minha pessoa. Ninguem tinha que ver com a minha vida, e se aceitavam-me tal qual me apresentava, o melhor era guardar commigo só o segredo do meu viver. Nunca fiz, conscientemente, mal a ninguem, acredite, porém, a mim fizeram o maior mal que se pode fazer no mundo... Eu era ainda quasi uma criança quando fui victima da perversidade de um malvado que zombou da minha ingenuidade de menina... Quando minha familia teve conhecimento da desgraça eu quasi morri de vergonha, e como era innocente dos males do mundo, uma noite fugi de casa, indo procurar o homem que dominara o meu coração. Pedi-lhe, chorando, que casasse commigo, e o bandido prometteu-me tudo, convencendo-me depois de que para isso era necessario ir com elle para um logar distante, de onde depois voltariamos unidos e felizes... Confiando nelle, segui-o... sai de minha terra, nas cochilhas immensas do Sul, e acompanhei-o á Europa. Lá elle ia sempre protelando o nosso casamento. O meu estado tornava-se denunciador e elle achou que melhor seria casarmo-nos depois do nascimento da criança. Levou-me para uma casa nos arredores de Lisboa e lá eu esperei tranquilla que o meu filho viesse ao mundo. O meu companheiro se transformava de dia para dia e eu, embebida com as minhas esperanças, sonhando com a criaturinha que em breve embalaria nos meus braços, nem dava pela mudança. Veiu emfim o esperado dia, e, após um soffrimento inaudito, tive a ventura de beijar meu filho!...

Depois, exhausta, adormeci. Dormi muitas horas, decerto... Quando acordei havia em volta de mim um silencio completo... A criancinha, no berço, parecia dormir, bem junto de meu leito, e dentro desse berço, sobre as cobertas revoltas eu vi um papel escripto. Machinalmente peguei-o e li, apavorada, o horror que elle continha. Dizia assim, textualmente aquelle escripto: "Segue o teu destino, eu nunca poderei casar comtigo porque outra mulher já tem o direito de me chamar marido. O pequeno não te incommodará. Elle dorme para sempre e fui eu que o "adormeci"... Desejo-te venturas"...

Oh! O horror daquelle momento!... Como louca debrucei-me sobre o berço... o meu filho... o meu filhinho tão lindo... estava gelado... morto!...

Não! Não me interrompa, doutor! Eu preciso ir até ao fim, até ao fundo do meu coração, revolver a tortura sem nome que o empederniu para sempre! Deixe-me proseguir. Onde é que estava mesmo? Ah! Sim. Já sei. Eu continuo... O meu filho estava morto... estrangulado pelo proprio pae, pelo miseravel que me lançara sem piedade, no abysmo de todas as dôres! Não sei depois o que succedeu. Só vim dar accordo de mim muitos mezes depois, num hospital de loucos. Sim... eu estive louca. Enlouqueci de dôr! Recobrando o meu entendimento, senti nascer em mim um odio profundo, odio sem fim pelo miseravel que matara todas as alegrias da minha vida! Concentrei em mim mesma esse odio terrivel, esse desejo infinito de vingança e jurei que no dia em que encontrasse o bandido que havia escapado á punição do seu crime, fugindo á justiça da lei, eu mesma faria justiça por minhas mãos!

Eu era pobre, só, sem ninguem que me amparasse alguem se prevaleceu disso e ajudou-me a afundar no lodo. Era o unico recurso... Eu precisava de dinheiro, muito dinheiro, para viajar, revolver o mundo em procura do assassino do meu filho... Que me importava o meu corpo? A minha alma pairava muito acima delle, presa á ancia de se vingar.

(Continua na 2ª pagina).

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

AS "INSTRUCÇÕES" DA SAUDE PUBLICA NA VENDA DO LEITE

O ministro da Justiça approvou, hontem, as "instrucções organizadas pela Directoria da Saude Publica para a fiscalização do leite importado e vendido a 600 réis o litro, segundo os decretos de emergencia para attenuar a carestia da vida, emquanto não forem installados os entrepostos officiaes para recebimento e exame desse genero de primeira necessidade.

São estas as instrucções:

"De conformidade com o § 1º do art. 1 do decreto n. 16.419, de 19 de março de 1924, ficam determinados como pontos de chegada para ser exercida a fiscalização do leite, sem obrigação de passagem por entrepostos, as plataformas de vias ferreas sitas á avenida Rodrigues Alves n. 431 e Sotero dos Reis ns. 31 a 49, servidas pelos ramaes da Estrada de Ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway.

I. A fiscalização ahi será exercida pelos agentes da Saude Publica, de accôrdo com o regulamento sanitario em vigor e as instrucções de que trata o art. 1.103 do referido regulamento.

II. Os interessados pela importação do leite nesta capital deverão, pessoalmente ou por intermedio de representantes autorizados, estar presentes nos referidos pontos de chegada para receber o producto, assistir aos exames da Saude Publica e dar-lhes o respectivo destino.

III. Correrão por conta e responsabilidade dos interessados o serviço de descarga da mercadoria dos vagões e seu transito até a entrega ao respectivo destino.

IV. Dos pontos de chegada fiscalizados será permittida a saida immediata para o consumo do leite acondicionado conforme estatue o art. 857, paragrapho unico do regulamento sanitario em vigor (tanques etc.).

V. Será permittido o engarrafamento do leite, para entrega aos consumidores, por conta do fornecedor, nos estabelecimentos que tiverem installações de accôrdo com o art. 900, itens I e II, 876, ns. 3, 4 e 5, letras a e b e cumprirem as exigencias do § 1º, a e b, paragraphos 3º e 4º do referido artigo do regulamento sanitario em vigor.

VI. Será permittida a venda directa do leite no proprio vasilhame do consumidor, que o fôr buscar em taes estabelecimentos, desde que o preço do venda seja de 100 réis por litro inferior ao do producto engarrafado para entrega por conta do fornecedor.

VII. A taes estabelecimentos será facultada tambem a venda do leite conforme estatue o art. 857, paragrapho unico do regulamento sanitario em vigor.

VIII. Estas instrucções, de caracter transitorio, poderão ser modificadas quando o governo assim julgar conveniente e só serão observadas até que seja installado o entreposto official paro a fiscalização sanitaria do leite."

A VENDA DO LEITE

O serviço é feito atropeladamente

Ainda hontem o serviço de venda de leite em Laranjeiras e na praça da Republica, correu atropeladamente.

Houve muito empurrão, não sendo poucas as pessoas que se retiraram, sem que conseguissem chegar junto á carroça distribuidora. Principalmente as crianças lutam com difficuldade para serem attendidas.

Um outro facto tambem está a exigir seria providencia da parte da Superintendencia, por causar serio prejuizo aos consumidores. Ao introduzir o gargallo das garrafas na torneira, o encarregado da distribuição, abre-a inteiramente. Acontece que o leite cae com força, ficando a garrafa cheia de espuma. Só depois de se retirar é que o comprador dá pela coisa. Voltando para reclamar, o encarregado da distribuição do leite, não o attende. Esse facto deu hontem causa a varios incidentes que poderão ser facilmente evitados se o distribuidor regular melhor a saida do leite pela torneira.

UM TELEGRAMMA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Do sr. João Augusto Alves, d.d. presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma: O presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro tem o maximo prazer de significar a vv. exas. a optima repercussão nesta praça, dos discursos que proferiram, na sessão de 19 do corrente, na Associação Commercial. Os conceitos emittidos por vv. exas. são de molde a trazer a meditação de todos os que se interessam pela causa publica e, certamente, foram ouvidos pelo exmo. sr. presidente da Republica, em quem reconheço a mais acrysolada boa vontade, para estabelecer a situação normal da vida das classes menos favorecidas pela fortuna, barateando-lhes os generos de primeira necessidade. De modo que, as palavras de v. exa. quanto á resolução do problema da carestia da vida e liberdade completa do trabalho, sem duvida, merecerão dos poderes publicos especial attenção, para guiarem o seu procedimento por medidas que, de facto, tragam os beneficios que elles almejam. Congratulando-me com todo o commercio desta praça, pelas duas brilhantes orações pronunciadas naquella sessão, sirvo-me da opportunidade, para lhes reiterar os protestos da mais alta estima e distincta consideração.

UM COMICIO EM BANGU'

Realizou-se na tarde de ante-hontem em Bangu' um comicio popular em que se tratou da carestia da vida tendo sido applaudidas, após terem falado varios oradores, moções de applausos ao governo, á imprensa e ao sr. Geraldo Rocha pelo interesse que têm tomado em beneficio do povo, no momento actual.

Politica e Politicos

Terminou, com a apuração do suffragio constante das actas, o 2º tramite da eleição de senador e deputados desta capital. Resta o 3º e ultimo, que porá termo ao pleito entre os candidatos pleiteantes e, no caso da eleição de senador, ao duello entre o candidato vencedor e diplomado, sr. Irineu Machado, e o presidente da Republica, representado pelo antagonista derrotado sr. Mendes Tavares.

Esse terceiro acto, a verificação de poderes pelo legislativo, parece que não desperta mais nenhum interesse, quanto á camara de tres annos; em relação ao senador, porém, continuam a dizer muita coisa contradictoria e desencontrada. Ha quem affirme com a maxima segurança que não resta mais duvida sobre o reconhecimento e investidura do eleito e diplomado, assim como ha quem jure que, até o momento de prestar o compromisso regimental, encontrará o sr. Irineu a mesma resistencia tenaz, embora até o presente inutil, que se levantou para impedir a sua reeleição.

A votação verificada na somma e consignada no diploma é de mais de 23 mil votos, sendo a do outro 11 mil e tantos votos, ou menos de metade, o que não se allega, bem entendido, porque isso de voto se leve em conta. E' só para constar.

* * *

A junta apuradora das eleições do Districto Federal levou muitos dias a manusear authenticas, assim as boas como as que não prestavam, a arrumar parcellas, sommar e tirar prova da somma, demorada e pacientemente.

Essa paciencia é que faltou ás demais juntas apuradoras, por ahi além, quasi todas revellando-se muito mais expeditas ou muito mais peritas na operação mais simples das quatro operações elementares. Algumas em dois dias deram conta da mão, a outras bastaram duas ou tres horas para remexer toda a papelada vinda dos collegios eleitoraes e dizer que era aquillo mesmo: estava tudo certo, tendo sido eleitos todos os camaradas que o governo mandara eleger ou concordara que fossem eleitos.

Mesmo em casos em que foi necessario a junta apuradora fazer-se de verificadora, como dizem ter acontecido na Parahyba, onde foi diplomado um candidato com votação muito abaixo de outro, que não logrou diploma, mesmo ahi, não se perdeu tempo: só o indispensavel para vir de lá um telegramma e ir outro daqui, ambos pelo cabo submarino, o que não leva tempo, como se sabe, salvo tratando-se da Bahia, dos tempos nefastos, quando o minimo exigido eram seis dias e ainda com o consentimento do governo federal e jamegão do respectivo fiscal Manoel Dias.

Esse trabalho, tão limpo e tão rapido das juntas apuradoras em geral, ahi pelos Estados todos, bem pode ser invocado como mais um argumento para provar que o Rio não está na altura de ter representação no Congresso, nem para eleições serve. Gaba-se de ser o centro de maior importancia e cultura e, entretanto, em quanto um dia basta para apurar as eleições de centenas de municipios de um só grande Estado, aqui levam-se mais dez a sommar a um só municipio.

* * *

Raiou, afinal, para a Bahia, a aurora da regeneração moral, politica e economica. O governo Seabra terminou hoje e hoje mesmo vae começar o resgate do tempo perdido para o progresso do Estado e elevação do nivel etc.

O novo governo não perderá muito tempo a saber como se perdeu esse, tão lamentado, para o progresso da boa terra bahiana: junto a si, na sua privança, servindo-o com o mesmo devotamento e lealdade, estão muitos dos amigos mais leaes e devotados e servidores do governo findo, conspicuos proceres da situação deposta pelas forças armadas.

Todos esses hão de ter muito gosto em dar solicitas e preciosas indicações para se rehaver o tempo perdido e aproveitar todos os minutos, de hoje em deante, em beneficio do progresso da Bahia.

Aliás, anda muita gente torcendo pelo progresso da velha metropole. Coincidindo com o advento do novo governo, annuncia um despacho ter partido de Uberaba certo coronel daquellas bandas, conduzindo, para os sertões bahianos, nada menos de oitenta e tantos reproductores zebu's.

Pelo menos, no tocante á pecuaria, o progresso recomeçou, desde já, com essa nova invasão armada.

* * *

A successão do governador Rego Monteiro esteve difficil de resolver e chegou mesmo a complicar-se, ameaçando fraccionar, ainda mais, os elementos, já muito fragmentados. No fim do anno passado, a solução dependia, como aqui dissemos em tempo, acceitar o senador Barbosa Lima, governar o Amazonas, ao invés de represental-o no Senado, mas esse sacrificio afigurava-se excessivo, tornando-se, portanto, necessario achar outra saida.

E foi isso que se procurou, até agora, sem resultado, voltando-se a appellar para o sr. Barbosa Lima, desta vez com o desejado exito, ao que sabemos.

O mandato do governador Rego Monteiro está a terminar e a eleição do seu substituto vae recair naquelle candidato.

Por excepção, a cadeira de senador, eleito governador, não passará ao seu antecessor no governo.

X X X

UM OFFICIAL DO EXERCITO QUE VAE A' EUROPA

O general ministro da Guerra, em aviso ao chefe do Departamento da Guerra, declarou que o coronel Waldemiro Castilho de Lima segue para a Europa, onde permanecerá por um anno, de accordo com o disposto no art. 29 do regulamento da Escola de Estado Maior.

A EXPOSIÇÃO FLUCTUANTE ITALIANA

Para ingresso no navio "Italia", que ficará no porto desta capital do dia 3 ao dia 10 de abril proximo, recebemos cartões para serem dados a pessoas que desejem visitar a exposição existente no mesmo navio.

Os bilhetes de ingresso estão sendo distribuidos nas seguintes agencias de vapores: Italia-America, Avenida Rio Branco, 4; Lloyd Sabaudo, Avenida Rio Branco, 25; Lloyd Triestino, Casa Martinelli, Avenida Rio Branco, 106, e no escriptorio da commissão, á rua Uruguayana n. 107.

HOJE

REUNIÕES

Do Centro Social no Meyer, ás 20 horas, á rua Archias Cordeiro, 362.

OS EXTRANUMERARIOS QUE SERVEM NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O prefeito determina a volta ás respectivas repartições

O prefeito determinou ao director de Instrucção que, urgentemente, faça com que voltem ás respectivas repartições e escolas, os empregados e substitutos de adjunto que ora servem naquella Directoria Geral.

O prefeito fundamentou o seu acto nas recentes promoções e nomeações feitas naquella Directoria, uma vez que augmentado o quadro do respectivo pessoal não se comprehenderia a permanencia, ali, de empregados de outras repartições e de substitutos de adjuntos licenciados.

Lei versus efficiencia.

Uma occorrencia interessante, digna mesmo da maior attenção em uma época em que se estuda a reorganização do pessoal da Armada em bases solidas e convenientes aos altos interesses do serviço, é a recente nomeação, para o commando de um destroyer, do official que exercia o cargo de "Official de tiro" da Esquadra de Exercicio, o qual, por isso, foi desta commissão dispensado.

Essa passagem de uma funcção para outra tem como razão principal a satisfação de uma clausula de promoção: o capitão de corveta precisa de ter um certo tempo de commando para ser promovido. Então acontece que todos passam pelos commandos.

O caso em apreço nos mostra uma consequencia má da lei: um official artilheiro, especialmente competente em sua especialidade, com o seu espirito voltado para os altos aspectos de sua utilização, deve deixar, talvez prematuramente, o cargo em que mais póde produzir, para não ser prejudicado em seus interesses, aliás muito legitimos, mas que a lei criou sem necessidade. Por esse estado de coisas o serviço póde soffrer por causa da propria lei, que põe o commando de um pequeno navio em nivel muito superior ao da alta direcção da artilharia de uma força, que o Official de Tiro, subordinado directamente ao chefe da mesma, exerce em grande extensão.

Dir-se-á, talvez, que a exigencia da lei tem por fim dar a todos os officiaes a pratica das complexas funcções marinheiras, militares, disciplinares, administrativas, que constituem o commando. Diremos nós que a lei nada obtem neste particular: seis mezes de commando de annos em annos não fazem commandantes.

E se se quizesse resolver as coisas mais com bom senso pratico do que com artigos de regulamentos, tratar-se-ia de imprimir muito maior movimento á esquadra, porque as manobras e as viagens preparam os officiaes para o commando e fazendo que existissem numerosos navios pequenos em que os officiaes "commandando "como capitães tenentes", realmente e intensamente se exercitaram no exercicio do commando.

Uma lei que impede que os officiaes sejam aproveitados nas funcções em que são mais capazes, (o que não quer dizer que em outras não o sejam) deve ser alterada.

O caso que hoje commentamos está longe de ser unico; com modalidades diversas elle tem sido constatado na Marinha.

DECISÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão plena, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: responder affirmativamente a consulta do Ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de 12:464$558, para pagamento da differença de vencimentos ao engenheiro José Antonio Martins Romeu; ordenar o registo do contrato entre o Departamento Nacional da Saude Publica com Lutz Ferrando & C., para fornecimento de material cirurgico ás dependencias do mesmo departamento; recusar registo a egual contrato com Moreira Barbosa & C., por não preencher as formalidades exigidas; ordenar o registo ao contrato entre o Ministerio da Justiça e a Companhia Commercial e Maritima, para o fornecimento de accessorios de automoveis; negar registo á despesa de 27:700$000, para pagamento á Empresa Brasileira de Construcções de reparos feitos no casco e machinas da sovela "Liguria", da Marinha, por não estar provada a urgencia exigida pela lei.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Respondendo a uma consulta de L. B. de Almeida & C., estabelecidos á rua dos Arcos, com fabrica de fogões, cofres, etc., sobre a nova lei das contas assignadas, o ministro da Fazenda assim decidiu: "O art. 21 do novo regulamento, que baixou com o decreto 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923, é o mesmo art. 21 do regulamento expedido com o decreto 16.041, de 22 de maio daquelle anno, com a seguinte modificação: Pelo decreto n. 16.041, citado (artigo 21) não era obrigatoria a emissão da factura e duplicata nas vendas feitas a consumidor directo, dentro do mez, inferiores a 500$000.

Excedida, porém, essa importancia e demorado o seu pagamento além de 60 dias, contados do ultimo dia do mez da compra, o vendedor era obrigado a emittir a duplicata.

O art. 21 do decreto 16.275-A só não torna obrigatoria a emissão da duplicata nas compras inferiores a 300$000, mas nestas mesmas, faculta ao vendedor emitil-a e devolvel-a.

Como se vê, nunca os consumidores directos estiveram isentos de duplicata, porque, mesmo nas compras inferiores ao limite de 500$000, pelo decreto 16.041, e ao de 300$000, pelo decreto 16.275-A, cabia e cabe ao vendedor emittir ou não duplicata".

AS REFORMAS NO EXERCITO

Por ter attingido a edade da compulsoria, vae ser reformado, o major Octaviano Jansen Pereira, pertencente á arma de cavallaria.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 334 rezes; não foram recebidos os telegrammas de desembarque do gado em Santa Cruz e do "stock" em Cruzeiro e Benfica.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

O sr. Seabra passou o governo e partiu para o Rio

BAHIA, 28 — (.) — O sr. Seabra requereu hontem "habeas-corpus" ao juiz federal dr. Paulo Fontes, para poder embarcar sem impedimento no paquete "Flandria", que parte hoje desta capital, com destino ao Rio de Janeiro. O dr. Paulo Fontes não concedeu o "habeas-corpus", visto estar prejudicado o pedido, por ter o sr. Seabra passado hoje o exercicio do cargo de governador ao sr. Frederico Costa, vice-governador do Estado.

A PARTIDA DOS SRS. SEABRA, LEONI E OUTROS POLITICOS

BAHIA, 28 — Urgentissimo — (A.) Acaba de embarcar, com as devidas garantias dadas pelo commando da região, e sob a melhor ordem, o sr. Seabra, no paquete hollandez "Flandria", com destino a essa capital.

Seguem tambem no mesmo vapor os srs. Arlindo Leoni, Moniz Sodré, Antonio Moniz, Pereira Teixeira, Pacheco de Oliveira, Lauro Villas Boas e Alvaro Silva.

O prestito que acompanhou ao cáes o ex-governador foi constituido por cinco automoveis, em que iam os referidos viajantes.

Reina a mais completa tranquillidade nesta capital.

A POSSE DO SR. CALMON

BAHIA, 28 — (A.) — Revestir-se-á da maior solemnidade a posse amanhã, do dr. Góes Calmon no cargo de governador do Estado.

Tomará posse perante a Assembléa geral, onde prestará o compromisso, de accordo com a Constituição, dirigindo-se depois para o palacio da Acclamação, onde o senador Frederico Costa, vice-governador em exercicio, lhe passará o governo do Estado.

Formarão, por essa occasião, forças do Exercito e da Brigada Policial e um contingente desembarcado do navio "Italia".

Diante da affluencia dos pedidos de convites, foi preciso conceder permissão geral de entrada ao publico para assistir á ceremonia da posse.

Preparam-se grandes demonstrações de apreço ao novo governo.

O TELEGRAMMA DO MINISTRO DA GUERRA A' POLICIA BAHIANA

BAHIA, 28 — (A.) — O jornal "A Tarde", sob a epigraphe "O ministro da Guerra telegrapha á policia — Os officiaes da Brigada reunem-se e tomam conhecimento do despacho", publica o seguinte:

"Estiveram reunidos hontem, ás 15 horas, quasi todos os officiaes da Brigada Policial, cujo commandante fez distribuir convites para aquella reunião, em que seria dado conhecimento a todos de um facto bastante auspicioso.

Sciente da convocação, a nossa reportagem esteve no quartel dos Barris, onde assistiu á leitura do seguinte despacho telegraphico do general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra:

"Official — Do Rio — Coronel commandante da Brigada Policial do Estado da Bahia — A attitude da Brigada Policial, sob o vosso digno commando, de inteira solidariedade com a tropa federal e especialmente com o sr. commandante da região militar, na execução de medidas asseguratorias da ordem e da vontade do glorioso povo bahiano na escolha do seu governo, veiu evidenciar, de maneira notavel, o perfeito conhecimento que tendes todos vós do dever que assiste ás milicias estaduaes, criadas e mantidas para zelar a ordem e a lei, nunca para instrumento de ambições illegitimas, attentatorias da vontade imperiosa do povo, no regimen democratico, affirmada inequivocamente na eleição de seus mandatarios.

Fornecestes brilhante exemplo de acendrado patriotismo e acrisolado amor á terra natal. Escrevestes uma pagina refulgente na historia da democracia do grande Estado da Bahia. O Exercito Brasileiro exulta por tão nobre gesto, que bem revela a capacidade moral e civica, que neste momento nos diz ser a Brigada Policial, a guarda das tradições de honra, civismo, bravura e patriotismo do povo bahiano. Mais como republicano que como ministro e general, eu vos saudo, meu coronel, e a todos os nossos camaradas da Brigada, sob o vosso digno commando. — General Setembrino."

Finda a leitura desse despacho, alguns officiaes tiveram explosões de grande enthusiasmo."

A FUTURA CAMARA

Os livros de Goyaz

Mais alguns livros eleitoraes recebeu a Camara, hontem, os de Goyaz, Estado cujo estudo compete á 6ª commissão de inquerito, tambem incumbida de tratar do pleito de 17 de fevereiro nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso e Rio Grande do Sul.

Hoje deverão os funccionarios da secretaria da Camara dar inicio ao levantamento do mappa eleitoral do districto unico de Goyaz, servindo-se, para isso, dos dados constantes dos livros recebidos.

Hontem, os funccionarios que servem nas 3ª e 4ª commissões de inquerito, entregaram-se ao trabalho do levantamento dos mappas eleitoraes referentes, respectivamente, a S. Paulo e ao Espirito Santo.

INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A ARGENTINA

Do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio, assignado pelo director, sr. Affonso Costa:

"Tenho a honra de vos communicar que a firma Hijueros Garcard & C., com séde em Rosario de Santa Fé, San Lourenzo 1030|36 (Republica Argentina), deseja entrar em relações commerciaes com as principaes casas commerciaes do Brasil e para isso solicita amostras e informações commerciaes sobre algodão manufacturado, meias de sedo, jerseys, tecidos de malha em geral, e outros artigos de producção textil.

Levando o facto ao vosso conhecimento, solicito-vos a finesa de dardes sobre o assumpto conhecimento aos interessados.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos os protestos de elevada consideração."

IMPRENSA CARIOCA

"FARPA"

Mais um semanario illustrado e humoristico está contando o nosso meio jornalistico com o apparecimento de "Farpa", nova revista de Reis Perdigão e Jefferson. O primeiro numero de "Farpa" está feito com muita vivacidade e intelligencia, de modo a fazer crer no seu triumpho.

O CONTO DO "O JORNAL"

FLOR DE CÊRA

(Conclusão da 1ª pagina)

Assim consegui fortuna, muitas fortunas, que os homens me offereciam sem que eu nada lhes pedisse... Percorri então as maiores cidades da Europa e da America. Desci a todos os centros de perdição, atolei-me na lama de todos os vicios, sem prestar attenção a nada, sem sentir nenhum prazer material, sempre com a idéa fixa na minha vingança! Eu não perdia a esperança; proseguia firme no meu proposito, quando um dia, em Nova York, tive a dolorosa sorpresa de saber que o miseravel morrera numa prisão, depois de ter commettido outro crime horrendo!... Fiquei anniquilada. Que fazer então? Que novo caminho a tomar na minha vida desgraçada?... Desejei então morrer, porém, faltou-me valor para anniquilar uma vida, embora essa vida fosse um supplicio e fosse minha... Quiz tomar outro rumo... viver honestamente... não me deixaram... Os homens são egoistas... Quando um commette a violencia de desgraçar uma mulher, os outros só pensam em atolal-a mais ainda na lama... e... não ha mãos que prohibem a qualquer outro que, por piedade ao menos, a levante dessa lama infecta... Perdôe-me... o senhor é homem... mas decerto sabe que digo a verdade... Segui então o meu negro destino. Deixei-me levar pela torrente... e hoje sou uma mulher sem alma... um pobre corpo, á mercê do mundo... um pobre corpo que emquanto fôr bello o cobrirão de sedas... e que irá parar um dia na negrura gelida da valla commum... Não chore, doutor.... Eu não mereço nem as suas lagrimas... não mereço nada mais do que o seu desprezo ou o seu nojo pela minha miseria moral...

— Engana-se, pobre criatura. A senhora é apenas uma grande infeliz... Eu salvei-a do mal que atacou o seu corpo... e se a Deus permittir e... a senhora deixar... vou tentar a cura da sua pobre alma enferma e abandonada... Acredito em tudo o que me disse e tenho muita fé que a hei de salvar e fazer de si uma mulher feliz a quem todos respeitem pelo muito que soffreu...

Os grandes olhos dilatados pelo espanto, a boiarem na lympha crystallina do pranto; as mãos disformes postas em attitude de prece, a tremerem convulsamente; o peito a arfar na ancia dos soluços reprimidos, "Flôr de Cêra" parecia prestes a perder de novo a razão. Foi um longo minuto de silencio e depois a voz della gemeu, baixinho, numa interrogação afflicta:

— O senhor?!... O senhor... faria isso?!...

E elle, carinhosamente affagando-lhe os cabellos revoltos:

— Sim... eu o farei se a senhora quizer...

— E... não tem... vergonha... de... mim? Eu desci tanto!...

— Nunca se desce tanto que se não possa subir de novo e demais a senhora não desceu voluntariamente... Empurraram-n'a... compelliram-n'a a ser infeliz. Não é uma criminosa, é uma pobre victima que só merece commiseração e piedade. Eu a levantarei de novo, e pela minha mão honrada caminhará pela vida serenamente, no seu verdadeiro rumo... Quer?...

— Sim... quero...

— Quando fôr possivel sair desta casa irá viver então em um logar tranquillo, onde poderá meditar e procurar fazer com que a sua alma resurja para o bem e para a paz, e então...

— Então, se puder ser honesta, se tiver forças para uma regeneração completa talvez um dia a felicidade desponte para nós dois...

— Oh! Deus ha de me dar forças! E nesse dia, no dia em que conhecer emfim a felicidade, eu te direi de joelhos: bemdito sejas tu pela tua misericordia, pelo teu amor, pela salvação que me deste!...

Iveta RIBEIRO.

Março, de 1924.

PELA EXPANSÃO ECONOMICA DE MINAS GERAES

Communicações telephonicas entre Bello Horizonte e o Rio de Janeiro

Um emprehendimento que está sendo reclamado pela expansão economica do Estado de Minas, para mais facil contacto de suas relações commerciaes com os grandes centros commerciaes do paiz, é a ligação telephonica de Bello Horizonte a esta capital e aos circuitos interestaduaes do Rio e de S. Paulo.

Por isso, o ministro Francisco Sá cogita de resolvel-o neste momento, tendo já em mãos o estudo da construcção dos circuitos telephonicos a ser lançados entre as duas capitaes.

Segundo o projecto elaborado, a extensão da linha de posteação será de 577 kilometros, dos quaes já existem 155 entre Rio e Parahybuna, devendo ser posteada nova linha desse ponto a Bello Horizonte, numa extensão de 422 kilometros.

Os circuitos a estabelecer-se, serão tres, dois physicos e outro de inducção. Cada circuito se constitue de dois fios, o que dará o desenvolvimento total de 1.576 kilometros de conductor metallico.

De Parahybuna até Bello Horizonte, na distancia de 522 kilometros, é pensamento do ministro aproveitar a posteação da E. de Ferro Central do Brasil, a qual será sensivelmente melhorada para supportar, além dos novos circuitos telephonicos, mais os circuitos telegraphicos daquella Estrada e do Telegrapho Nacional, sendo o deste ultimo a segunda via telegraphica addicional Rio-Bello Horizonte, que muito reforçará as communicações com as localidades situadas nas zonas mineiras servidas pela Central.

O projecto foi a estudos e pareceres daquellas repartições, bem como ao exame do governo mineiro, esperando o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, poder resolver o importante assumpto dentro de pouco tempo.

O PROCESSO DO SR. RONALD DE CARVALHO CONTRA O SR. DUQUE ESTRADA

A proposito, escreve-nos o dr. Ribas Carneiro, advogado do dr. Ronald de Carvalho, no processo de queixa-crime que este offereceu contra o senhor Duque Estrada: "No ultimo "Registro literario", publicado no "Jornal do Brasil", a 26 do corrente, o sr. Osorio Duque Estrada, insiste em affirmar que o meu constituinte dr. Ronald de Carvalho plagiou o verso — "A vida não é boa, nem é má: a vida é indifferente" — de uma expressão do professor Austregesilo, quando, em sustentação da queixa, ficou cabalmente demonstrado que, em absoluto, isso não é verdade, como se lê da dita peça junta aos autos:

"Os versos de Ronald são a reproducção de um conceito "dello mesmo Ronald", publicado em um artigo do "O Imparcial", de 24 de julho de 1921, sob o titulo "Sorriso e amargor" (Vide documento Certidão da Bibliotheca Nacional), quando o livro do distincto professor Austregesilo "Pessimismo risonho", é de 1922!

"No artigo "Sorriso e amargor", do "O Imparcial", de 24 de julho de 1921, lá está:

"A vida não é má, nem boa. E' apenas uma possibilidade de magua ou alegria, com a resalva de que ao destino cabe escolher, para nos offertar, maior ou menor porção desta ou daquella.

"Eis por que devemos aceitar a contingencia sem grita e sem odio.

"*A vida não é boa, nem má: é apenas indifferente.*"

CONCURSO NO LYCEU PARAHYBANO

O ministro da Justiça solicitou providencias aos governos dos Estados para que seja publicado na respectiva folha official que, a contar de 28 de fevereiro ultimo, se acha aberta, pelo prazo de 120 dias, no Lyceu Parahybano, a inscripção ao concurso para provimento effectivo das cadeiras de inglez e de historia natural, daquelle

FACTOS E INFORMAÇÕES

Um passeio do "Club dos 100 Kilos"

OS AUTO-OMNIBUS NEM SEMPRE SUPPORTAM A LOTAÇÃO HUMANA

35 socios do "Club dos 100 Kilos" tomam o auto-omnibus de assalto...

A resistencia dos automnibus de Paris, foi posto á prova experimental de um modo pittoresco, compativel com as tradições de firma do espirito gaulez.

A's 10 horas, mais ou menos, deante de Saint Germain-l'Auxenois, parou um automnibus, que deveria iniciar a viagem da linha Louvre-Saint-Fargeau. Subitamente abriu-se a porta de um café proximo, abriu-se com fragor. Um grupo de gentlemans, cuja tonelagem global, tinha á primeira vista alguma coisa de excepcional, saiu e num momento era o vehiculo tomado de assalto, por suas differentes entradas, aos dois, aos tres de cada vez. Chefiára o bando M. Alzas, por alcunha "Bibendum", que era o cabeça de seus confrades "Cem Kilos". Assentou-se e explicou alegremente:

— Nós nos reconhecemos desproporcionados para nos mettermos num carrinho de criança. Pretendemos provar que o automnibus foi feito para lilliputianos e não para homens do genero. Somos 35 com 4.800 kilos; 1.200 á retaguarda, dos mais "corujas". Falta sómente o nosso "Imperador", com os seus 180 kilos, que se deleita nas ribeiras do "Pavillons-sous-Bois", longe das coisas frivolas e o sr. Laumonier, entregue á faina de sua safra. Comtudo, vamos ver se esta "charrette" ingleza nos leva até Belleville.

O automnibus partiu, em verdade com esforço, atravessando ruas e niveis com difficuldade. Em certos pontos, varios cidadãos faziam signal para parar e de dentro do carro saia a resposta: Está completo.

Na rua Belleville, começou o carro a subida, com marcha lentissima. O motorista se esbofava, e o carro soltava fumadas e oleo. Na ladeira de Courtille, Bibendum gritou:

— Ajudemol-o.

Saltaram alguns e empurraram o carro ladeira acima.

— Que diabo é isso? — indagaram algumas pessôas vendo lotação completa.

— O Club dos 100 kilos que passeia.

Suffocado, suando oleo, o carro com marcha atrazada parou á frente da egreja de Belleville.

— Então, chegamos, bradou Bibendum.

Em commemoração a victoria, tomaram alguns "grogues", em regosijo, num bar proximo.

Não é só em Paris que os transportes urbanos e ruraes estão em desaccôrdo com a população. Se tivessemos aqui um club dos 100 kilos, e imitassemos — imitar é muito nosso — os francezes esse omnibus pequenos resistiriam o nosso assalto?

UM DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

O trem S 4 vae sobre o N 2 no km. 174 da Linha do Centro — Um morto e varios feridos

O desastre e as suas causas

Hontem, ás primeiras horas da manhã, a administração da Central do Brasil recebeu communicação de que, no kilometro 174, entre as estações de Bôa Vista e Andrade Pinto, o trem N 2, nocturno mineiro, fôra colhido pela locomotiva do trem S 4.

Além das grandes avarias soffridas pelos carros do N 2 e do S 4, falleceu imprensado pelo cofre, no carro em que viajava, o fiel da Pagadoria, sr. Isaltino Archanjo Mendonça de Carvalho; ficou gravemente ferido o guarda-freio Antonio de Souza, que acompanhava o fiel Isaltino.

Entre os passageiros, feriram-se varios levemente, sendo um, de nacionalidade arabe, que viajava na plataforma, arremessado á linha, ficando gravemente ferido. Soube-se mais tarde tratar-se do arabe Wadi Simão, negociante em Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Não se póde formar um juizo seguro sobre as causas do accidente, com absoluta segurança de definil-o. Entretanto, do telegramma expedido pelo engenheiro Edgard Werneck, sub-chefe de tracção, que compareceu ao local, póde-se deduzir que a responsabilidade do accidente cabe ao machinista chefe do trem nocturno mineiro (N 2), por não ter observado prescripções regulamentares.

Pudemos nos informar como o facto se teria passado.

O trem N 2 circulava sem licença telegraphica; conforme o seu horario, corria na frente do trem S 4, expresso que corre diariamente de Entre Rios até Central, onde chega ás 9h.40 minutos.

Entre a hora do N 2 e a do S 4, pelos horarios, ha um intercurso de minutos. Como já ficou referido, o telegrapho não funccionava; os trens corriam sem licença. Tendo partido de Bôa Vista o trem N 2, o agente desta estação deu licença ao trem S 4, na fórma do artigo 160 das instrucções para serviço das estações, isto é, além do coupon T M L, forneceu ao chefe e machinista do S 4, o agente de Bôa Vista deveria ter registrado, assignando a declaração os empregados acima: "O trem S 4 tem licença na forma do artigo 160, com intercurso de tantos minutos sobre o trem N 2, que corre na sua frente."

Dest'arte, o pessoal do S 4 tinha sciencia de que este trem devia correr, porém, cheio de precauções e cuidados, até a estação seguinte, Andrade Pinto. Succedeu que a locomotiva do trem N 2, soffreu avarias e foi forçada a parar no kilometro 174, entre as estações de Bôa Vista e Andrade Pinto, para reparos. Era dever do chefe deste trem (N 2), depois de informar-se do machinista se a demora seria superior a cinco minutos, mandar por seus guarda-freios proteger o trem signaes, 300 metros aquem e além do local onde parára o N 2.

Esta, pelos termos da communicação do engenheiro Werneck, mais ou menos provado que o chefe do nocturno mineiro não teve a lembrança de proteger o trem.

Até certo ponto esse esquecimento é explicavel, porque o trem N 2 só trafega para Commercio, dando tempo a que todo o pessoal cochilasse um pouco, e era de madrugada.

Cumpridas as instrucções, conclue-se que o accidente teria sido evitado:

1º) Se o N 2 estivesse coberto de signaes, como devia estar;

2º) Se o pessoal do S 4, avisado regulamentarmente de correr sob o artigo 160, observasse a cautela recommendada em taes casos.

O inquerito apurará as responsabilidades. Entretanto, pelos horarios o intercurso entre o N 2 e S 4, em Bôa Vista, é de 38 minutos. O N 2 ali passa ás 4h.23 minutos e o S 4 chega ás 5h.01 e parte ás 5h.3'. O trem mineiro estava com atrazo.

VARIAS NOTAS

O dr. Carvalho Araujo, que se acha em inspecção no Ramal de S. Paulo, telegraphou ao dr. São Paulo e ao chefe do movimento, mandando recolher ao Hospital Evangelico os feridos, como autorizando os viajantes dos dois trens a se communicarem com suas familias.

No mesmo telegramma mandou o director que se désse communicação ao publico do occorrido, franqueando aos representantes dos jornaes todos os esclarecimentos e informações.

— Trabalhavam no N 2: chefe, conductor de 2ª classe Oscar Moreira de Almeida, ajudante Callado 2º e Passos; fiel Pennafirme de Castro, e no S 4, chefe João Pereira dos Santos, ajudantes H. Pinheiro, S. Quintanilha, J. Bastos e fiel Antonio Ribeiro Junior.

— Receberam ferimentos leves os guarda-dormitorios do N 2 J. Pedro de Oliveira e Antonio Alves Carmo.

— O cadaver do fiel Isaltino, como tambem os feridos chegaram hontem ás 14 horas.

— A linha ficou interrompida durante 8 horas.

FUNCCIONARIOS E FUNCCIONARIAS

O aproveitamento das aptidões da mulher — A differenciação de intelligencias — O espirito de minucia proprio á mulher — A funccionaria

Nenhum impedimento poderá privar a mulher de collaborar nas secretarias — "A mulher é tambem uma unidade de trabalho e póde cooperar nas diversas actividades humanas.

A reportagem que publicámos, sobre a admissão de senhoras nos serviços da Central do Brasil, motivou que tivessemos um encontro com uma senhorita funccionaria, precisamente no momento da assignatura do ponto. Além dos reparos que fiz e já foram publicados, a mesma senhorita dá-nos, hoje, o fruto de suas observações sobre a admissão de senhoras nos cargos até então sómente confiados aos homens.

— "Já referi que não tenho a preoccupação de assegurar á mulher uma condição excepcional para a posse de faculdades intellectuaes e qualidades moraes, pertinentes ao individuos da especie. No estudo comparativo das possibilidades de trabalho, entre o homem e a mulher, o analysta imparcial, seja de um ou de outro sexo, deve se restringir a apreciar a unidade "individuo", como productor de trabalho.

E' necessario sómente determinar as distincções da natureza de cada um, as suas approximações ou similitudes, as differenciações que possam distinguir a mulher do homem, no mundo social, no mundo moral e no mundo intellectual. Neste particular me soccorro do bello estudo de Gina Lombroso, a filha dilecta de Cezare Lombroso, a esposa desse grande sociologo que no seculo se chama Guilherme Ferrero, sobre a "Intelligencia da Mulher", publicado na "Revue de Genève". Entre o homem e a mulher não ha nem superioridade, nem inferioridade intellectual; ha, apenas, differenças nas origens, na base de suas faculdades intellectuaes. A intelligencia, no homem, absorve-se na visão conjunta das coisas; a da mulher se particulariza e se detalha. E' curioso observar que, numa inspecção qualquer, — supponha a de uma propriedade a adquirir — o homem examina o aspecto conjunto do edificio, acha-o bom, perfeito, solido, ao passo que a esposa descobre arranhões na parede, um rodapé, com a pintura mal feita, as táboas do assoalho que não ficaram bem unidas, coisas minimas, pequenas, por assim dizer, imperceptiveis. Esse espirito de minucia é uma resultante da differença das intelligencias e se origina do altruismo fundamental que reside na mulher, proprio da sua funcção na natureza, que nenhuma lei ou reforma social jamais poderá modificar. O sentimento de maternidade criou para a mulher uma sensibilidade que sómente a ella é propria. "Esse altruismo — escreve Gina Lombroso — fundamentou uma sensibilidade de natureza especial, que differencia claramente a mulher do homem, no dominio moral e intellectual. Assim, o amor proprio, muito desenvolvido na mulher, consegue transformar quasi em prazer os estudos de que ella espera obter prestigio. Sua actividade, bem maior do que a do homem, fal-a esfalfar-se no trabalho, mesmo que o sinta fastidioso. Emfim, o seu desejo de agradar, a sua ambição de ajudar, o seu orgulho e a sua alegria de ver associadas as suas preoccupações sociaes, moraes, intellectuaes, ás de pessoas a que se relacione por liames de affecto ou por deveres e cortezias, fal-a redobrar de esforços e não se deter ante os mais arduos e os mais delicados trabalhos.

Dest'arte, a intelligencia da mulher é formada da sua natural e instinctiva sensibilidade; a sua acuidade, por isso, se particulariza; a sua visão póde abranger um campo iriado: antes da harmonia das côres, ella percebe cada côr distincta. Não nos reputamos melhores do que os inglezes, para os condemnarmos pela iniciativa de aproveitar as qualidades da intelligencia feminina nas artes e nas industrias, como na politica, na literatura e no commercio. Não foram originaes, porque os romanos, na aurora da civilização, estabeleceram no seu direito estatutos relativos á "uxor", garantindo-lhe algumas prerogativas. As mulheres casadas podiam exercer a advocacia, que era uma funcção publica, então adstricta aos patricios. Durante a ultima guerra, quando a Inglaterra teve de improvisar um exercito de quatro milhões de homens, e despovoou seus campos, suas minas, suas officinas, seus afamados estaleiros, suas secretarias, seu commercio, recorreu á mulher ingleza, para que a vida economica não fosse atrophiada e motivasse a derrota.

Os relatorios de seus ministros demonstraram que as operarias, as mineiras, as funccionarias, as caixeiras improvisadas tinham conduzido todos os serviços com excepcional cuidado e dado cabal desempenho. Emquanto, no "front", os homens combatiam, as mulheres trabalhavam nas forjas, fazendo balas e reparando as armas. Cidades e cidades foram policiadas por senhoras, durante quasi um quinquennio. Foi-lhes permittido ser juiz de facto, participar do jury, como os homens; pertencer á Camara dos Communs, exercer funcções publicas geraes, compativeis com a sua natureza. Feita a Paz, o governo inglez deixou a mulher nas posições conquistadas, por ter provado a sua perfeita aptidão.

E' ponto incontroverso que a decisão da duqueza de Bragança obrigou seu marido a aceitar a direcção do movimento libertador de Portugal, em 1640, e elevar-se a João IV. Napoleão, o genial corso, não teria escalado as mais elevadas posições, se não se apoiasse, nos primeiros passos de sua vida, nas energias de Josephina Lapargerie. Curie só foi Curie pelo estimulo provindo de sua esposa, ainda hoje viva. Alexis Carrel, o sabio moderno, confessa que seus triumphos no dominio da sciencia provêm do auxilio de sua esposa, uma chimica notavel. Roland, ministro francez, desappareceu da historia; porém, o nome de mme. Roland, sua orientadora nos negocios do Estado, ficou perpetuado. Aqui mesmo temos um typo civico de Cornelia na pessoa de Anna Nery. Durante a guerra dos "Emboabas", as nossas patricias deram um formoso exemplo de coragem, só comparavel ao da mulher romana dos tempos remotos. Recusaram receber seus esposos que voltavam acobardados e temerosos de combater o inimigo. Deram-lhes alento e coragem; despertaram-lhes as dignidades de homens, para que fossem dignos de taes companheiras.

Admitte-se a mulher chefe de Estado; admitte-se a mulher na sciencias, nas artes, no commercio, na industria, nas officinas, na lavoura, em todas as actividades primeiramente occupadas pelo homem: é illogico que, já provadas experimentalmente suas aptidões, se negue accesso á burocracia, apenas por ser mulher. E' erroneo considerar-se que a mulher se desvirtua e oblitera o lar, porque collabora com o homem fóra do proprio lar. O lar, para a mulher, é instinctivo; a funccionaria não olvida, nem adormece as propriedades naturaes da mulher, as qualidades amoraveis de filha, de esposa, a affectividade de mãe, finalmente, a essencia da natureza feminina, que se nota tanto na mulher, como nas outras especies. Funccionarios e funccionarias se reduzem ao individuo trabalhador; não se mirem as saias ou as calças, veja-se o trabalho, o rendimento; observem-se as leis de economia, aprecie-se a selecção das competencias, em summa, faça-se a justiça que merecer á mulher e ao homem, em qualquer operosidade. Nós, mulheres, não pretendemos ser concorrentes dos homens, como malevolamente alguns espiritos exclusivistas pretendem; nós temos a visão do "interesse bem comprehendido", bem julgado pelo senso intimo, fóra do egoismo tão peculiar ao homem, para nos advertir do que é bom, do que é justo, do que é bello e nobre, e distinguir do que é injusto, máo, nocivo, perverso, não para nós sómente, mas para a generalidade. Finalizo citando um pensamento de Kant: "Por cima de sua cabeça vê o homem o Céo recamado de estrellas; no coração tem elle plantada a lei moral". O funccionario ou a funccionaria tem deante de si a consciencia do dever; satisfeita esta, existirá a mais ampla, a mais significante, a mais nobre harmonia entre o homem e a mulher, quando as circumstancias de fortuna ou necessidades moraes e physicas os collocarem proximos, quer na vida publica, quer na vida privada.

Perdôe a extensão dos meus conceitos."

O SERVIÇO DE "COLIS-POSTAUX" NO RIO GRANDE DO SUL

Attendendo ás considerações feitas pela directoria geral dos Correios, relativamente ao extraordinario desenvolvimento que ultimamente se tem manifestado no serviço de encommendas postaes entre os diversos paizes da União Postal Universal e o Estado do Rio Grande do Sul, o ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda as precisas ordens no sentido de ser autorizada a designação, por parte da Alfandega de Porto Alegre, de mais um funccionario para a conferencia de encommendas postaes, naquella capital.

Tal providencia evitará as reclamações do publico, pelo atrazo já existente e, dada a natureza internacional do serviço, possiveis responsabilidades para o erario publico.

UMA E'POCA SUPPLEMENTAR DE EXAMES VESTIBULARES

O ministro da Justiça, conforme suggestão do presidente do Conselho Superior de Ensino, declarou-lhe, em aviso de hontem, autorizar, até ulterior deliberação, uma época supplementar de exames vestibulares, durante o mez corrente.

O domingo no Jardim Zoologico

A guryeada, que aos domingos enche o Jardim Zoologico, terá amanhã mais um dia de jubilo; porque, a pedido de numerosas crianças, haverá ali as diversões do ultimo domingo, quando se commemorou o 3º mez do filhote do jaguar negro.

Assim, amanhã, as crianças terão as suas queridas corridas, com premios aos vencedores dos differentes pareos.

O filhote do jaguar negro mamará ás 10, ás 13 e ás 16 horas, juntamente com quatro cachorrinhos, em uma cadella S. Bernardo.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de amanhã, terão ingresso gratis no Jardim Zoologico.

Quem é bom já nasce feito

Ha poucos dias, pendurei a esta pagina um retalho de frivolidade, em que suggeria um systema de formação intellectual baseado na selecção das tendencias indolicas.

Por mais constructiva que fosse a idéa, não poderia, jamais, interessar a attenção dos nossos educadores, por ter sido lançado aos quatro ventos sob o endosso de um humorista.

Conto, porém, com a subida autoridade, ou mesmo com a simples subida (sem autoridade) do sr. Laudelino Gomes de Barcellos Freire, a mansão dos immortaes, para a propaganda e amparo merecidos por esta idéa sã, que é fazer de um calceta um bom calceta, e de um poeta um bom poeta.

O recem-academico, certo, reforçará com o exemplo, a pureza da doutrina.

Isso, porém, é um problema de vital interesse, e portanto não tem de si a minima importancia.

Todavia, alguns visionarios levaram a sério a minha chronica e abarrotaram a caixa do correio do "O Jornal" com respostas e ponderações de todo o quilate.

Entre outros ha um missivista que procura mostrar a impropriedade da minha pilheria, por julgar absurdo a exequibilidade de um aerostato de vacuo. O "confrade", assegura que um maluco de telha rara, concebeu e construiu um balão de aluminio, dentro do qual se rarefaria o ar.

Eu, engasgado com o quináu, corri ao Larrousse, nada adiantando sobre o assumpto a não ser a informação de que Bartholomeu de Gusmão era francez e huguenotte.

Consultando, entretanto a obra de Rocha Pombo, lá encontrei a respeito o seguinte.

"Aos 14 dias do mez de agosto de 1853, o sr. Basilio Vianna apresentou em publico um balão de folha de Flandres no qual, consegueria um alto grau de rarefacção.

Quando, porém, o aerostato estava prestes a subir o Bazilio deu com um pequeno furo, no bôjo de um dos fuzos, e desembaraçado explicou:

— Não me queiram mal pelo bluffe que sou forçado a pregar; mas, Teféu (1), numa pilheria de máo gosto furou o balão e o vacuo escapou..."

E' quanto a respeito informa o meticuloso Rocha Pombo.

Seja como fôr é de bom conselho e aproveitamento das tendencias especificas.

E' o caso de aproveitar, por exemplo, o sr. Azeredo, fazendo deste politico um insigne radiologista, pois s. exa., tem uma quéda accentuada para essa coisa de ver no escuro.

(1) Raphael Pinheiro.

Mendes FRADIQUE.

RADIO-JORNAL

OS DEFEITOS DE RECEPÇÃO

OS INCONVENIENTES DAS ESTAÇÕES DE LAMPADAS

Aqui, as causas possiveis de um funccionamento defeituoso ou mesmo de uma interrupção completa de condição, são muito diversas e quasi sempre muito difficeis de descobrir. Todavia, o proprio amador que construir a sua estação e sabe, portanto, de que maneira estão estabelecidas todas as connexões, encontrará bem mais facilmente os defeitos, do que aquelle que se utilisa de um apparelho cujo fabricante não o instruiu sobre todos os detalhes da montagem.

As causas das perturbações indicadas no paragrapho antecedente encontrar-se-ão todas aqui, a excepção, bem entendido, daquellas que provêem do detector, e que são mais numerosas e mais arduas a encontrar e reparar, porque a installação é muito mais complexa e comporta conductores que se cruzam e bobinas de enrolamentos superpostos. Os transformadores, notadamente, darão, ás vezes, fio retorcido, porque, quando se constata um isolamento imperfeito, não ha outro remedio senão refazer as bobinagens.

O cuidado com as connexões tem a sua importancia nas bobinas combinadas, e sobretudo nas lampadas. Primeiro, é bem evidente que as placas devem ser ligadas ao polo positivo da bateria de carga, e não ao polo negativo; mas o cuidado com a propria corrente de calor não é indifferente: o polo commum deve-o ser ao negativo da bateria da placa e ao positivo da bateria quente.

No caso de uma dupla serie de amplificações, em alta e baixa frequencia, a corrente do calor deve ser mais intensa pela alta frequencia.

Quasi sempre a fraqueza da condição provem de um calor insufficiente, resultante de enfraquecimento da força electro-motora. Verifica-se a tensão da bateria de calor, que deve ser, normalmente, de 4 volts, e jámais inferior a 3 v.,8.

Verifica-se tambem a tensão da bateria de carga; para isto, porém, ha um pouco mais de latitude, e uma differença de alguns volts não altera sensivelmente a recepção, sobretudo se se diminue um pouco a intensidade da corrente de calor, deve isso ser proporcional á carga da placa.

Outras perturbações podem provir de uma das baterias, a alta ou baixa tensão; connexões descuidadas, conductores oxydados, placas de chumbo deformadas, curto-circuito, sulfatação do electrolyte. Se o voltametro indica uma tensão notavelmente inferior áquella que deveria fornecer uma carga normal, deve-se examinar, um a um, todos os elementos.

Deve-se examinar se as laminas de contacto pousam bem sobre os pontos e se as superficies em contacto estão limpas, sem oxydação nem materias oleosas.

Quanto a parasitas, podem resultar do contacto de um orgão metallico da estação com um conductor estranho, inclusive com o corpo do proprio operador, contacto que faz intervir uma "capacidade" em verdadeiro condensador, cuja influencia não é para descurar. Evita-se esse defeito com o isolamento perfeito da installação. Eis porque é util collocar as duas baterias em supportes de porcellana ou de madeira parafinada. Pela mesma razão, as partes metallicas dos escutadores não devem tocar na mão; é melhor escutar, contar em refazer a resistencia avariada, o casco na cabeça, devendo os dois pavilhões ser de ebonite, para que o seu contacto com as orelhas esteja isolado.

As bobinas dos receptores podem, com o tempo, ser deterioradas pela corrente da placa, se ellas estão directamente intercaladas no circuito. E' para evitar este accidente, bem como a alteração do magnetismo dos eixos, que alguns schemas de montagem adaptam um transformador especial, cujo primario é penetrado no circuito de placa, e o secundario ligado aos escutadores. Infelizmente, um dispositivo tem o inconveniente de diminuir sensivelmente a intensidade da audição, e acha-se geralmente mais vantajoso pol-o de lado; mas, nesse caso, é indispensavel examinar os escutadores, intercalar um interruptor" que suprimirá toda a communicação alheia aos sonões da audição e examinar de quando em quando as connexões.

As perturbações podem ser tambem causadas por uma alteração das resistencias em graphite, devido á pouca cohesão do pó por ellas formado. Esta alteração dos "frottis" conductor traduz-se por uma zoada, que desnatura os sons e torna a audição defeituosa, senão impossivel. Verifica-se, nesse caso, por meio do milliamperemetro, se a conductibilidade não é variada, e, se se constata uma alteração notavel, não se deve hesitar em refazer a resistencia avariada.

PEQUENAS NOTICIAS

A IRRADIAÇÃO DE HOJE

A Estação Radio-Telephonica, da Praia Vermelha irradiará hoje, ás 21 horas, um programma literario-musical, com o concurso da senhorita Livia Brasil, 1º premio de violino do Instituto Nacional de Musica, e dos srs. Waldemar Navarro, Genesio Camara e Sebastião Ferraz de Barros.

CHRONICA DA CIDADE

AS CAUSAS DETERMINANTES DAS INTOXICAÇÕES ALIMENTARES

Um medico da Assistencia julga tel-as encontrado no pão – O que dizem os fabricantes – 168 victimas até hontem

A frequencia dos casos de intoxicação alimentar, registrada nestes ultimos dias, com caracter de verdadeira epidemia, está causando não pequeno alarma na população, que não sabe a que attribuir a causa do mal nem tão pouco, como delle se livrar. Essa anomalia tem sido, tambem, motivo de cogitações nos nossos centros de medicina, mormente entre os medicos da Assistencia Publica, aonde vão ter, na sua quasi totalidade, os casos de intoxicação alimentar, pois é bem de ver que, nesta capital, o meio mais rapido de se recorrer a um soccorro medico urgente é o de appellar para a Assistencia.

Ali, o respectivo corpo clinico, ao passo que vae soccorrendo os doentes, pesquiza, igualmente, as origens e causas determinantes do mal, não só por simples curiosidade scientifica, como, tambem, para fins de estatistica.

O MAL ESTARA' NO PÃO?

Um dos medicos, o dr. Bastos Mello, em palestra com um nosso companheiro declarou que, no seu entender, a causa das intoxicações alimentares cujos doentes tem soccorrido, residiam no excesso de fermento no pão dado ao consumo.

O dr. Bastos Mello, no decorrer da palestra, accrescentou que todos os enfermos que havia soccorrido, no posto, lhe haviam declarado ter comido "pão e bife." O dr. Mello julga que não se póde, propriamente, affirmar que todas as interalgias, pois a tanto se reduzem, as intoxicações alimentares verificadas nestes ultimos dias, tenham suas causas no pão. A tanto não se deve avançar. Entretanto, 80 °|° dos enfermos haviam consumido pão em abundancia.

Não acredita, o dr. Mello, que os padeiros tenham consciencia do mal que estão produzindo. Prefere attribuil-o á sua ignorancia e, tambem, ao pouco tempo que dispõem, elles, para dar prompto o pão, dentro dos limites das horas destinadas actualmente ao trabalho nas padarias.

O QUE DIZEM OS FABRICANTES DE PÃO

Ante a opinião do dr. Bastos Mello, achamos interessante ouvir, a respeito, a opinião dos fabricantes de pão. Em primeiro logar palestramos com o sr. Casimiro Santa Maria, um dos proprietarios da Padaria Vienna, á rua Chile. O sr. Casimiro concordou, em linhas geraes, com a opinião do dr. Bastos Mello. Acha, aquelle cavalheiro, que com o tempo limitado para o trabalho nas padarias, não podem, em absoluto, os fabricantes, fornecerem ao consumo o pão em condições, como faziam antigamente. Casas que tem muito movimento, como a sua, precisam trabalhar, pelo menos 20 horas, isto é, ter duas turmas de empregados, afim de que a massa do pão possa ser cosinhada como deve ser. Dentro das 10 horas de trabalho, como se exige, actualmente, é impossivel dar-se o pão bem feito. Forçosamente a massa ha de ser mal cosida. Dahi, talvez, os incommodos que produz em estomagos debeis, conforme a opinião do medico da Assistencia.

Fomos depois em busca do sr. Gardy, da Padaria Franceza, á rua do Rosario, 149. Attendidos pelo seu gerente, sr. Rody, este cavalheiro, no decurso da palestra, confessou que, de facto, o tempo de 10 horas, especialmente em casas que tem movimento grande, é insufficiente para se fabricar o pão em condições de bem servir ao publico, do ponto de vista da qualidade. Entretanto, com a Padaria Franceza, cujo movimento principia ás 8 1|2 da manhã, tal não se dá. Ha tempo sufficiente para se bater e coser a massa.

Por ultimo ouvimos o sr. Alvaro Dixon, proprietario da Panificação Primor, á rua 7 de Setembro, 109.

O sr. Alvaro combateu, francamente a opinião do dr. Bastos Mello, dizendo que no pão, não se póde, absolutamente, achar a origem das intoxicações verificadas nos ultimos dias. Prefere attribuil-as a outras causas, como a má qualidade ou deterioração dos generos alimenticios em favor do clima etc.

Quanto á questão do horario, o sr. Alvaro Dixon, é de opinião que as casas que "desmanchassem" mais de 30 saccos de farinha deviam ser autorizadas a ter duas turmas de empregados, pois o tempo para a fabricação do pão necessario ao consumo é insufficiente. Não quer dizer tanto e bom como seria desejado, mas o que é certo é que com esse limite de tempo as padarias não podem produzir tanto e bom como seria desejavel.

Ouvimos, ainda, outros fabricantes, porém suas opiniões não divergiam dos dois ultimos dos entrevistados.

A LISTA FATIDICA

Foi relativamente avultado, o numero de pessoas soccorridas pela Assistencia devido a intoxicações. No espaço de tempo que medeia entre 4ª feira da semana passada até hontem ás 16 horas, era de 168, dos quaes 67 do sexo feminino, não se tendo registrado nenhum caso fatal.

Dos 168 soccorridos, 98 eram menores de 16 annos.

ACCUSAÇÕES CONTRA A POLICIA

O QUE JA' APUROU O 1º DELEGADO AUXILIAR

A' 1ª delegacia auxiliar foi ter o sr. Adão de Lemos, que solicitou do delegado as precisas providencias, afim de impedir que o seu sobrinho Joaquim Marques Salga, de 13 annos de edade, continuasse a ser perseguido pelas autoridades do 12º districto, que assim procediam de accôrdo com o negociante Domingos Ferreira Lemos, outro tio do menor e estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Lavradio, 135, pelo facto de não querer o pequeno sujeitar-se a trabalhar de graça na casa commercial alludida.

Desejoso de apurar immediatamente a procedencia da queixa, o bacharel João Pequeno foi pessoalmente á delegacia do 12º districto, onde encontrou o menor preso.

Interrogado, Joaquim confessou que, além de não receber salarios, era maltratado pelo seu tio Domingos, que desejava obrigal-o a embarcar para a Europa, como castigo pela sua decisão de não trabalhar de graça.

Segundo a queixa levada ao 1º delegado auxiliar, o menor já vinha sendo sujeito a prisões e o negociante obtinha essas medidas violentas por intermedio de um fiscal da guarda civil, de parceria com um commissario.

Sobre o caso foi instaurado inquerito.

Menor desapparecido

O dr. Rogerio Junior, residente á rua Barão de S. Felix, 307, procurou o 4º delegado auxiliar e pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu afilhado e tutelado Carlos Barbosa da Costa, de 13 annos de edade, que desappareceu de casa, ha uma semana.

Attendendo ao queixoso, foram determinadas as diligencias necessarias.

Quéda de elevador

Gabriel Gomes Maria, brasileiro, residente á rua Santos Lima n. 1, quando trabalhava no elevador da casa F. R. Moreira & C., á rua Chile n. 23, caiu do mesmo, soffrendo fractura da perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia recolheu-se á casa.

UM ACCIDENTE LAMENTAVEL

A ARMA CAIU, DISPAROU E FERIU O INSPECTOR DE VEHICULOS

Cerca das 16 horas, de hontem, grande era o numero de pessoas que transitavam pela porta fronteira ao necroterio do Instituto Medico Legal, quando chegou áquelle logar, em automovel do 4º delegado auxiliar, o sr. Manoel Machado Lima, chefe da secção de roubos e furtos, que vinha de realizar um serviço de urgencia.

Ao descer do automovel, caiu da porta em que se achava presa a pistola do referido investigador, e disparou, indo o projectil atingir o inspector de vehiculos, 109, Ernesto Dias de Castro, que procurava safr.

Levado para uma das salas da Inspectoria de Vehiculos, o ferido recebeu os soccorros da Assistencia, ao mesmo tempo que o facto era levado ao conhecimento do 2º delegado auxiliar, que ouviu varias pessoas, todas accórdes em affirmar a casualidade da lamentavel occorrencia.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Hoje, á noite, os salões do "Castello" estarão abertos para o grande baile dedicado á imprensa pelo "Grupo d'Arrancada", que vem de homenagear os amigos dos carnavalescos que contribuiram para a obtenção dos louros deste anno. Os salões estão ricamente ornamentados e as bandas de musica contratadas deixam prever o ruidoso successo do festejo.

FENIANOS — O "pic-nic" dos valorosos "Gatos" na represa do Rio d'Ouro, deve ser realizado amanhã, sendo a partida ás 6 horas do "Poleiro", á travessa de S. Francisco de Paula. Já se encontram esgotados os convites mandados confeccionar pela directoria.

VICTIMAS DOS TRENS

A MORTE DE UM HOMEM — Conforme tivemos occasião de noticiar, na quarta-feira ultima, Antonio Rodrigues, portuguez, de 42 annos de edade, solteiro e residente á rua D. Candida 35, foi internado na 14ª enfermaria da Santa Casa, apresentando graves ferimentos pelo corpo, consequentes a um desastre de trem soffrido na estação de Bom Successo. Vindo a fallecer, o cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rego Barros, que constatou a seguinte causa da morte: "Fractura de costellas com ruptura do pulmão direito". Reconhecido pela familia, foi o morto sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Leilão na Alfandega

No leilão de hontem, realizado nos armazens ns. 2 e 3 do Cáes do Porto foram vendidos 26 lotes, que produziram a importancia de 40:160$.

INTERESSES DA CIDADE

Obras que não são concluidas—Prejuizos incalculaveis para a municipalidade e para os proprietarios

O PROLONGAMENTO DA AVENIDA PAULO DE FRONTIN

O prolongamento da avenida Paulo de Frontin completamente dominado pelo matto

Quando assumiu a direcção da Municipalidade, o dr. Paulo de Frontin, entre outros melhoramentos que julgou indispensaveis á nossa capital, tratou de emprehender a canalização do rio Comprido, para transformar o feio mattagal que existia nas margens do mesmo rio na aprazivel avenida que tem hoje o nome de Paulo de Frontin.

Para isso, o curso das aguas foi immediatamente mudado, sendo as obras atacadas com grande afinco.

Entretanto, a permanencia do senador carioca na Prefeitura não foi longa, e, deixando o palacio da praça da Republica, o dr. Paulo de Frontin não teve o prazer de ver todos os seus emprehendimentos concluidos.

Assim, a actual avenida Paulo de Frontin não chegou até onde pretendia levál-a o prefeito do sr. Delphim Moreira, não obstante o restante das obras não ser de grande monta, por já ter sido preparado o novo curso do rio até á parte em que deveriam terminar os melhoramentos.

Terminou a avenida, isto é, a parte melhorada no antigo largo do Rio Comprido, actualmente praça Condessa de Frontin, estando completamente abandonada a parte final da grande via publica.

Proprietarios de terrenos, crentes de que a Prefeitura não abandonaria ao léo da sorte o trabalho iniciado e que custara bastante dinheiro aos cofres municipaes, trataram logo de construir confortaveis vivendas no prosseguimento da avenida Paulo de Frontin.

Dessa fórma, como mostra a nossa gravura, varios palacetes já se acham concluidos, estando outros em vias de conclusão.

E, emquanto não se resolvem os dirigentes da Prefeitura a lançar suas vistas para o prolongamento da bella avenida, continua ella a ser dominada pelos mattos, transformada em grande fóco de mosquitos. Além disso, o material já empregado vem sendo completamente estragado, não sendo de estranhar que breve o rio passe a ter dois cursos, o antigo e o futuro...

Os que, fiados na acção da Prefeitura, construiram as suas casas no local mencionado, vêm tendo tambem prejuizos avultados, pois, não estando o rio canalizado, as aguas infiltram-se na terra e estragam os alicerces dos alludidos predios.

Segundo a reclamação que nos foi enviada, pretendem os prejudicados, em grão de recurso, enviar ao prefeito um memorial no qual pedirão as providencias indispensaveis.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA CASA COMMERCIAL ASSALTADA

Ha dias, os ladrões, que vivem nos suburbios desta capital, serviram-se de picaretas e arrombaram uma parede da casa commercial do sr. Francisco Rossi, á rua Coronel Rangel n. 137, e, penetrando no interior da loja, roubaram varias joias e roupas, tudo no valor de 750$000.

Registrada a queixa pelo commissario de dia, foram as diligencias iniciadas pelo investigador n. 210, da 4ª delegacia auxiliar, que concluiu prendendo o nacional Manoel Pereira da Silva, conhecido pela antonomasia de "Passa Quatro", que confessou o seu crime, dizendo onde vendera as mercadorias roubadas.

O mesmo policial apprehendeu o furto em poder de varias pessoas, motivo por que foi instaurado processo.

FICOU COM O DINHEIRO DO PATRÃO

Pascoal Garcia, italiano, gerente da Charutaria "Chave de Ouro", á rua de S. José n. 104, abusando da confiança do seu patrão, sr. Luiz Zagallo, subtraiu da féria semanal a quantia de 2:300$000.

Interpellado, Garcia confessou o furto, motivo por que está sendo processado pelo 5º districto.

UM AUTOMOVEL APPREHENDIDO

Como vem succedendo nestes ultimos tempos, os ladrões continuam a furtar automoveis, que são deixados em frente ás casas commerciaes pelos seus proprietarios, emquanto estes procuram o interior da loja, afim de realizar as suas compras.

Ainda hontem, o sr. Rodolpho Avello, residente á estrada da Barra Velha n. 64, em Jacarépaguá, foi furtado em seu automovel, que deixára á porta de uma casa commercial da Avenida Passos, e apresentou queixa no 4º districto policial.

As diligencias foram feitas pelos investigadores ns. 55 e 64, que conseguiram apprehender o vehiculo e entregal-o ao seu legitimo proprietario.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador n. 64, do 4º districto, apprehendeu na rua de Santa Anna n. 127, um relogio de ouro e platina, no valor de 8:000$, que foi furtado por Lear Teixeira Alves, ao sr. Luiz Guimarães Dias, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 9.

— O mesmo policial apprehendeu, na casa da rua Marquez de Sapucahy n. 176, varias fazendas de propriedade do sr. Sady Milady, residente á rua da Alfandega n. 271, sobrado, que têm o valor de 1:500$, sendo preso Gaspar Gonçalves, autor do furto.

— Em poder de terceiros, ainda o mesmo policial apprehendeu 16 pares de alpercatas que foram furtadas por Augusto Gomes Ferreira, da casa commercial sita á rua Marechal Floriano n. 100, de propriedade do sr. Henrique Costa.

— Pelo investigador n. 79, do 10º districto, foi preso Antonio da Silva, autor do furto da quantia de 300$, de que foi victima o sr. Antonio Marques Ferreira, morador á rua Bella de S. João n. 85. A respeito, foi instaurado processo regular.

— O investigador n. 148, do 10º districto, prendeu Caetano da Silva e apprehendeu em seu poder, um relogio de prata e corrente de ouro, do valor de 140$, que foram furtados ao sr. Caetano Coelho da Rocha, morador á Avenida 28 de Setembro numero 445.

O "Bayern" de passagem pelo Rio

Procedente de Hamburgo, com escalas do costume, fundeou hontem, pela manhã, na Guanabara, o paquete allemão "Bayern", trazendo para o Rio 399 passageiros na sua maioria immigrantes.

Entre os passageiros que viajaram em 1ª classe, desembarcou neste porto o sr. Vicente Berford de Magalhães, escriptor e professor da Faculdade de Direito da Bahia.

O "Bayern" veiu em boas condições sanitarias, tendo zarpado, hontem mesmo, para Santos e dahi para S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires, levando 608 immigrantes, na sua totalidade allemães e polacos.

Os acontecimentos no Cáes do Porto

Providencias para o funccionamento da secção beneficente da União dos Estivadores

Na quarta-feira ultima, noticiámos que a União dos Estivadores solicitara ao 3º delegado auxiliar permissão para permittir o funccionamento da secção de assistencia e beneficencia, allegando ter que attender aos serviços que interessavam aos innumeros associados.

Encaminhando o caso ao chefe de policia, o 3º delegado remetteu o pedido, que lhe foi feito acompanhado de um officio assim redigido:

"Em vista da letra expressa do decreto n. 16.400, de 11 de março do corrente anno, julgo dever ser concedido o funccionamento da secção de "assistencia e beneficencia" instituido pelos estatutos da Sociedade União dos Estivadores. Essa concessão deve ser dada com as restricções devidas para que não seja burlado o espirito do decreto de fechamento.

Assim, pois, penso que deve ser mantida uma força permanente da Policia Militar, auxiliada por uma turma de funccionarios da policia civil, que designar, afim de se fazer cumprir o citado decreto e admittir apenas a entrada na parte da séde, que fôr agora destinada para nella funccionar a alludida secção, ás pessoas que provarem, sufficientemente, que lhes assiste pleitear um de seus direitos previstos nos referidos estatutos da sociedade requerente, não podendo ahi permanecer além do tempo exclusivamente necessario, para tal fim.

Parece-me ainda indispensavel que apenas seja permittida a permanencia nessa parte da séde aos directores e ás commissões, que por força desses estatutos caibam cumprir o referido capitulo sobre "assistencia e beneficencia", tudo assistido e fiscalizado devidamente pela policia civil, determinando-se, outrosim, um razoavel horario para o funccionamento diario da respectiva secção.

Para o inicio desse funccionamento penso que deve ser feito em presença do presidente da Sociedade União dos Operarios Estivadores os advogados da sociedade que queiram assistir, aquelles directores e commissões que, por força os estatutos, lhes caibam cumprir o respectivo capitulo, sobre "assistencia e beneficencia", a abertura dos cofres e outros moveis, para delles ser retirado tudo quanto seja indispensavel para o seu regular funccionamento, lavrando-se desse facto o devido documento e lacrando-se as portas das dependencias e moveis que não sejam destinadas ao serviço, ficando, assim, installado o que requer a sociedade e concede o decreto de fechamento. Rio, 28 de março de 1924. — (a) Aloysio Neiva, 3º delegado auxiliar."

Entre menores

Passando em frente ao armazem existente á rua Lavradio, 106, o menor João dos Anjos, de 15 annos de edade e morador á rua Iguassu', 342, metteu a mão em um sacco collocado á porta, retirando um punhado de cerejas.

O caixeiro Antonio Gil, da mesma edade, não gostou do gesto e avançou para João aggredindo-o a tapas.

Houve intervenção da policia do 12º districto.

Atropelado por carro

O menor José Teixeira de Abreu, de 14 annos de edade, brasileiro e morador no Leblon, quando procurava atravessar a rua Jardim Botanico, foi colhido por um carro, que lhe produziu fractura da perna esquerda e ferimentos diversos pelo corpo.

Medicado no Posto Central de Assistencia, Abreu foi depois internado na Santa Casa de Misericordia.

Mal irremediavel

UM FUNCCIONARIO PUBLICO ATROPELADO

Proximo ao theatro Carlos Gomes, á praça Tiradentes, quando atravessava a rua, foi atropelado pelo automovel de praça n. 3.262, o funccionario publico João Dannl, com 22 annos de edade e morador á rua do Cattete n. 334, que recebeu ferimentos pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, a victima retirou-se para a sua residencia.

O motorista causador do desastre fugiu, augmentando a velocidade do vehiculo.

UM MARITIMO VICTIMADO

Colhendo, na praça Mauá, o maritimo Onofre Jayme, de 40 annos de edade, brasileiro e morador á rua da Saude n. 311, o auto n. 3.455 ganhou logo após grande velocidade, fugindo á acção da policia.

Onofre, que ficou ferido na cabeça, nas pernas e no peito, teve os soccorros da Assistencia.

UM FOGUISTA ATROPELADO

Ao atravessar a praça Tiradentes, proximo á rua Barbara de Alvarenga, foi pilhado pelo automovel 2.863 o foguista Manoel Alves Feitosa, com 24 annos de edade, solteiro e residente á rua do Rezende n. 7, que recebeu escoriações pelo corpo.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 4º districto, onde a propria victima affirmou ter sido o atropelamento casual.

FUGIU DEPOIS DE ATROPELAR

Depois de atropelar, na rua da Saude, o operario Honorio James, de 40 annos de edade, solteiro, brasileiro, operario e morador áquella rua, 311, um auto cujo numero não foi annotado conseguiu pôr-se em fuga, para o que ganhou maior velocidade. James, que teve diversos ferimentos pelo corpo, recebeu os soccorros da Assistencia.

UM OPERARIO VICTIMADO

Antenor Ramos, de 19 annos de edade, solteiro, brasileiro, operario e morador á rua Cattete, 178, quando atravessava essa rua, foi colhido por um auto que lhe produziu diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, não tendo a policia tido sciencia do occorrido.

O ultimo banho de um desconhecido

Na tarde de hontem, appareceu, boiando no rio Acary, na Pavuna, o cadaver de um desconhecido, de côr parda, com 24 annos presumiveis, que estava completamente despido.

Indo ao local referido, o commissario de dia ao 23º districto, apprehendeu varias peças de roupa e um par de tamancos, que estavam na margem do referido rio, sem, comtudo, ter obtido a menor indicação sobre a identidade do morto, que, segundo parece á policia, foi victima de um accidente quando se banhava no referido rio.

Com guia das autoridades locaes, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Maltratou uma menor

Accusado de haver maltratado uma menor, está sendo processado no cartorio da delegacia do 3º Districto Fernandes de Lauro Filho, que foi preso em Nictheroy.

Policlinica Suburbana

Realiza-se amanhã, domingo, ás 16 horas, a ceremonia da fundação de uma Policlinica Suburbana, á rua Elias da Silva, 5, na Piedade, para prestar serviços clinicos e dentarios, em suas varias modalidades, aos seus associados, e installada pela firma Baptista & C.

O FUNCCIONAMENTO DAS CASAS DE PENHORES

MEDIDAS ADOPTADAS PELO 3º DELEGADO

O 3º delegado baixou a seguinte portaria:

"Afim de ser regularizado o serviço de fiscalização ás casas de penhores desta capital, tornando-o methodico e mais efficiente, facilitando melhor entendimento entre esta delegacia e os respectivos fiscaes, em sua maioria por mim desconhecidos, determino que todos os fiscaes compareçam a esta delegacia, ás 13 horas do dia 31, para que muitos deixem registradas aqui suas respectivas residencias e todos conheçam e recebam as devidas instrucções que resolvi baixar."

FOGO

EM UMA CASA DE FAMILIA — Na casa de n. 68 da rua dos Arcos, residencia de Seraphim Joaquim da Silva, manifestou-se hontem, motivado por excesso de fuligem na chaminé, um principio de incendio. Não obstante comparecerem promptamente, os bombeiros não chegaram a entrar em acção, por ter sido o fogo dominado pelos moradores da referida casa.

UM OPERARIO MORTO A FACA

O INDIGITADO CRIMINOSO CONTINUA FORAGIDO — A AUTOPSIA DA VICTIMA

Continua ainda foragido o operario Alvaro de Carvalho, indigitado autor da morte de Pedro Luiz de Castro, facto este occorrido na rua S. Roberto, esquina de S. Carlos, conforme démos noticia pormenorizada.

No inquerito instaurado na delegacia do 9º districto, depuzeram já varias pessoas, que, apesar de não affirmarem ser Alvaro o assassino, não escondem as suas suspeitas sobre a autoria do crime.

No Necroterio do Gabinete Medico Legal, o dr. Rodrigues Caó autopsiou o cadaver de Pedro Luiz de Castro, attestando como causa da morte — ferimento penetrante do abdomen por instrumento perfuro-cortante, lesão do estomago e hemorrhagia consecutiva.

Após a pericia medica, o cadaver do infeliz foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

IMMUNIZAÇÃO DO FEIJÃO — PLANTIO DO MILHO EM MAIO

Antonio Caetano — E. Santo — Escreve-nos:

"Lendo em vossa conceituada secção de domingo, 16 de março, sobre a immunização do milho, desejava saber se para a conservação do feijão se é a mesma, e para não prejudicar as suas faculdades germinativas qual a quantidade de formicida e o tempo para cada 100 litros?

Depois do tempo decorrido, pode-se abrir o caixão e deixar exposto ao ar?

Onde posso encontrar milho Quarentão para comprar, minhas terras são um pouco frias, desejava saber se posso plantal-o até maio?"

Resposta — O processo de desinfectar as sementes com sulfureto tanto se applica ao milho como a qualquer outro grão.

Empregando a dose sufficiente immuniza o grão e não lhe prejudica a fertilidade.

Para 100 litros de feijão, bastam 2 colheres das de sopa de sulfureto misturado e bem remexidas com as sementes, ou então, um pires cheio de sulfureto e collocado dentro do deposito (caixão ou barrica) onde se guardar as sementes.

Fechando bem o alludido deposito que não deve ter frinchas por onde se escape o gaz.

Esta immunização não é "ab-eterno", é preciso repetir a operação de 2 em 2 mezes.

O recipiente deve ficar fechado para que se não escape o gaz desprendido por sulfureto.

Milho quarentão póde v. s. encontrar em S. Paulo, Caixa Postal 1392, V. Giollo & C. Quanto ao plantio julgo que não convirá plantal-o depois de abril.

E. S.

LIVRO SOBRE FABRICAÇÃO DE SABÃO

(Sem nome) — Escreve-nos:

"Afim de bem poder servir um amigo do interior ouso vir incommodar v. s. solicitando-lhe a fineza de me indicar qual o melhor livro ou tratado sobre o fabrico de sabão.

Trata-se de um principiante e não de um fabricante que deseje aperfeiçoar seus processos."

Resposta — A Livraria Garnier, á rua do Ouvidor, Rio, tem um Manual do Saboeiro, tambem a livraria Quaresma tem uma publicação sobre a arte de fabricar sabões, qualquer delles deve preencher os fim que deseja.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

AS OBRIGAÇÕES ALLEMÃS

Aguarda-se a decisão dos peritos sobre o "quantum" a pagar pela Allemanha

PARIS, 28 (U. P.) — O jornal "Le Matin" noticia hoje que os peritos internacionaes que acabam de terminar o exame minucioso da situação economica da Allemanha, ainda não estabeleceram a quantia total em generos e especies pelas reparações e pelas despezas de occupação, que deve ser exigida a esse paiz durante os tres annos de moratoria.

O CHANCELLER MARX RESPONDE AOS NACIONALISTAS

BERLIM, 28 (U. P.) — Falando hontem perante uma reunião dos grandes industriaes, o chanceller Marx declarou o seguinte:

"O governo está animado do desejo sincero de cumprir as suas obrigações no limite da sua capacidade, mas todo o problema das reparações se baseia na mentira de que a Allemanha é a unica responsavel pela declaração da guerra".

O auditorio applaudiu calorosamente o discurso do chanceller, durando as acclamações quinze minutos.

Respondendo em seguida aos nacionalistas que insistem pela resistencia, o chanceller declarou:

"Nós não podemos enfrentar artilharia com bengalas."

O GABINETE FRANCEZ

Poincaré reorganizou o ministerio

PARIS, 28 (U. P.) O presidente do Conselho de Ministros sr. Poincaré, offereceu uma pasta no novo gabinete ao ex-ministro sr. Loucheur. Este pediu tempo para reflectir antes de acceitar o offerecimento do chefe do governo.

O presidente do Conselho de Ministros sr. Poincaré offereceu uma pasta ao senador de Salves, presidente da Commissão das Relações Exteriores da Alta Camara. Acredita-se que o sr. de Selves occupará o cargo de ministro do interior.

O sr. Poincaré, recebeu o sr. François Marsal, antigo ministro das finanças, a quem offereceu a mesma pasta no novo gabinete, e tambem conferenciou com o antigo ministro da Marinha sr. Chaumet, acreditando-se que o convidará para assumir novamente o mesmo cargo.

— A lista dos novos ministros ficou definitivamente organizada da seguinte forma:

Presidente do Conselho e Relações Exteriores, Poincaré; Guerra, general Maginot; Obras Publicas, Le Trocquer; Interior, de Selves; Colonias, Fabry; Regiões libertadas, Marin; Instrucção Publica, Jonvenel; Hygiene e Trabalho, Daniel Vincent; Commercio, Loucheur; Finanças, Marsal.

Ainda não foram preenchidos definitivamente as pastas da justiça, agricultura e marinha que foram offerecidas respectivamente aos srs. Peret, Lefevre ou Deprey e Nokanowski.

— O sr. Nokanowski, que fôra convidado pelo sr. Raymond Poincaré para o cargo de ministro da Marinha, no gabinete que se está formando, respondeu á tarde, a s. exa., acquiescendo ao convite.

— O sr. Poincaré terminou a formação do seu novo gabinete com a inclusão dos nomes do sr. Lefevre Duprey, na pasta da Justiça e do sr. Capus, na Agricultura.

A PAREDE EM LONDRES

LONDRES, 28 (U. P.) — Recomeçou esta manhã a conferencia entre o presidente do Conselho de Ministros sr. Macdonald, os delegados dos empregados das companhias de bondes, ora em greve, e os representantes das emprezas, afim de procurar-se uma solução da parede.

LONDRES, 28. (U. P.) — Antes de assistir á grande corrida nacional, sua majestade o rei Jorge V realizou uma sessão do Conselho Privado, na residencia de lord Derby, em Knowsley. Presume-se que se tenha tratado da concessão ao primeiro ministro Mac Donald de plenos poderes para agir no caso de se verificar a greve geral.

LONDRES, 28 (U. P.) — A conferencia entre o primeiro ministro, sr. Mac Donald, os representantes dos empregados grevistas das companhias de bondes e os chefes das empresas de locomoção urbana, que foi reencetada esta manhã, afim de procurar uma solução á greve, adiou os seus trabalhos, esta tarde.

O PROCESSO LUDENDORFF-HITTLER

Ludendorff prevê peiores coisas que o tratado de Versalhes

MUNICH, 28 (U. P.) — Falando hontem na sessão do tribunal perante o qual está sendo julgado, pela sua co-participação na conspiração hitlerista, o general Ludendorff declarou que se fracassarem os fins dos nacionalistas, a Allemanha conhecerá coisas ainda peor do que o tratado de Versailles.

—Falando em sua defesa, no processo a que responde, o general Ludendorff declarou o seguinte:

"Vós me vistes nas grandes batalhas de Tannenburg, encarnando o velho exercito. Nacionalistas e fascistas são os unicos homens que têm o direito e a vontade de lutar pela causa da Allemanha."

OS VERDADEIROS TRAIDORES DA ALLEMANHA

MUNICH, 28 (U. P.) — O processo contra os srs. Hittler e Ludendorff ficou encerrado hontem de tarde, esperando-se o veredictum para a proxima terça-feira.

Hittler compara-se agora a Mussolini em sua defesa e tambem diz parecer-se com Kemal Pachá.

Hittler fez accusação no correr de uma das suas declarações de que os revolucionarios de 1918 eram os verdadeiros traidores da Allemanha e que Ebert e Schidemann deviam ser processados por traição e não elle, e Ludendorff.

Hittler disse prever que "Der Tag" virá e accrescentou:

"Podeis condemnar-me, o Tribunal de Deus me absolverá."

BERLIM, 28 (U. P.) — A Liga Popular de Officiaes de Munich denunciou como impatriotico o julgamento dos "nossos protectores" Ludendorff e Hitler, pedindo ao tribunal a absolvição delles, afim de que possam voltar "a conduzir-nos para um futuro melhor."

PORTUGAL CONTRAHIU UM EMPRESTIMO

LISBOA, 28 (U. P.) — Os jornaes noticiam que o governo, devido ás negociações entaboladas pelo sr. Xavier, conseguiu em Londres um emprestimo de dois milhões de libras esterlinas.

INCENDIOU-SE A LEGAÇÃO PORTUGUEZA EM TOKIO

TOKIO, 28 (A.) — O edificio da Legação Portugueza, nesta capital, foi destruido por um incendio.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 28. (U. P.) — Os jornaes mostram desejos de que o Orfeon Academico de Coimbra visite Paris no proximo mez de maio, regido pelo senhor Antonio Joice.

— Foi assignado o contrato de fusão das Companhias de Tabaco e Phosphoros com o capital de um milhão de libras.

— Continua o temporal augmentando as cheias. Devido aos temporaes, naufragou, em Algarve, o vapor inglez "Riverdare" e em Peniche, um navio caça-torpedos de nacionalidade desconhecida.

— A Companhia Allemã pediu autorização ao governo para amarrar em Faial um cabo submarino, ligando a Allemanha á America.

— Falleceu em Lagos o commendador Theophilo Trindade.

LISBOA, 28. (U. P.) — O jornal "O Mundo" elogia o presidente Arthur Bernardes, do Brasil, pelo facto de haver assignado a convenção literaria brasilio-lusitana.

— Tomou posse do logar de consul da Argentina no Porto o sr. Pablo Delpino, que substitue o sr. Maquinez Ituna, ora aposentado.

— Chegou ao Tejo a esquadra ingleza do commando do almirante Gilbert.

— O Conselho de Ministros approvou o programma commemorativo do 9 de abril.

— Foi autorizada a transferencia á nova empresa da concessão hydro-electrica de Rabagão, com a participação do Estado.

A CATASTROPHE DE AMALFI

ROMA, 28 (U. P.) — Despachos recebidos de Amalfi dizem que os damnos materiaes causados pela avalanche de quarta-feira ultima, são calculados em 25 milhões de liras.

— Communicam de Salerno que o prefeito dessa cidade informou officialmente que a situação em Positano e em Praino, é muito mais grave do que a principio pareceu.

Embarcações da marinha de guerra e de proprietarios particulares, empregam-se activamente na remoção das pessoas que ficaram sem tecto, em consequencia da catastrophe e que até agora se elevam a um milhar.

— As Associações de Caridade de Roma e de outras cidades da Italia, começaram a enviar importantes quantias a Amalfi, afim de soccorrer as pessoas que soffrem em consequencia da avalanche.

O papa Pio XI enviou 25.000 liras para esse fim.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, poz 250.000 liras á disposição do governador de Salerno, afim de serem soccorridas as pessoas que soffrem em consequencia da avalanche que desabou quarta-feira passada, na região de Amalfi.

LONDRES, 28 (U. P.) — Noticias recebidas de Roma pela Agencia Central News, porém, até agora não confirmadas, informam ter occorrido um terremoto nas visinhanças de Amalfi, em consequencia do qual produziu-se o desmoronamento de certa parte de montanhas.

ROMA, 28 (U. P.) — Devido ao immenso desmoronamento de terra de quarta-feira passada, ficou destruida grande parte da estrada de ferro entre Roma e Napoles, perto de Teano. O trem real foi obrigado a parar, seguindo o rei Victor Manoel de automovel para Napoles, de onde continuou viagem com destino a Amalfi. Sua majestade chegou esta manhã a essa cidade.

AMALFI, 28. (U. P.) — O rei Victor Manoel desembarcou num bote de pesca, durante uma chuva torrencial. Sua majestade dirigiu palavras de consolo á população sem tecto, abrigada no Seminario local, promettendo-lhe todo o auxilio do governo. Em seguida o rei, acompanhado do sub-secretario das Obras Publicas, sr. Sardi, embarcou para Napoles.

— Chegou hoje a esta cidade, a bordo do destroyer "Pepe", escoltado pelo scout "Marhala", o rei Victor Manoel.

Sua majestade foi saudado pelas autoridades militares, civis e ecclesiasticas e seguiu immediatamente, de automovel, para visitar a região sinistrada..

SALERNO, 28. (U. P.) — Após haver visitado as regiões devastadas pela catastrophe de Amalfi, o subsecretario das Obras Publicas, sr. Sardi, telegraphou ao primeiro ministro, sr. Mussolini, pedindo-lhe urgentes soccorros.

AMALFI, 28 (U. P.) — Já sóbe a oitenta e um o numero de mortos, entre os quaes está o reverendo Miche Fusco, parocho de Praino, victima do desabamento da sua egreja, na occasião em que celebrava o santo sacrificio da missa.

NAPOLES, 28 (U. P.) — Sua Majestade o rei Victor Manuel embarcou para Roma, após haver desembarcado do destroyer "Pepe", vindo do Amalfi.

A IMPOSIÇÃO DO PALLIO AOS ARCEBISPADOS DE BELLO HORIZONTE E BELEM

ROMA, 28 (U. P.) — Sua eminencia o cardeal Bisleti impoz, hoje, com as ceremonias usuaes, o pallio aos representantes dos arcebispos recentemente nomeados, para Bello Horizonte e Belém do Pará, no Brasil, e Durango, no Mexico.

TEGUCIGALPA REPELLE OS REVOLTOSOS

WASHINGTON, 28 (A.) — Telegrammas aqui recebidos pela imprensa e divulgados hoje, informam que os revolucionarios da Republica de Honduras atacaram a cidade de Tegucigalpa, aproveitando-se da noite, para maior effeito do ataque. Accrescentam que os atacantes foram obrigados a retroceder, com algumas perdas.

AS CONCESSÕES PETROLIFERAS DE TEA POT

Daugherty demitte-se a convite de Coolidge

WASHINGTON, 28 (U. P.) Urgente — O presidente Coolidge escreveu uma carta ao procurador da Republica Daugherty, convidando-o a pedir demissão, e o sr. Daugherty respondeu immediatamente, pedindo demissão.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Urgente — O sr. Daugherty, procurador da Republica, resolveu demittir-se.

UM SENSACIONAL DEPOIMENTO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Al Jennings, ex-salteador, ex-politico no Estado de Oklahoma, onde elle era candidato para o cargo de governador, ex-actor de cinema e ex-pastor Protestante, — prestou o testemunho hontem perante a Commissão do Senado encarregada da tarefa de investigar o escandalo da concessão de terrenos petroliferos governamentaes. Declarou a testemunha que o fallecido industrial petrolifero Jake Hamon e o millionario Harry Ford Sinclair, conjuntamente contribuiram a quantia de um milhão de dollares para a eleição do presidente Harding, em 1920.

Al Jennings declarou mais que Hamon e Sinclair contribuiram com uma quota tão elevada para os fundos da campanha eleitoral em troca da promessa que o protegido delles seria nomeado ministro do Interior.

Declarou mais a testemunha que o fallecido senador republicano Bouse Penrose, do Estado de Pennsylvania, cuja influencia dominava o Partido Republicano quando Harding foi escolhido candidato do mesmo á Presidencia da Republica, recebeu a quantia de 250.000 dollares para influenciar a Convenção Republicana em favor de Harding.

Allegou ainda Al Jennings que Will Hayes, ex-presidente da Commissão Republicana Nacional, ex-director dos Correios, e agora virtualmente o chefe de toda a industria cinematographica nos Estados Unidos; e o procurador da Republica Daugherty, — ambos receberam 25.000 dollares para lançar mão da influencia que respectivamente exerceram, com o objectivo de conseguir a escolha do sr. Harding como candidato á Presidencia da Republica, pela Convenção Republicana, sendo coroado de exito esse emprehendimento.

NOTA — Al Jennings tornou-se salteador no territorio de que actualmente fazem parte os Estados de Oklahoma e Texas, em fins do seculo proximo passado, quando o seu irmão Frank Jennings, foi cruelmente assassinado. Jennings foi implicado nalguns dos mais ousados roubos de trens registrados na sua região no decorrer da ultima decada do seculo proximo passado. Elle foi capturado pela policia federal e condemnado á pena de prisão por muitos annos na cadeia federal de Ohio, porém devido aos esforços empregados pelo fallecido presidente Theodoro Roosevelt e o antigo governador do Estado de Ohio, sr. Mark Hanna, — elle foi posto em liberdade. Al Jennings então ganhou a vida como advogado no Estado de Oklahoma, escreveu a sua propria biographia accidentada, sendo a mesma publicada na popular revista semanal "Saturday Evening Post" e depois publicada em forma de livro. Nessa altura elle tornou-se actor de cinema e, mais tarde, tentou ser escolhido candidato do Partido Democrata ao cargo de governador do Estado de Oklahoma, sendo porém derrotado nas eleições preliminares por Bob Williams, que tambem pertencia ao Partido Democrata. Depois disso Jennings seguiu para o Estado de California onde durante algum tempo foi Pastor Protestante.

O industrial petrolifero Jake Hamon, ao qual Jennings fez referencias nas suas declarações perante a Commissão do Senado, e que tambem era natural de Oklahoma, foi assassinado ha dois annos pela sua propria esposa.

WASHINGN, 28 (U. P.) — Após haver o presidente Coolidge acceito a sua demissão o ex-procurador geral da Republica, sr. Harry Daugherty partiu desta cidade para Atlantic City, em New Jersey.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O sr. James Montgomery Beck, solicitador geral dos Estados Unidos que foi assistente de Procurador Geral de 1900 a 1903 ficou interino no logar do Procurador Geral demissionario, sr. Daugherty.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Antes da renuncia do procurador geral sr. Daugherty, que se verificou á tarde de hoje, todas as altas autoridades desta capital achavam-se em conferencia.

Houve reuniões do presidente Coolidge com os membros do seu gabinete e dos leaders republicanos e senadores, no congresso. Ninguem tentou esconder o facto de que nesses encontros se discutiu a necessidade immediata da exoneração do Procurador Geral.

Telegrammas dos Estados

De São Paulo

O THEMA DAS PROXIMAS MANOBRAS

S. PAULO, 28 (A.) — Durante o mez de maio proximo, as tropas disponiveis desta região militar realizarão grandes manobras militares entre Jahu' e Dois Corregos.

O thema desses exercicios será o simulacro de um ataque e respectiva defesa do territorio paulista, invadido por forças procedentes de Matto Grosso.

E' provavel que a Força Publica tome parte nessas manobras.

UM "HANGAR" DESTRUIDO PELO FOGO

S. PAULO, 28 (A.) — Um violento incendio destruiu, hontem, em Campinas, o "hangar" da Escola de Aviação ali existente, no bairro Ponte do Preto. Os bombeiros acudiram promptamente, atacando o fogo, nada conseguindo, pois que todo o "hangar" foi queimado, assim como tambem tres aeroplanos e uma casa que havia junto á Escola.

Os prejuizos são calculados em mais de 60 contos.

O IMPOSTO DOS LUCROS COMMERCIAES

S. PAULO, 28 (A.) — Em sessão especial de hoje, realizada pelo Instituto de Advogados desta capital, será lido o parecer respondendo á consulta da Associação Commercial sobre a cobrança do imposto referente aos lucros commerciaes.

PARA O BARATEAMENTO DO PÃO

S. PAULO, 28 (A.) — Sob a presidencia do sr. Macedo Soares, estiveram hontem reunidos na Associação Commercial desta capital os proprietarios e membros das firmas Matarazzo, Gamba, Puglisi, "Moinho Inglez" e "Moinho Santista", tratando do problema do barateamento do pão. Nesse sentido, foram trocadas varias idéas.

Finda a reunião, esses moageiros telegrapharam ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, applaudindo as providencias tomadas pelo governo federal contra a carestia da vida.

O sr. Macedo Soares voltará hoje a essa capital, afim de expôr aos ministros da Viação e da Fazenda os alvitres lembrados pelos moageiros paulistas, havendo hontem mesmo conferenciado com o dr. Pereira de Queiroz, prefeito desta cidade, sobre as providencias que devem ser tomadas para que a reducção do imposto sobre a importação da farinha de trigo aproveite aos consumidores e não unicamente aos padeiros.

APOSENTADORIA DE UM LENTE

S. PAULO, 28 (A.) — Foi aposentado o dr. Fonseca Rodrigues, lente da Escola Polytechnica desta capital.

De Minas Geraes

O JURY EM RIO BRANCO

RIO BRANCO, 28 (A.) — Realiza-se, hoje, importante sessão do Tribunal do Jury, para julgamento do processo de Mariano Leda, que, em dezembro do anno passado, assassinou sua esposa com numerosas facadas.

Calcula-se que os trabalhos durarão 20 horas. A defesa do accusado será feita pelos advogados Jorge Carone, João da Costa Pinto, Alvarenga Netto e Francisco Soares Martins, e a accusação, pelo promotor publico e pelo dr. Mecenas Dourado.

MINAS NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

BELLO HORIZONTE, 28. (A.) — O governo recebeu noticia do embarque para a Belgica de 873 amostras mineiras de madeiras, café, algodão, assucar, fumo, arroz e outros productos com que o Estado de Minas concorrerá á Exposição de Bruxellas.

De Matto Grosso

ATAQUE DE BOLIVIANOS

CUYABA', 27. Ret. (A.) — No dia 22 do corrente, um grupo de bolivianos de San Matias, bem armado e municiado, atacou o retiro Uva, da Fazenda da Fumaça, no municipio de S. Luiz de Caceres, ignorando-se o paradeiro de tres camaradas da referida fazenda.

Da Bahia

VISITAS AO "ITALIA"

BAHIA, 28. (A.) — Continuou a visita do povo ao navio-exposição "Italia", por toda a tarde de hontem. Numerosissimas lanchas, contratadas pela colonia italiana, não deixaram de transportar centenas de pessoas, notando-se entre estas muitas senhoras. Todos eram recebidos no portaló pela officialidade de bordo e pelos membros das commissões.

Dispostos pelos tres pavimentos do vapor, o visitante encontra mostruarios de todos os productos, a começar pelo trabalho leve e domestico até ao tank de assalto, ao torpedo, ao canhão, ás verdadeiras obras primas de esculptura e pintura, distribuidas artisticamente pelos corredores e salões, a despertar o mais vivo interesse a todos que vão a bordo. E' magnifica a impressão dada á pintura pelo artista Aristides Sartorio, e bem assim as esculpturas de Bistolebi.

Entre os trabalhos de incrustação, ha um Christo em bronze, embutido na parede do segundo pavimento, que muito agrada pela perfeição da linha e naturalidade da posição. E assim successivamente.

Todas as secções occupam tres pavimentos destinados á grande exposição, taes como mostruarios de livros, fazendas, sedas, ourivesaria, perfumarias, machinismos, automoveis, apparelhos de lavoura, armas, etc.

A bordo do "Italia" viaja tambem uma missão militar, composta de tres officiaes de postos superiores, o coronel Invernizzi, que foi, durante a guerra, o chefe do estado maior do exercito sob o commando do generalissimo Diaz, o tenente coronel Ianni e o major Salvi, sendo todos muito homenageados.

A' tarde de hontem effectuaram-se as visitas annunciadas por telegramma anterior, realizando-se á noite uma festa no Theatro Guarany, onde o sr. Aristides Sartorio produziu uma conferencia versando sobre a "Arte Italiana e sua influencia no mundo", comparecendo o escol da nossa sociedade.

Ao terminar essa conferencia foi projectado um film da Liga Naval Italiana. Em seguida, um numeroso e interessante grupo de crianças, filhas de italianos aqui residentes, uniformizadas todas com o traje do fascismo, entoou o vibrante hymno fascista, recebendo muitos applausos.

Hoje, ás 10 horas, o pessoal do "Italia" visitará os cemiterios desta cidade, e em seguida a Associação Commercial e o Consulado italiano. A' tarde serão recebidos a bordo a sociedade bahiana e membros da colonia italiana.

Amanhã realizar-se-á, no Theatro Guarany, um concerto musical, em que tomarão parte os maestros Bufaletti, Serrato e Bonucci.

Do Espirito Santo

O RESULTADO DO PLEITO ESTADUAL

VICTORIA, 28 (O JORNAL) — Até ás quatorze horas de hoje era o seguinte o resultado conhecido das eleições estaduaes realizadas no dia 25: para presidente, dr. Florentino Avidos, 8.091; para vice-presidente, coronel Engenio Netto, idem.

Sairam eleitos para vereadores municipaes desta capital os seguintes srs.: dr. Manoel Silvino Monjardim, Manoel Nunes do Amaral Pereira, João Nunes Coelho, Jeremias Saandoval, José Ribeiro de Souza, Agostinho Bruzzi, João Pessoa, Antonio Ayres da Gama Bastos e Heliodoro Pinto Ribeiro. Para juiz districtal do districto, séde do municipio da capital foi eleito o dr. José Sette e para supplente o dr. Sylvio Aguiar.

Do Paraná

FOI AVISTADA UMA FLOTILHA DE AVIÕES

CURITYBA, 28 (A.) — Foi avistada a grande altura sobre esta cidade, uma esquadrilha de aeroplanos, em numero de 4, voando em direcção norte-sul.

De Santa Catharina

NOMEAÇÃO DE PRETORES

FLORIANOPOLIS, 28 (A.) — Foi nomeado promotor publico da comarca de Campos Novos o dr. Leonardo Antonio Lobato, havendo sido removido para a de Lages o promotor publico daquella primeira comarca, doutor Jorge Maisonnette.

Do Rio Grande do Sul

A CONSTRUCÇÃO DA PONTE INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 28 (A.) — Seguiu para Montevidéo, o marechal Botafogo, que vae combinar com o governo do Uruguay a construcção da Ponte Internacional sobre o rio Jaguarão.

O Direito e o Fôro

JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM — O RÉO FOI ABSOLVIDO

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury e apregoado o réo Joaquim Ferreira.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: José de Souza Rocha, Bellarmino Ferreira Lima, Clotario Pedro da Luz, Irenio Pinto de Azevedo Corrêa, dr. Armando de Miranda Lima, Ernesto Carlos dos Santos e dr. Henrique Corrêa de Mello.

Prestado o compromisso legal, foi o accusado interrogado, passando o escrivão Frederico Moss a fazer a leitura do processo.

Consta dos autos ter Joaquim Ferreira no dia 1º de dezembro do anno passado, ás 18 horas, em um quarto do predio á Avenida Suburbana n. 3.150, assassinado com um tiro de revólver o seu companheiro de quarto José Lopes, quando com este lutava.

Terminada a leitura, o juiz concedeu a palavra ao adjunto de promotor dr. Oliveira Sobrinho que requereu ao presidente, que fosse intimada immediatamente debaixo de vara uma testemunha faltosa.

O juiz deferiu o requerido e ordenou que fosse executada a ordem.

O representante do Ministerio publico inicia então a accusação, estudando todo o processo, analysando differentes peças e termina sua oração, pedindo ao Jury a condemnação do réo no gráo maximo do artigo 294 do Codigo Penal.

Em seguida, o conselho recolheu-se á sala secreta afim de esperar o comparecimento da testemunha. Reaberta a sessão, o juiz declarou que não foi possivel encontrar a testemunha, conforme certificou o official de justiça. Nestas condições, o orgão da promotoria publica retirou o seu requerimento, occupando a tribuna de accusação particular o dr. Penna e Costa que sustentou os argumentos expostos pelo adjunto de promotor.

Em favor do accusado, falou o academico de direito sr. João Romeiro Netto, que combateu a these formulada pela accusação, dizendo ser esta contraria á prova dos autos.

Falou, tambem, logo após o dr. Adolpho Bergamini.

O defensor do accusado, começou analysando os autos desde o seu inicio, affirmando ser injusto o despacho de pronuncia, pois não existe absolutamente prova, mas sim leves conjecturas e indicios levissimos de que fôra o seu constituinte o autor do delicto.

Diz que a accusação particular, não foi fiel quando descreveu o ponto attingido pelo disparo, baseando sua affirmativa no proprio exame cadaverico.

Contesta vehementemente a autoria do crime, allegando que, se a defesa não quizesse ser sincera, podia fazer suppôr ter a victima se suicidado. Mas não desiste desse discurso, e prefere serenamente discutir com o que está escripto nos autos.

O dr. Bergamini passa então a perorar, crente de que o conselho negará o primeiro quesito, pois seria injusto que os srs. juizes de facto quizessem satisfazer a vaidade do auxiliar da accusação, condemnando, fosse a que pena fosse, um innocente.

A accusação desistiu da replica, resolvendo o conselho de conformidade com o pedido mantido pela defesa, absolver Joaquim Ferreira.

— Hoje será chamado a julgamento o academico de medicina João Pedro Martins, accusado de tentativa de homicidio, conforme hontem informámos.

CHRONICA DO FÔRO

VENDEU MERCADORIAS QUE NÃO ERAM SUAS

Raul Augusto Alves, no dia 13 de setembro do anno passado, encontrando-se no Centro de Cereaes com Francisco Leite Ribeiro, empregado da firma Thomas da Silva & C. propoz a este a compra de 30 caixas de banha, á razão de 125$ a caixa para vender essa mercadoria á Martins Saraiva & C., estabelecidos á rua da Misericordia n. 14.

Aceita a proposta, obteve o accusado uma ordem para ser retirada a mercadoria que se achava depositada á rua Sacadura Cabral n. 83. Ahi recebeu Raul Alves as 30 caixas de banha, vendendo-as como de fossem suas, á firma Santos Martins & C., á razão de 117$ a caixa, simulando o réo, uma nota de venda com o nome de Antonio Delphino.

Corridos todos os tramites legaes do processo, o juiz da 1ª Vara Criminal por sentença de hontem condemnou Raul Alves a um anno de prisão cellular, gráo minimo do artigo 338, n. 5, do Codigo Penal.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

Por intermedio de seu advogado, João Caghatti, allegando estar na eminencia de ser preso em virtude de um mandado expedido pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal, por um delicto occorrido em outubro de 1920, e já prescripto, requereu um "habeas-corpus".

Pedidas as necessarias informações, o juiz da 2ª Vara Criminal concedeu a ordem pedida attendendo que a prescripção da acção resulta exclusivamente do lapso de tempo decorrido do dia em que o crime foi praticado, só se interrompendo pela pronuncia.

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE

Na tarde de 25 de fevereiro do corrente anno, na cancella da estação do Bangu', Pedro de Freitas desfechou dois tiros de pistola contra Waldemiro Silva, produzindo-lhe a morte immediata.

Perpetrado o crime, o réo procurou fugir, sendo preso por populares, e finalmente processado e pronunciado hontem pelo juiz da 6ª Vara Criminal dr. Edgard Costa, como incurso no art. 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

DELICTO DESCLASSIFICADO

O juiz da 6ª Vara Criminal desclassificou hontem o delicto de tentativa de morte praticado por Francisco Carneiro para o crime de ferimentos leves.

O réo fôra denunciado por haver desfechado um tiro de garrucha contra José Alves Ferreira, no dia 5 de fevereiro do corrente anno, no morro do Salgueiro.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE NEGADA

Godofredo de Souza Meirelles, requereu no Juizo da 3ª Pretoria Civel, reintegração de posse, contra Domingos Cosênza, allegando ter o mesmo, por morte de seu pae e com opposição de seus parentes, tomado conta da casa n. 36 da rua de Sant'Anna n. 122, sendo portanto, um esbulho.

Ouvido o supplicado, o seu advogado dr. Rodrigues Neves, allegou não ser um intruso pois, que com o fallecimento do pae do supplicado a locação a elle se transferiu, de accordo com o artigo 1.198, do Codigo Civil, visto ser a locação de predios, pela Lei do Inquilinato, por prazo determinado.

Concluso o processo ao juiz dr. Stampa Berg, este em despacho de hontem, indeferiu o pedido do supplicante, visto ter a locação se transferido ao supplicado.

UMA CONCORDATA REQUERIDA

Assad Curi Al-Cici, negociante estabelecido á rua Bella de S. João n. 105, requereu hontem ao juiz da 4ª Vara Civel uma concordata preventiva, na qual offerece aos seus credores pagar-lhes 30 °|° por saldo de seus creditos, em tres prestações de 10 °|° cada uma, sendo a primeira á vista e as demais em 90 e 180 dias após homologação. Os autos foram com vistas ao dr. curador das Massas Fallidas.

Todos os Sports

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

De accôrdo com o projecto por nós publicado, serão encerradas, hoje, sabbado, ás 17 1|2 horas, na secretaria do Jockey Club, as inscripções para a reunião inaugural da temporada carioca de 1924, a realizar-se, domingo, 6 de abril, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

Na séde da Commissão Central dos Criadores, encerram-se, hoje a tarde, as inscripções para os premios officiaes a serem disputados, no corrente anno, em nossos dois hippodromos.

DIVERSAS NOTICIAS

Deixará, hoje, a Casa de Saude de S. Sebastião, o jockey Carmello Fernandez, que se acha em franca convalescença.

Este profissional, caso lhe seja possivel, montará no premio "Criterio", da reunião de domingo 6 de abril, no Jockey Club, o potro Boreas, do Stud Renato Lopes.

— Tirou prova, em mil metros, hontem, no Jockey Club, o potro Paracatu'.

O pensionista do sr. Albano de Oliveira que foi montado por Pablo Zabala, marcou o bom tempo de 68'', muito facil.

— Aggravou-se muito, hontem a tarde, o mal de que foi acommettido o cavallo Lemin, pensionista do entraineur Manoel de Mello.

— Todos os pensionistas do Stud Expedictus, alistados para a corrida de amanhã, na Moóca, serão dirigidos pelo jockey Elias Amuchastegui.

— A Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre, realiza, domingo, 6 de abril proximo, a sua 17ª exposição de productos de 2 annos nascidos naquelle Estado.

— Em assembléa, ante-hontem realizada, os socios do Jockey Club Paulistano reelegeram todos os membros da antiga directoria.

— Chegou, hontem, de S. Paulo, para onde seguira segunda feira passada a serviço do Jockey Club, o nosso collega de imprensa sr. José Calmon.

FOOTBALL

O FLAMENGO TREINA AMANHÃ

No campo da rua Paysandú, haverá, amanhã á tarde, um vigoroso treino entre as equipes principaes do Club de Regatas do Flamengo.

O VASCO, TAMBEM, ENSAIA

O director sportivo pede o comparecimento dos players abaixo, para um rigoroso treino entre as primeiras e segundas equipes no ground da rua Moraes e Silva, amanhã, ás 15 horas.

São os seguintes jogadores: Nelson da Conceição, Albanito Nascimento, Claudio Destri, Domingos Passine, Arthur Medeiros Ferreira, Claudionor Correia, Alfredo Brilhante, Paschoal Silva, João Martins, Nicomedes Conceição, Sylvio Moreira, Alipio Morine, Alvaro Amaral, Carlos Pinto da Silva, João Lamego, Francisco Gonçalves, Antonio Brandão, Floriano Magalhães, Francisco Paulo Santos, Gilberto Miranda Ribeiro, Antonio Castro Reis, Mario Macedo, Felizardo Gonçalves, José Cardoso Pires, Alfredo Godoy e todos os jogadores demais inscriptos.

O AMERICA, DE BELLO HORIZONTE, CHEGA A UBERABA

UBERABA, 28 (A.) — Chegou a embaixada do America, para jogar no dia 30 do corrente com o Uberaba Sport-Club. A embaixada é constituida pelo dr. Artidoro Flecha, presidente; dr. Dayrell Lima, secretario; Luiz Innoco, thesoureiro; e pelos jogadores Bolivar Abreu, Oswaldo Guimarães, academicosde engenharia; Camillo Mendes Pimentel e Negrão Lima, bacharelandos de direito; Carlos Brandão, academico de direito; Honorio Ottoni, engenheiro; Demosthenes Pereira, academico de pharmacia; Aldemar Prado, preparatoriano; José Barroso, Ismo Cavalcante e Satyro Taboada, dr. Carlos Quadros, medico e director sportivo do America. O "Diario de Minas" de Bello Horizonte está representado pelo bacharelando Negrão Lima, seu redactor.

Nas grandes festas feitas em homenagem á embaixada pela fina flôr da mocidade horizontina, falou o advogado dr. Tancredo Martins, presidente do Jockey Club, respondendo o bacharelando Negrão Lima em nome da directoria do Uberaba Sport-Club, que, presidida pelo coronel Guiomar Rodrigues Cunha, cerca a embaixada de todas as gentilezas.

O FESTIVAL DE AMANHÃ, NO CAMPO DO RAMOS

Promovida pelo Celeste F. C. realiza-se, amanhã, no campo do Ramos F. C., á rua Jockey Club, um attraente festival sportivo.

O programma para este certamen está assim organizado:

1ª prova — A's 8,30 — "Taça J. Aguillar" — Combinado Paquetá x S. C. Jurity.

2ª prova — A's 10 horas — "Taça Jacaré" — Segundas equipes do Celeste A. C. x Casa Coelho.

3ª prova — A's 11,45 — "Taça A. Almeida" — S. C. Flora x S. C. Inglez.

4ª prova — A's 13,15 — "Taça J. Monteiro" — 25 de Novembro x A. E. Municipaes.

5ª prova — A's 14,45 — "Taça B. Aguillar" — S. C. Bemfica x S. C. Camponez.

6ª prova — A's 16,45 — Honra — "Taça João de Aguillar" — Celeste A. C. x S. C. Gualiemadas.

O NOVO DIRECTOR SPORTIVO DO S. CHRISTOVÃO

Para a vaga de director de sports do S. Christovão, aberta com a renuncia do sr. Lyrio Nascimento, deve ser eleito o sr. Julião Vieira.

TENNIS

O ENCONTRO FLUMINENSE x PETROPOLITANO

Realiza-se, amanhã, em Petropolis, o encontro amistoso, de tennis entre os dois fortes conjuntos, do Tennis Club e do Fluminense.

Esses encontros despertam sempre grande interesse pela rivalidade sportiva e equilibrio de forças de que dispõem essas duas sympathicas sociedades.

Este anno o interesse deve ser maior, pois, pela primeira vez se realiza tambem o torneio de duplas mixtas, para o qual os directores dos dois clubs prepararam com cuidado, as suas equipes.

Assim, serão realizados domingo, em Petropolis, dois torneios, o de duplas de cavalheiros, pela manhã, e o de duplas mixtas, á tarde.

O primeiro será realizado pelo melhor de tres "sets" e o segundo pelo processo americano de 11 "games", vencendo a equipe que fizer maior numero de "games".

O Fluminense escalou para a sua representação as seguintes equipes:

Duplas de cavalheiros — Alberto Lage e Ch. Gill.

Guilherme Pretchel e Rufino Almeida.

Luiz Bartholomeu e Cesarino Rangel.

Duplas mixtas — Sra. L. Bartholomeu e L. Bartholomeu.

Senhorita Maud Matheu e Alberto Lage.

Senhorita Maria Merinos e C. Gill.

Seguem como reservas: Sylvio Sá e H. Filgueiras, capitão.

Quanto á organização das equipes do Tennis Club, ainda não tivemos informações, mas é provavel que tomem parte Julio Werneck, campeão do Club, Renato Rocha Miranda, Ronaldo Guimarães, José Couto, Jayme Araujo e Gomes da Cruz e as sras. Stella Leal, campeã de tennis varias vezes e Mac Neel.

A FESTA DE HOJE, NO TIJUCA TENNIS CLUB

A directoria de Tijuca Tennis realiza, hoje, em sua séde social, uma reunião dansante que promette alcançar completo exito.

ATHLETISMO

C. R. DO FLAMENGO

A commissão athletica do C. R. do Flamengo reitera o convite que já fez a todos os athletas, solicitando a presença mais uma vez no campo do club, hoje, á tarde, depois das 15 horas, ou domingo, pela manhã, depois das 9 horas, pois torna-se indispensavel o comparecimento de todos afim de ser tratado assumpto da maxima relevancia.

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS AQUATICOS DE AMANHÃ

Reina grande anciedade em nossos meios sportivos, pela realização do certamen nautico promovido pela Federação do Remo para a tarde de amanhã, na linda enseada de Botafogo.

LUTA ROMANA

Em continuação do Campeonato de luta-romana, que see está realizando no Cine Theatro Eunice, á rua do Riachuelo, encontrar-se-ão hoje o campeão portuguez Manoel Fernandes contra o campeão italiano Jach.

Amanhã lutarão o campeão brasileiro Jorge Costa contra o campeão portuguez Manoel Fernandes.

As lutas terão inicio ás 21 horas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 58 passagens, na importancia total de 6:021$100.

— Despachos da Directoria — J. G. Pereira & C., Antonio Cardoso da Silva, Companhia Fornecedora de Materiaes, Amaro da Silveira & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Maria Pereira de Carvalho, pedindo pagamento — Deferido; Veiga Almeida & C., pedindo entrega de volume — Idem, mediante o pagamento das despesas que oneram o volume; Cesar R. de Cantanheda Almeida, pedindo entrega de uma capa — Idem, mediante o pagamento das desperas de que está sujeito o objecto; Raymundo Guido de Andrade, pedindo restituição de um recibo — Restitua-se, mediante recibo; Adolpho Muller, pedindo entrega de volumes — Attendido, mediante o pagamento das despesas que oneram os volumes; Antonio Severiano de Macedo, Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, Cesar da Silva Santos, pedindo certidão — Certifique-se; Agebio Caldas, Arthur Napoleão da Silva, pedindo passe — Concedo; Amelio Caldas, idem, idem — Idem com 75 °| de abatimento; Adaucto Pinheiro de Almeida Leite, pedindo collocação; Antenor Tolentino, pedindo readmissão — Não ha vaga; Plinio Rubens Coutinho, Jedeão Alves do Carmo, Antonio Lino de Oliveira, Epalydes da Silva Monteiro, Eduardo Rodrigues, Lucas Rangel dos Santos, idem, idem; Cypriano Lopes de Almeida, propondo compra de terrenos; José Chaves e outro, pedindo reconsideração de despacho; Aurelio de Ypiranga, pedindo pagamento de differença de vencimentos; Manoel de Carvalho, pedindo permissão para manter uma casa destinada á venda de café na plataforma da estação de Barra Mansa — Indeferido; José Gomes, pedindo transferencia; Sebastião Venancio dos Santos, pedindo relevação de punição — Idem, á vista da informação; Sanz & C., propondo fornecimento de material; Ormindo José dos Santos, pedindo readmissão — Não convém; Celestino Gama Lobo, propondo execução de serviço — O serviço está quasi concluido. Não ha, pois o que deferir; João de Mello França, pedindo entrega de um touro — Apresente reclamação em impresso apropriado.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Alegrette" deixará o porto do Havre no meiado da proxima semana.

— O vapor "Bagé", esperado de Santos, amanhã, deixará o nosso porto no dia 3 de abril entrante, para a Bahia, Recife, Lisbôa, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

— O vapor "Poconé" sairá amanhã para Nova York.

A PEDIDOS

O leite a dito de pato...

Eu que não sou versado nestas questões de leite, muito embora tenha grandes ligações com a Light, quando as telephonistas ligam, não me posso fugir ao desejo de collaborar na feitura do leito quente e macio que o governo pretende forrar para os ossos enregelados do sr. Gelado Rocha.

A questão do custo deve tambem andar de braço dado com a hygieno, esta é a opinião das mais modernas e notaveis autoridades, indigestadas de sciencia yankee.

Ora, até dias atrás a Sau'de Publica, pelo orgão do dr. Paula Rodrigues, andava a codemnar leite com milhões e trilhões de bacterias e microbios por centimetro cubico — que absurdo! Isto é, na opinião de alguem, a inversão das capacidades...

Andou muito bem o governo supprimindo esta bobagem. Quanto vale um centimetro cubico de leite? Quanto vale um trilhão de cabeças de microbios? Que mais vale? Diziam as autoridades que aquelles germens eram saprophytos, não tinham força, não tinham poder pathogenico. Logo, no caminho da valorisação e do reconhecimento do seu prestigio, andou bem quem determinou maior desenvolvimento nas especies bacteriologicas e nas raças de microbios.

Esta questão de microbismo é uma "blague". Quanto não satisfará o bacteriologista uma cultura de bacillos dysentericos, de kock, diphtericos, etc., em cultura em leite de consumo? Que beneficios não trarão elles á classe medica que clinica? Mas, o peór é que das poeiras das ruas, das vasilhas do comprador de feira, das mãos do manipulador, o governo mandou, antes de levar o leite p'ras feiras, afugentar todos aquelles microbios e metter na geladeira do Corpo de Segurança os renitentes e insubmissos, de modo que naquelle leite não ha germens. Desde que haja isto só servirá para valorizal-o. Um ovo sem pinto vale hoje menos que um ovo com pinto, tomado o valor de um frango e o de um ovo. Da mesma forma valerá um centimetro cubico de leite com um milhão de bacterias, por exemplo, do typo-coli-typhico. Com esse factor de encarecimento, o recurso que vejo para baixar o preço será o do barateamento, processo moderno que consiste em macerar baratas naquelle genero alimenticio. E' rapido e... barateado.

Por onde anda o regulamento da Sau'de Publica? Por tal forma o publico terá leite a preço de leite de pato...

MANE' CHIQUE-CHIQUE.

A' Colonia Cearense

Devendo chegar hoje, 29, a bordo do "João Alfredo", o eminente conterraneo coronel Vicente Saboya de Albuquerque, que acaba de receber do eleitorado livre do Ceará, para deputado federal, a mais eloquente votação — não attingida por qualquer dos candidatos officiaes — o Comité Pró-candidatura Vicente Saboya convida a colonia cearense em geral e aos amigos do illustre viajante para o seu desembarque no Cáes do Porto. Essa manifestação de caracter puramente popular, significará, mais uma vez, a estima e admiração que lhe votam todos os cearenses.

Rio, 29 de fevereiro de 1924. — O secretario, Padre Assis Memoria.

As Tradições dos Antigos

Já se acha á venda nas livrarias: Azevedo & Comp., á rua da Uruguayana; Gomes Pereira, á rua do Ouvidor; Soria e Boffoni, avenida Rio Branco; Casa Publicadora Baptista, á rua S. José, e na Administração d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva.

O novo livro de Nicolau Rodrigues, dedicado aos estudantes das Escripturas Sagradas, dá-nos as tradições dos judeus sobre: A criação e origens da raça e lingua; tradições sobre a circumcisão, baptismo, ritos numerosas gravuras.

ensino nas escolas e academias, templos, etc., etc., sendo illustrado de funebres, casamentos, divorcios, o

Prejudicou o cliente por não ter carta registrada

O dr. Ferreira dos Santos, juiz em exercicio na segunda Pretoria Civel, proferiu o seguinte despacho nos autos da acção de despejo que João Alves Pontes move a d. Luiza Philomena de Souza:

"Sendo de meu conhecimento, por ter visto certidão a respeito nos autos de despejo movido por Leopoldo de Léo e outros contra Cardoso & C., e ainda na petição que por linha mandei nestes autos, e, afinal, cortal-a e entregar a parte, que o individuo Julio Cassiano Guerra não tem carta registrada na secretaria da Côrte de Appellação, mando, como executor da lei e a bem da moralidade da organização judiciaria, que o sr. escrivão risque, de modo a não se poder lêr as palavras da defesa apresentada por Julio Cassiano Guerra, como advogado e procurador do réo, visto não poder o mesmo requerer no Juizo contencioso sem ter carta registrada na secretaria daquelle tribunal superior. Cumprido este despacho, voltem os autos á conclusão. Rio de Janeiro 28 de março de 1924. — Ferreira dos Santos."

Lloyd Brasileiro

MAIS UM...

O capitão-tenente Joaquim de Maya Monteiro foi posto á disposição do Lloyd Brasileiro.

("Dos actos do ministro da Marinha, de 16 do corrente — "Correio da Manhã".)

A carestia da vida

Tenho acompanhado com grande interesse, como certamente o faz todo o habitante deste grande paiz, a palpitante questão da carestia da vida, que o governo pretende ver satisfatoriamente solucionada.

E o meu interesse é tal que resolvi, com a minha pequena experiencia de negociante modesto, apresentar ao governo alguns alvitres, que, postos em execução, estou certo, constituirão um passo largo para a extincção da crise que nos assoberba.

Ora, não ha quem ignore que o arroz, o feijão de todas as especies, o assucar, a farinha de mandioca e a de trigo, o fubá de milho, a carne secca e a verde, a banha, o toucinho, o sabão, o kerozene, as vellas, a lenha, o carvão, o sal, as verduras e o leite, são generos indispensaveis ás classes pobres. Se fossem abolidos os impostos com que são taxados esses productos de um Estado para outro, certamente a concorrencia entre os productores augmentaria, de maneira notavel, e, havendo abundancia, não poderá haver crise.

Não ficaria, no emtanto, restricta a essa providencia a acção dos poderes publicos. Sabendo que os lavradores lutam com grandes difficuldades para a acquisição dos utensilios indispensaveis para o cultivo da terra, como sejam: machados, foices, enxadas, serros, picaretas, facões, traçadores, cavadores e outros, cujos impostos são avultados, o que determina o preço elevado por que são os mesmos vendidos, poderá o governo eliminar esses impostos, limitando tambem os preços a uma determinada quantia ao alcance de todas as bolsas.

Todo o cidadão poderá ter o direito de vender esses objectos e aquelles generos, como fazem actualmente os roceiros nas feiras livres, isto é, livres de impostos e do fisco, tornando-se a concorrencia franca e geral.

Certamente, dirão os que lêm estas linhas que, fazendo parte da receita, que já não cobre as despesas, não poderão esses impostos ser abolidos de uma hora para outra. Entretanto, essa objecção não procede, pois, sendo extinctos os impostos que tornam caros os generos de primeira necessidade, poderão ser augmentados os impostos das sedas, da aguardente, das differentes bebidas alcoolicas, dos calçados finos, dos chapéos caros, das fazendas finas, dos liquidos e conservas finas, emfim, os impostos de todos os artigos e generos chamados de luxo.

Por que a aguardente e a cerveja, que só males trazem á humanidade, não têm os seus impostos augmentados de sorte a tornar-se a sua acquisição quasi prohibitiva?

Com essas providencias nada perderia a receita, que seria até elevada, dando o excedente perfeitamente para que as tarifas de transportes sejam diminuidas, tornando-se assim muito maior a partida de generos dos campos para as cidades.

Não são, como muitos suppõem, os negociantes os culpados da carestia actual. Comprando os generos já por elevados preços e tendo de pagar grandes impostos, os commerciantes se vêm na contingencia de vender o que compram por preços muito maiores, pois não poderão naturalmente negociar sem lucros.

Emfim, confio na acção energica e beneficiadora do presidente da Republica, que terá o prazer de ver debellados os males que, ora, nos affligem, graças ás medidas que porá em execução.

Mineiro.

A Ferro Carril Carioca

O desastre occorrido hontem na Ferro Carril Carioca, em um ponto da estrada realmente perigoso, tem motivado severas e justas reclamações de parte das innumeras pessoas que habitam o agradavel bairro de Santa Thereza e são forçadas a servir-se dos pessimos carros daquella empresa.

São conhecidas as condições precarias de todo o material rodante e o lastimavel estado de conservação das vias-ferreas da Carril Carioca; por isso, o desastre de hontem vale como um signal de alarma para todos os que a cada momento esperam ali um accidente grave.

Estrada traçada em constantes declives, com uma sinuosidade estonteadora, exigia da empresa ferroviaria um cuidado minucioso, principalmente quando trafegada por vehiculos estragados, antiquados e até imprestaveis. Entretanto, a Ferro Carril sempre teve o prazer satanico de fazer ouvir aos passageiros dos seus bondes o barulho pertinaz e estridente das rodas enferrujadas, guinchando nas curvas successivas, onde os trilhos mal seguros e virgens de graxa estremecem assustadoramente.

Por uma felicidade puramente accidental, o desastre de hontem não assumiu mais avultadas proporções, pois o descarrilamento occorreu quasi no leito da muralha sustentada pelos arcos do antigo acqueducto, hoje transformado em viaducto da Ferro Carril. O perigo da má conservação da linha está accrescido pela falta de anteparos mais seguros que a fragil téla de arame que a cérca.

Aqui fica registrada a noticia do desastre de hontem, com o firme proposito de reclamarmos energicamente contra a desidia e o pouco caso da empresa ferroviaria.

(Extraido do "Jornal do Brasil".)

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Associação Brasileira de Imprensa

Escrevem-nos:

"A proposito da proxima eleição na Associação Brasileira de Imprensa, para a renovação de sua directoria, temos a declarar, como promotores da reeleição do actual presidente, que Raul Pederneiras nunca foi candidato ao cargo de presidente da Associação. Não o foi em 1915, não o foi em 1920 e não o é neste momento, o que não impediu de ter sido eleito em 1922 e reeleito em 1920 e 1922 e o que certamente não impedirá de ser novamente reeleito agora. Raul Pederneiras não é candidato de si mesmo, nem podia ser, attenta a sua conhecida despreoccupação de honrarias e ao seu feitio de não concorrer, a cargos de pura confiança. Elle é candidato da maioria absoluta de associados que, no seu trabalho, na sua competencia, no seu amor á profissão, no seu interesse pelos companheiros, patenteados nas muitas vezes que tem presidido a Associação, vêm a garantia da prosperidade da referida instituição. — Rio — 28 — 3 — 924.

Sylvio Leal da Costa

J. A. Pereira Rego."

Os zumbidos do Lemgrube.

Quando se iniciou a sessão extraordinaria do Supremo Tribunal para o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelo sr. Arlindo Leone, causava pena ver a attitude hesitante e embaraçosa do advogado do governador gorado.

O "balisa" juridico, Lemgruber Filho, lançava olhares supplices para o presidente, para os ministros, para os circumstantes, como a implorar:

— Tirem-me deste embrulho!...

Digam-me se devo ler ou não as folhas que o meu constituinte deixou escriptas?"...

O Lemgruber soube pelos jornaes da desistencia do sr. Arlindo, e ficou completamente tonto. Enviára telegrammas sobre telegrammas ao pilherico candidato, ao governo da Bahia, e elle na moita!

Como se sair da alhada em que se mettera?

A unica solução que encontrára, era verdadeiramente lemgrubica...

Propoz ao Tribunal que se adiasse o julgamento até que o commandante da Região Militar da Bahia informasse se de facto tinha recebido a annunciada communicação de desistencia.

No austero ambiente ouviram-se risadas, que mal puderam ser reprimidas.

Pois, então, a palavra do commandante valeria mais que a do ministro da Justiça?

O Lemgruber encafifou, desceu da tribuna e espetou-se numa cadeira.

Um advogado commentava ao nosso lado:

— "Este pernilongo nem ao menos sabe zumbir"!...

(Transcripto da "Gazeta de Noticias".)

20:000$000

O bilhete n. 89403, premiado com 20:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta Capital.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

DECLARAÇÕES

Leopoldina Railway

RECEBIMENTO DE CARGAS

Devido á anormalidade do trafego, causada pelas interrupções ultimamente havidas, previne-se ao commercio desta praça que, sabbado, dia 29 do corrente, sómente será recebida carga em P. Formosa destinada aos seguintes trechos:

Triagem até Magé (Therezopolis), Petropolis, São José do Rio Preto e Entre Rios.

Nictheroy até Paquequer, Macuco e Portella.

As mercadorias em lotação de vagão para carregamento pelas partes no pateo de Praia Formosa, só devem ser enviadas para a estação depois de prévia combinação com o agente.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1924.

M. C. Miller,

Director gerente.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O professor Manoel Gonçalves Corrêa.

— A senhorita Euberta Ribeiro Vianna, filha do tenente da Armada sr. Joaquim Ribeiro Vianna.

— A senhorita Iva da Silva Nunes, filha do sr. Manoel Nunes.

— O general Feliciano de Souza Aguiar.

— Fez annos hontem a senhorita Maria Emilia Ferreira.

NUPCIAS

Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Maria do Rosario Pedreira Duprat, filha da Viscondessa de Duprat, com o engenheiro civil dr. Adreano de Brito Pereira.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o dr. Manoel Murtinho Nobre e d. Anna Murtinho Nobre e por parte do noivo, o dr. João Pedreira Duprat. No religioso, por parte da noiva, o sr. Alfredo Duprat, capitalista e residente em S. Paulo e senhora e por parte do noivo dr. Vicente de Brito Pereira e d. Maria Thereza de Lemos Pereira.

As ceremonias serão effectuadas, respectivamente, ás 15 e 16 horas na residencia dos paes da noiva á Praça Saens Pena, 173, sendo celebrante o padre Luiz Duprat, lazarista.

— Realiza-se hoje, na 7ª Pretoria Civel, ás 12 horas, o enlace matrimonial do sr. Ernesto Pereira da Fonseca, do commercio desta praça, com a senhorita Perciliana da Silva, filha do sr. José Gabriel da Silva, e de sua esposa d. Marcia de Souza Maurity da Silva. Testemunharão o acto o sr. José Joaquim Borralho, do alto commercio desta praça, sua esposa d. Laura da Silva Borralho, e o sr. Manoel Pereira da Fonseca.

JANTAR DANSANTE

Promovido pela gerencia do Hotel Gloria, realiza-se, hoje, nos salões do edificio da rua do Russell, um jantar dansante. Uma orchestra "jazz-band", abrilhantará essa reunião mundana.

CHÁ-DANSANTE

A gerencia dos Hoteis Palace promove, para amanhã, no Copacabana Palace-Hotel, mais um chá-dansante. As dansas terão inicio ás 17 horas, com o concurso de dois "jazz-band".

FESTAS

Registrou hontem mais um anniversario natalicio o coronel João Eyer, capitalista e negociante nesta praça, e um dos directores do "Instituto Freuder".

Pela manhã os auxiliares e operarios do "Instituto" fizeram-lhe uma manifestação de apreço, falando em nome dos manifestantes o sr. Mario Moreira Tavares, que offereceu uma cesta de flores á sra. d. Aracy Eyer.

A' noite, em sua vivenda, realizou-se uma festa, com o concurso ao piano das meninas Lysia e Alayde Eyer, sobrinhas do anniversariante, tomando parte as principaes familias de suas relações.

Em seguida foi improvisada uma parte dansante, que se prolongou até alta madrugada.

— A Academia Fluminense de Letras realizou hontem, ás 20 1|2 horas no Theatro Municipal, de Nictheroy, a sessão solemne de recepção da sra. d. Ibrantina Cardona, de membro correspondente da mesma academia, que foi saudada pelo sr. Carlos Maul.

Após a saudação, a sra. d. Ibrantina Cardona fez uma conferencia falando — "Da arte e dos deveres civico-patrioticos da mulher brasileira".

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "João Alfredo" regressa, hoje, do Ceará, o deputado eleito por esse Estado, sr. Vicente Saboya.

— Pelo nocturno de luxo e acompanhado de sua familia, segue amanhã para S. Paulo o general Estanislão Vieira Pamplona, que vae assumir o commando da Brigada de Artilharia, estacionada naquelle Estado.

— Chegará hoje a esta cidade o sr. Andrade Furtado, advogado cearense e professor da Faculdade de Direito do Ceará.

FALLECIMENTOS

SIR BYRON EDMUND WALKER — Falleceu no Canadá, uma figura de relevo do mundo bancario, Sir Byron Edmund Walker, presidente do Banco do Commercio de Canadá, com séde em Toronto, director da "Toronto General Trusts Corporation" e reitor da Universidade da mesma cidade canadense.

O extincto contava 76 annos de edade. Nasceu em Seneca Township, em Ontario, no Canadá, aos 14 de outubro de 1848, sendo filho de Mr. Alfred E. Walker.

Educou-se, no Collegio Central de Washington, iniciou em 1861 a sua actividade na vida bancaria sob a influencia de seu tio, o banqueiro Mr. J. W. Murton.

Em 1868 entrou para o Banco do Commercio de Canadá, e dahi por deante desempenhou os cargos mais importantes na esphera dos negocios financeiros, no Canadá e em Nova York, sendo, em 1893, vice-presidente, e, um anno após, presidente da Associação dos Banqueiros Canadenses.

Fez parte das mais notaveis associações e institutos de seu paiz, onde, entre outros cargos, foi presidente do Museu de Arte, de Toronto, do Instituto Canadense, do Conservatorio de Musica, da Real Sociedade e Galeria Nacional de Canadá.

Em 1907 foi elevado ao cargo de presidente do Banco do Commercio do Canadá, cujo logar exerceu até a sua morte, agora verificada.

Era casado com Lady Marry Alexander, filha do sr. Alexander, de Hamilton, Ontario, tendo-se consorciado em 1874. Deixou oito filhos, sendo cinco homens e tres mulheres.

Logo que nesta capital os bancos inglezes e norte-americanos tiveram noticia do seu fallecimento, hastearam bandeira em funeral.

A filial do Banco do Commercio de Canadá nesta cidade, tem recebido innumeros telegrammas de condolencias.

D. CINIRA DE OLIVEIRA — Falleceu hontem pela madrugada e será hoje inhumada no cemiterio de S. João Baptista a sra. Cinira de Oliveira, esposa do commerciante sr. Samuel de Oliveira, presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A extincta, que contava vasto circulo de relações era professora cathedratica jubilada, tendo sido brilhante a sua passagem pelo magisterio municipal.

Fundadora que foi da Caixa Escolar "Alvaro Baptista", no segundo districto, nella occupou sempre, em successivas reeleições, o cargo de thesoureira, mesmo depois de jubilada.

A estimada extincta foi a fundadora da escola da rua Marquez de Olinda, que depois foi denominada "D. Pedro II", escola que contava apenas 45 alumnos e que pouco depois tinha tal frequencia que necessario foi fazer-se a ampliação do edificio.

D. Cinira de Oliveira, além de empregar todos os seus vencimentos na acquisição de roupas, calçados e material escolar para os alumnos pobres, figurou sempre em destaque como organizadora de festivaes em beneficio da Caixa Escolar, festas que tinham a maior concorrencia pelas suas attracções, destacando-se entre ellas a primeira festa da Primavera, realizada nesta capital, no Passeio Publico.

O enterro da estimada professora sairá hoje, ás 9 horas, da rua da Passagem, 90, para o cemiterio de S. João Baptista.

A extincta deixa tres filhas e um filho: D. Herminia de Oliveira Elchin, esposa do sr. Otto Elchin; d. Cinira de Oliveira Pinto, esposa do sr. Joaquim Corrêa Pinto; senhorita Maria de Oliveira, noiva do sr. José de Almeida Cunha; e Samuel de Oliveira Filho, pharmaceutico estabelecido á rua da Passagem, n. 92.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem, a senhora d. Maria Carolina Siqueira Tavares, viuva do dr. Paulo Augusto Tavares e mãe do dr. Paulo Tavares Junior, funccionario do Collegio Pedro II.

O feretro saiu da rua Santa Alexandrina, 87.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi inhumada, hontem, a senhora d. Maria Leonor de Pontes Lassance, viuva do coronel Pedro Braulio Lassance Cunha, tendo saido o feretro da rua Pará 85, Praça da Bandeira.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de Luiz de Almeida Moraes (7º dia);

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Eliza Gomes Calaza (7º dia);

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Egydia Borges Guimarães;

na egreja-matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, por alma do dr. Jayme W. Cardoso (2º anno);

na egreja de Santo Affonso, altar de S. Geraldo, ás 9 horas, por alma de d. Lucia Nina de Medeiros (6º mez);

na egreja de Nossa Senhora da Lapa, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Maria da Gloria de Souza Barbosa (7º dia);

no altar-mór do V. O. T. de Nossa Senhora da Conceição, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Adelaide Peixoto (7º dia);

na capella da rua Humaytá, ás 8 horas, por alma de José Gomes de Freitas (7º dia);

na egreja do Santo Christo dos Milagres, ás 9 horas, por alma de d. Candida Borges de Almeida (7º dia);

na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de Fernando Augusto Pereira, fallecido em Portugal;

na egreja da Conceição e Bôa Morte, ás 9 horas, por alma de d. Rosa de Araujo Pitta.

na egreja de S. Thiago, em Inhauma, ás 8 horas, por alma de d. Rosalina Braga de Castro (30º dia);

na egreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 9 horas, por alma de d. Rita Cruz;

na egreja-matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, por alma de Mario Calife;

na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Eulina Coelho (4º anno);

na mesma egreja, ás 10 horas, por alma do barão de Miracema (30º dia);

na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, ás 9 horas, por alma de Alberto Torres (7º dia).

— Segunda-feira:

no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, por alma de d. Maria Isabel Leal Corrêa (7º dia).

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o embaixador sir John Tilley, plenipotenciario da Grã Bretanha junto ao governo brasileiro.

O chefe do Estado ainda recebeu, em audiencia particular, os srs. Thomaz White, presidente da "The Brasilian Light and Power e ex-primeiro ministro do Dominio do Canadá e Alexandre Mackenzie, presidente da "The Rio de Janeiro Light and Power".

AUDIENCIAS MARCADAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. general Silva Pessoa, dr. James Darcy, dr. Barros Pimentel, dr. Aristarcho Paes Leme e engenheiro Moraes Sarmento.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na Pasta da Guerra

Transferindo os capitães de engenharia Arthur Joaquim Pamphiro da 8ª companhia para a 2ª do 2º batalhão sem effectivo; Raul Miranda Leal da 1ª para a 2ª companhia do 4º batalhão em Itajubá e Adalberto Rodrigues de Albuquerque desta para a 1ª companhia do 4º batalhão; na infantaria, o capitão Josaphat do Amaral Caldeira da 1ª companhia do 11º regimento em S. João d'El Rey para o cargo de ajudante do 2º batalhão do 5º regimento em Pindamonhangaba; na cavallaria, o major Miguel Paulo Domingues de Castro do 2º regimento divisionario em Pirassununga para o 2º regimento independente em S. Borja; os capitães Osorio Garcia do 1º esquadrão do 11º regimento em Ponta Porã para o 3º esquadrão do 10º em Bella Vista; Hyppolito Paes de Campos deste para aquelle esquadrão e regimento João Jansen Lobo Pereira do 4º esquadrão para o 3º do 10º regimento; Alberto Prado de Oliveira do 4º esquadrão do 3º em S. Luiz para o 1º esquadrão do 14º em D. Pedrito; na infantaria, o tenente coronel Leandro José da Costa do 11º de caçadores sem effectivo em Diamantina para o 6º regimento em Lorena e Pindamonhangaba; o major Francisco de Vasconcellos do 11º batalhão do 12º regimento em Bello Horizonte para o 10º de caçadores em Ouro Preto; os capitães João Guedes da Fontoura do cargo de ajudante do 12º regimento de Bello Horizonte para a 11ª companhia do mesmo regimento; Arlindo Cunha da 3ª companhia do 13º de caçadores em Joinville para a 2ª companhia do 3º de caçadores em Villa Velha; Carlos Odorico Antunes desta para a 3ª companhia do 13º de caçadores; Octavio Pitaluga da 3ª companhia do 16º de caçadores em Cuyabá para a 2ª companhia do mesmo; João Augusto Mendes Antas da companhia de metralhadoras mixta do 18º de caçadores em Campo Grande para a companhia de metralhadora mixta do 12º de caçadores em Curvello; Ezequiel de Medeiros da 3ª companhia do 21º em Recife para a 1ª companhia do mesmo; Mario José Pinto Guedes da 2ª companhia do 2º regimento em Villa Militar para a 11ª companhia do 10º regimento em Juiz de Fóra; Alberto Duarte de Mendonça da 3ª companhia do 27º de caçadores em Manáos para a 1ª companhia do 26º em Belém; Adolpho de Oliveira da 3ª companhia para a 2ª do 26º de caçadores; Antonio Enéas Pereira Brasil da 2ª companhia para a 3ª do 25º; Rodolpho Figueiredo de Souza da 3ª companhia do 24º de caçadores em S. Luiz para a companhia de metralhadoras mixta do 27º de caçadores em Manáos; na engenharia, o tenente coronel graduado Wolner Augusto da Silveira do quadro ordinario para o quadro supplementar; major Manoel Maria de Castro Neves deste para aquelle quadro sendo classificado no 4º batalhão em Itajubá.

Classificando: na cavallaria, 6ª brigada em Bagé — Commandante, coronel Jeronymo Furtado do Nascimento e assistente capitão Carlos Pereira da Silva; 2º regimento divisionario em Pirassununga, major Adalberto Diniz como fiscal, e capitão Arthur Abreu de Azevedo, no 4º esquadrão; no 3º regimento em Jaguarão, coronel José Ricardo de Abreu Salgado, como commandante; tenente-coronel graduado José Fernandes da Silva Mello, como fiscal, e capitães Benjamin Pereira da Silva, Belfort Americo de Mattos; Clyto Castorino de Farias e Pelopidas Couto de Araujo, como ajudantes, e nos 1º, 3º e 4º esquadrões; no 1º regimento independente em Boqueirão, capitão Francisco Pletz Junior no 3º esquadrão; 8º regimento independente em Quarahy, tenente-coronel José Ayres de Cerqueira, como commandante; major Francisco de Mello Moreira, como fiscal; capitães Achilles Lima de Moraes Coutinho, Ricardo de Oliveira, Valentim Benicio da Silva, José Antonio de Medeiros, respectivamente como ajudante e nos 1º, 2º e 3º esquadrões; 9º regimento de S. Gabriel, tenente-coronel Manoel Francisco da Silva Caldas, como commandante; major Firmino Soares da Silva, como fiscal; capitães Bento do Nascimento Vellasco, Eurico Alves do Banho, Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque e Jayme de Argollo Ferrão, como ajudante e nos 1º, 2º e 3º esquadrões; 12º regimento independente em Bagé, tenente-coronel Joaquim Fernandes Brandão, como commandante; major Julio Caetner, como fiscal e capitães Humberto da Cruz Cordeiro, Heitor da Fontoura Rangel, Alcebiades Carlos Pinto, Luiz Gaudie Ley e Romulo Pacheco d'Avila, como ajudante, e nos 1º, 2º, 3º e 4º esquadrões; 13º regimento independente em Lavras, capitão Plinio Freire de Moraes, no 3º esquadrão; 14º regimento independente em D. Pedrito, tenente-coronel Marcionillo Gonçalves Barroso, como commandante; major Joaquim Ignacio da Silveira Junior, como fiscal, e capitães Sizinio de Carvalho, Crodegando de Moraes Mendes e Telemaco de Paula Rodrigues, como ajudante, e nos 2º e 3º esquadrões; na infantaria, o coronel José Menescal de Vasconcellos, no 9º regimento do Rio Grande; o tenente-coronel Vicente Francellino de Albuquerque, no 4º regimento em Quitauna; os majores Collatino Marques, no 3º batalhão do 6º regimento, e Galdino Luiz Esteves, na 3ª bateria do 10º em Juiz de Fóra; o capitão Everaldino Acesto da Fonseca, na 2ª companhia do 21º de caçadores, em Recife; os capitães Ottoni Outeiral, na 1ª companhia do 7º regimento em Santa Maria; Carlos Santiago, na companhia de metralhadoras mixta do 1º de caçadores em Petropolis; Antonio José de Castro Araujo Filho, na 5ª companhia do 9º regimento do Rio Grande; Alcides de Souza Ramos, na 10ª companhia do 5º regimento em Cruz Alta; Hermano Carrão de Sacomo, ajudante do 1º batalhão do 4º regimento em Quitauna; Joaquim Cardoso da Silveira, na 9ª companhia do 2º regimento em Villa Militar; Aristoteles Maximiano Estanislão, como ajudante do 12º regimento; José Antonio de Sant'Anna Medeiros, na 5ª companhia do 4º regimento; Anthero José Ramalho, como ajudante do 8º regimento; Alberto da Silva Pereira, na 1ª companhia do 13º de caçadores; Guilherme de Lemos Faria, como ajudante do 2º batalhão do 9º regimento.

Concedendo a exoneração que pediu do logar de chefe do Departamento Central o coronel de infantaria Augusto Eduardo da Silva e nomeando para o referido logar o coronel de infantaria Trajano Ferraz Moreira;

Exonerando o general de brigada Gil Antonio Dias de Almeida, do commando da 7ª brigada de infantaria em Juiz de Fóra, visto ter sido nomeado para o logar de commandante da Escola Militar;

Concedendo ao major medico reformado Carlos Calvet de Siqueira Dias as honras do posto de tenente-coronel por ser professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro;

Mandando incluir no quadro ordinario da respectiva arma, visto ter sido capturado, o 1º tenente de infantaria Lydio Gomes Barbosa, que se acha aggregado, por haver sido declarado desertor;

Transferindo os coroneis Waldomiro de Castilho Lima do quadro ordinario para o supplementar e Augusto Eduardo da Silva deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 3º regimento de infantaria nesta capital;

Concedendo reforma com o soldo por inteiro aos musicos de 1ª classe Manoel José, do 17º de caçadores, e Manoel Pedro da Silva, do 1º regimento de infantaria;

Declarando sem effeito os decretos de 13 do corrente, nas partes referentes á transferencia do capitão Raul Pedreira, da 2ª companhia do 21º de caçadores para a companhia de metralhadora mixta do 20º e a classificação do capitão Everaldino Aceste da Fonseca, na citada companhia de metralhadoras do 20º de caçadores;

Declarando que a nomeação do 2º tenente de 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha do reservista Gumercindo Vianna, por decreto de 17 de outubro findo é na arma de engenharia e não na citada pelo referido decreto;

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado ao respectivo quadro, o capitão pharmaceutico Arthur Paes de Azevedo Sá, visto achar-se com molestia continuada por mais de um anno;

Concedendo ao general de divisão graduado reformado Antonio Annibal da Motta as honras do posto de marechal, visto estar comprehendido nas disposições do decreto legislativo numero 3.793, de 9 de outubro de 1919;

Concedendo reforma ao capitão de engenharia José Emygdio Rodrigues Galhardo;

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão de engenharia Antenor Maciel Buá, visto achar-se com molestia continuada por mais de um anno;

Classificando na engenharia o major Eduardo Sá de Siqueira Monte, no 1º batalhão ferro-viario em S. Pedro.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Cyro Brasiliense para o cargo de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos, no Estado de S. Paulo, e Manoel Lopes de Britto, para identico logar na Alfandega do Pará.

— O ministro recommendou providencias ao delegado fiscal em S. Paulo, no sentido de ser attendido o requerimento do 1º escripturario da Alfandega do Santos, José Candido Cavalcante, mandado servir no armazem de encommendas postaes de S. Paulo, o qual pede o pagamento de ajuda de custo de preparos de viagem.

— O ministro indeferiu o requerimento em que João Franklin de Mendonça, pedia para ser reintegrado no logar de escrivão da collectoria federal do Estado de Pernambuco.

— Dando provimento em parte a um recurso da firma Luiz Hermanny Filho & C., do acto da Recebedoria do Districto Federal que lhe negou a restituição de 1:628$700, de imposto sobre a renda, e a obrigou ao recolhimento de 336$970, o ministro mandou restituir á firma recorrente o imposto indevidamente cobrado sobre a importancia de .... 5:607$880, visto não estarem sujeitas ao imposto sobre a renda as quantias distribuidas como auxilios ou gratificações aos empregados.

— O ministro resolveu reconsiderar o seu despacho anterior, que negou á Companhia Radiotelegraphica Brasileira, isenção de direitos para 64 toneladas de isoladores de porcellana.

— O director da Receita mandou publicar officialmente o termo de accordo entre a Delegacia Fiscal em Minas e a Companhia Luz e Força do Serro, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

No Ministerio da Marinha

Foi promovido no Corpo de Commissarios ao posto de contra almirante, o capitão de mar e guerra Luiz Emilio Bellar.

Foram nomeados: o capitão de fragata engenheiro machinista Viriato Machado de Oliveira, para official de machinas do Estado Maior da esquadra de exercicios; o capitão tenente Jayme Carneiro da Rocha, para exercer o cargo de immediato de contra-torpedeiro "Maranhão" e o capitão-tenente Annibal do Prado de Carvalho, para exercer o cargo de commandante do aviso mineiro "Muniz Freire".

Foram exonerados: os capitães-tenentes Altamir do Valle Accioly de Vasconcellos do cargo de commandante do aviso-mineiro "Muniz Freire" e Annibal do Prado de Carvalho, do cargo de commandante do aviso-mineiro "Tenente Carneiro da Cunha".

O sr. ministro da Marinha dispensou o capitão tenente Ayres Pinto da Fonseca Costa dos serviços junto á Missão Naval Americana.

O sr. ministro da Marinha autorizou ao director da Escola Naval a dar praça de aspirante a guarda-marinha não só os quatro alumnos dos Collegios Militares desta capital e de Barbacena e aos onze candidatos julgados habilitados no exame vestibular recentemente realizado naquella Escola, como tambem ao alumno do Collegio Militar desta capital Carlos Luiz Duque Estrada que concluiu o curso do mesmo Collegio.

Tendo o Ministerio da Marinha adoptado os endereços telegraphicos de Hospimar para o Hospital Central da Marinha e do Sanamar para o Sanatorio Naval de Nova Friburgo, o sr. ministro da Marinha solicitou do seu collega da pasta da Viação providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica com as referidas abreviações em objecto do serviço publico aos chefes daquelles departamentos navaes.

O sr. ministro da Marinha teve sciencia por parte do seu collega das Relações Exteriores do transumpto de uma nota da Legação da Noruega sobre as condições da praticagem por navios de guerra estrangeiros dos portos militares ou ancoradouros destinados a navios de guerra no referido paiz.

O sr. ministro da Marinha resolveu criar em caracter provisorio os cursos de auxiliares especialistas que ficarão subordinados ás Escolas Profissionaes da Armada e terão por fim preparar as praças das Companhias de Praticantes do pessoal subalterno do serviço de Machinas para promoções ao primeiro posto da catégoria de inferiores.

Os cursos serão os seguintes: Auxiliares-machinistas, auxiliares de caldeiras, auxiliares-motoristas, auxiliares electricistas e auxiliares-artifices.

Cada curso terá a duração de 2 annos e cada anno será subdividido em 3 periodos, sendo os dois primeiros na Escola e o ultimo a bordo e indo de 15 de abril de cada anno a 15 de março do anno seguinte.

— Collocação na escala: Dos capitães-tenentes Walter Perry, logo abaixo de seu collega Henrique de Barros Alves Branco; Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, logo abaixo do official de egual posto Heitor Varady e Theodoreto Henrique de Faria Souto no ultimo logar da respectiva escala; e do 1º tenente Helvecio Coelho Rodrigues no n. 2 da escala do seu posto.

Designação: Do 1º tenente Nuno Barbosa de Oliveira e Silva para embarcar no C. T. "Rio Grande do Norte".

— Justiça Militar — Sorteio de juizes — Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar que terá de conhecer do facto attribuido ao 1º tenente Oswaldo da Costa Pederneiras, os seguintes officiaes: capitão de corveta, João Augusto de Souza e Silva; capitão-tenente, Christiano Maria de Figueiredo Aranha; capitão-tenente, Wan-Tuyl Pereira da Silva Torres; primeiro tenente, Oscar Leite de Vasconcellos, devendo os mesmos comparecerem á Auditoria de Marinha, no dia 29 do corrente, ás 12 horas.

— Desembarques: Do capitão-tenente Agenor Corrêa de Castro, do 1º tenente engenheiro machinista Benjamim Gonçalves da Costa e do contra-mestre Silvino Corrêa, logo após o pagamento; do 1º tenente engenheiro machinista Alberto Silvano Patricio, do A. M. Maria do Couto, com urgencia, e do escrevente de 2ª classe Euphrasio Bezerra de Albuquerque.

No Ministerio da Guerra

Ao capitão Antonio Luiz Fernandes de Souza foram concedidos seis mezes de licença em prorogação.

— No requerimento de Saturnino Ferreira Pacheco, pedindo abertura de um inquerito administrativo, o ministro deu o despacho de indeferimento, por não ter o mesmo requerido em termos.

— O ex-alumno da Escola Militar Sergio Protestato Pereira não obteve reinclusão.

— Por não ser cidadão brasileiro, conforme se verifica da sua fé de officio, o cidadão Francisco Julio Cesar Olfieri, no pódo ser incluido na reserva do Exercito.

— Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Carlos Braga; auxiliar, sargento Oliveira.

— Vae regressar ao grupo de esquadrilha da 3ª região, o 1º tenente Oswaldo Cordeiro de Faria.

— Regressou para Victoria o coronel Heleodoro Soaré, commandante do 3º batalhão de caçadores.

— Veiu ao Rio, em goso de ferias, o capitão Bento do Nascimento Velasco.

No Ministerio da Justiça

Por portaria de hontem foi nomeado Graco Colwel para exercer, interinamente, o logar de professor de orgam e harmonium do Instituto Nacional de Musica.

— Foram naturalizados brasileiros: José de Oliveira Pinto, natural de Portugal; Augusto Saarmon, natural da Esthonia, residentes, este, nesta capital e aquelle, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foram concedidos seis mezes de licença: ao capitão da Policia Militar, Manoel Celestino Pimentel; ao professor cathedratico da Escola Polytechnica, dr. Domingos José da Silva Cunha; e ao servente da Secretaria da Policia Civil, Irineu Francisco de Souza.

— Por não haver ainda credito no orçamento do corrente anno para o curso technico a cargo da Bibliotheca Nacional, do Archivo e do Museu Historico, o ministro não concedeu autorização para a abertura dos respectivos cursos.

— O ministro solicitou ao prefeito desta capital providencias para serem feitos os reparos na estrada que vae da Taquara á Colonia de Allenados, em Jacarépaguá, cuja via publica, segundo communicação do director daquella Colonia, tornou-se intransitavel com as ultimas chuvas.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia suspendeu por 8 dias o commissario de 2ª classe do 13º districto Paulo de Oliveira Filho.

GUARDA CIVIL

Dia á sede central-fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes: Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira, Lyra, Macedo e Noronha.

Uniforme 3º.

Por transgressões disciplinares, foram suspensos: por 6 dias, os guardas da 2ª 637, de 3ª 955 e de reserva 1.299; por 4 dias, o de 2ª 79 e o de reserva 1.266; e, por 3 dias, o de 2ª 438.

— Como parece ao almoxarife, foi o despacho exarado nas petições dos guardas de 3ª 1.054 e de reserva 1.094, 1.305 e 1.307.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 675 e 785 e de 3ª 925 e 1.241; hoje, os de 2ª 738 e de reserva 1.164; e, por 4 dias, os de 3ª 1.180 e de reserva 1.228.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1ª 579, de 2ª 834 e de 3ª 1.054 e 1.188.

— Entrou hoje no goso de ferias o guarda de 1ª 294.

— Foram transferidos: da 7ª secção, para a 4ª o guarda de 3ª 1.126; para a 12ª o de reserva 1.303; e, para a 3ª o de reserva 1.268; da 13ª para a 9ª o de 1ª 275; da Central para a 5ª o ajudante Nate; e, da 5ª para a Central o ajudante Lincoln.

— Passou a ser considerado doente o guarda de 3ª 1.200.

— Devem comparecer hoje, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 986, 270, 329, 353, 346, 398, 496, 997, 805 e 1.032, os nove ultimos para depôr.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Lima; Official de dia ao Quartel General, 2º tenente Antonio Guimarães; Medico de dia, sr. Ilvo; Medico de promptidão, major Niemeyer; pharmaceutico de dia 2º tenente Camerino; dentista de dia, 2º tenente Castro; interno de dia, academico Samuel; Ronda com o superior de dia 1º tenente Prado; Guardas da Moeda, 2º tenente Manfredo; do Thesouro, 2º tenente Mariath; Promptidão no Quartel General, 2º tenente Oliveira; no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Lucena; Caes do Porto, 2º tenente Raymundo; Auxiliar do official de dia ao Quartel General, Sargento Beltoldo. Dias nos corpos: No 1º Batalhão, capitão Sotto Maior; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, 1º tenente Soldo; no 4º, capitão Augusto; no 5º, capitão Carneiro; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços auxiliares, 1º tenente Madureira; Promptidão 3º Batalhão, 1º tenente Caiaz; Promptidão no 5º Batalhão, 2º tenente Portocarrero; Musica de promptidão 5º Batalhão; Piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 3º Batalhão; Ordens á Assistencia do Pessoal, 2 P. da Companhia Metralhadora.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro recebeu communicação do seu collega da Viação de haver providenciado, afim de ser attendida a solicitação no sentido de ser construida no ramal ferreo da Feira de Sant'Anna, uma parada em S. Gonçalo dos Campos, para o serviço da Estação Experimental do Fumo alli existente.

— Por portaria de hontem, o ministro concedeu seis mezes de licença ao lente da Escola de Minas de Ouro Preto, dr. Bernardino Augusto de Lima.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá permittiu a permuta solicitada por Evaristo Ferreira da Veiga, 1º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos e Edmundo Vital, ajudante, addido, do Serviço de Protecção aos Indios, do Ministerio da Agricultura.

Assim, o ministro nomeou o sr. Edmundo Vital, para os Telegraphos, cabendo ao seu collega da Agricultura providencias quanto ao sr. Evaristo da Veiga.

— Por não convir aos interesses da União, o ministro declarou ao seu collega da Agricultura que não deve ser attendido o pedido de José Ribeiro de Araujo, que se propõe a aterrar os terrenos baixos da cidade de Santos, desde José Menino até Macuco, dragando para tal fim trechos da bahia e do canal de accesso ao referido porto.

— Por despacho de hontem, o ministro negou a approvação pedida pela Companhia Port of Pará, das despesas realizadas com a construcção de um deposito terrestre para inflammaveis, Miramar, na importancia de 34:391$043, ouro, por ter sido a referida obra executada sem prévia autorização do governo, como determina o contrato, firmado pela alludida companhia. Dando conhecimento desse seu acto ao inspector de Portos, o ministro determinou que fosse chamada a attenção da respectiva fiscalização para a irregularidade commettida por essa, permittindo a infracção do contrato sem tomar as providencias opportunas.

— Em substituição ao anterior, foi approvado pelo ministro o orçamento na importancia de réis..... 126:277$442, para as obras de construcção do açude particular "Botelho", situado na fazenda Santa Helena, no municipio do Maranguape, no Estado do Ceará.

CORREIO

O director submetteu á consideração do ministro a tabella de classificação das agencias postaes, para o triennio de 1924 a 1926.

— Foi demittido, por abandono de emprego, Aristides Augusto Palhares, do logar de carteiro da agencia de Campinas.

— O director nomeou auxiliar de praticante da directoria, Waldemar Costa da Silva Porto.

Na Prefeitura

O director de Instrucção classificou no 8º districto, com a designação de 1ª escola masculina, a 1ª escola masculina nocturna do 2º districto.

— A 1ª circumscripção de Viação, a cargo do engenheiro Barata, está procedendo a estudos para ligação da rua Pereira da Silva á rua do Acqueducto, em Santa Thereza, afim de facilitar as communicações entre as Laranjeiras e aquelle bairro.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo as adjuntas — Celmira do Prado Carvalho, para a 15ª mixta do 7º e Noemia Pimenta Guarino, para a 3ª mixta do 21º districto. Concedendo trinta dias de licença para tratamento de saude ás professoras adjuntas de 3ª classe Camellia Ribeiro e Florianita Ramos da Costa.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Plissé

Terá decaido o plissé? Assim não nol-o dizem os figurinos e magazines europeus, onde o plissé continua a mostrar as suas vaporosas dobras de leque. Com a moda dos babados pode-se dizer até que o plissé recrudesceu de voga e a sua applicação torna-se dia a dia de mais victoriosa actualidade. Assim triumphantemente nos vem demonstrar o modelo 1, uma deliciosa toilette de Georgette beige, cuja saia é toda, feita de cinco babados plissés. O corpete comprido, drapeja-se ligeiramente ao redor da cintura, guarnecendo-se de gommos de fita de velludo beige, e azul. Muito fóra do commum é o vestido de visitas da figura 2, com as suas curtas mangas originalmente recortadas em triangulo e executado em jersey de seda branco-marfim. Um alto babado "en forme", subindo de um lado, vem rematar sob um nó de fita branca, côr de telha e preta que egualmente completa o cinto apparente que só aperta as costas. Um ligeiro bordado preto e côr de telha sublinha de um lado a airosa esbeltez do corpete.

Toilette de jantar de renda de seda prateada sobre forro de crêpe setim ou de lamé argenteo o modelo 3 orna-se de galões de vidrilho e tubos de "jais" de crystal. Um mantelete de renda desce dos hombros, fluctuando atrás, o que só convem ás silhuetas muito finas. Executado em preto ou em ouro velho esse modelo nada perderia do seu supremo chic e da sua fidalga distincção.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 29 DE MARÇO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 de março.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco de França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	98.87	100.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	99.00	99.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.90	33.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por 3	Esc.	137.50	136.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	136.00	134.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	78.92	79.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	79.72	80.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	229.50	241.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.16.00	13.04.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.30.87	4.29.82
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.47.50	5.41.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.34.00	4.32.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.32.00	17.30.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.022	,000.000.022
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.00	36.92.00

TITULOS BRASILEIROS:	Hontem	Anterior
Federaes:		
Funding, 5 %	86 ¾	86 ¾
Novo Funding, 1914	73 ½	73 ½
Conversão, 1910, 4 %	44 ¾	44 ½
De 1908, 5 %	62 ½	62
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	68	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	64	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	70	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	25	25
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	7.16	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	57	57 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	154 ¾	155
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	28	27
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com Pref.	8 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	18	18
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	78	78
London & S. American Bank	8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	91 ½	91 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %	55 ½	55 ¾
Rente Française, 4 %	57.40	57.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	55.25	55.20
Rente Française, 1918 (integralizado)	57.30	57.15
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	67.65	67.40

LONDRES, 28 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £	M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £	F.	11.65	11.63
S/Genova, á vista, por £	L.	99.25	99.00
S/Madrid, á vista, por £	P.	32.88	32.98
S/Berna, á vista, por £	F.	24.82	24.88
S/Paris, á vista, por £	F.	78.40	78.78
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	99.75	98.87
S/Lisboa, á vista, por £	d.	1 3/4	1 3/4
S/Nova York, á vista, por £	$	4.30.87	4.29.87

BERNA, 28 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	318.25	321.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.86	24.86

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa parcial de 4 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.55	13.60
Para maio	12.85	12.90
Para julho	12.35	12.35
Para setembro	11.83	11.89
Vendas		Saccas
No dia de hoje		[illegible]
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 5 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.45	13.60
Para julho	12.85	12.90
Para setembro	12.25	12.35
Para dezembro	11.82	11.89

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 e baixa de 2 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.65	13.60
Para julho	12.88	12.90
Para setembro	12.32	12.35
Para dezembro	11.82	11.89

HAVRE, 28 de março.

O mercado do café a termo abriu, hoje, accessivel, com baixa de frs. 2 ¾ a 3 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	315 ½	318 ¼
Para julho	293 ¼	296 ¼
Para setembro	278 ½	282
Para dezembro	261	264 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 28 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 1 a 2|6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	90.0	91.0
Para julho	87.0	89.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 28 de março.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$000	23$500	23$700
Typo 7	20$000	20$600	20$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.052
No dia anterior	35.084
Em egual data de 1923	35.457
Existencia:	
No dia de hoje	771.139
No dia anterior	798.716
Em egual data de 1923	1.854.438
Embarques:	
Para os Estados Unidos	61.585
Por cabotagem	1.044
Total	62.629

SANTOS, 28 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	—	31$625
Para abril	30$925	31$475
Para maio	29$775	30$500
Para julho	29$400	—
Vendas		Saccas
No dia de hoje		21.000
No dia anterior		32.000

S. PAULO, 28 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 25.000 no dia anterior e 32.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 28 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 35.000 saccas, contra 35.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	23.000	22.000	21.000
Santos	13.000	13.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de março.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se apathico, com baixa de 9 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No americano a termo, baixa de 9 a 12 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.66	16.75
Maceió "Fair"	16.66	16.75
American "Fully" Middling	16.48	16.55
Opções:		
Para maio	15.91	16.00
Para julho	15.51	15.63

LIVERPOOL, 28 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 26 a 27 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	15.89	16.15
Para julho	15.51	15.78

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Reportagem do mercado de panno. Baixa de 25 a 48 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	28.70	28.95
Para outubro	23.60	24.08

NOVA YORK, 28 de março.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Alta de 3 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.75	28.70
Para outubro	23.63	23.60

PERNAMBUCO, 28 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	25.900
Existencia:	
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	7.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	90$000	90$000
Compradores	85$000	85$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 28 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	10.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.886.000
No dia anterior	1.882.000
Existencia:	
No dia de hoje	172.000
No dia anterior	168.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	16$000 a	16$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	15$500 a	16$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	13$200 a	13$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para abril	10.35	10.40
Para maio	10.50	10.55

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio, ainda hontem, regularmente sustentado pelo Banco do Brasil.

Com effeito, esse banco declarou fornecer letras a 6 1|2 d. francamente, mas, os outros iniciaram os saques menos accessiveis, pois operavam a 6 3|8 d., dando um delles a 6 13|32 d., contra o particular a 6 7|16 d. compradores.

Depois, passaram todos a sacar a 6 3|8 d. com dinheiro a 6 7|16 d., tendo descido á tarde ainda mais.

Fechou o mercado com esses bancos operando a 6 5|16 e 6 11|32 d. e comprando a 6 3|8 d. sem letras offerecidas.

O Banco do Brasil permaneceu inalterado a 6 1|2.

Os soberanos regularam a 46$000 e a libra papel a 39$500.

O dollar cotou-se á vista de 8$830 a 8$900, e a prazo de 8$770 a 8$850.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 11/32 a	6 1/2
Libra	37$832 a	36$923
Paris	$460 a	$487
Nova York	8$770 a	8$850
A' vista:		
Londres	6 9/32 a	6 11/32
Libra	38$208 a	37$832
Paris	$478 a	$490
Portugal	$278 a	$285
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Renten-Mark	—	2$300
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$170
Italia	$385 a	$390
Nova York	8$830 a	8$900
Hespanha	1$160 a	1$180
B. Aires (papel)	2$980 a	3$000
B. Aires (ouro)	6$775 a	6$980
Montevidéo	6$840 a	7$000
Suecia	2$367 a	2$380
Noruega	1$219 a	1$250
Dinamarca	—	1$410
Hollanda	3$260 a	3$310
Suissa	1$530 a	1$545
Belgica	$380 a	$390
Japão	—	3$731
Vales:		
Vales café	$480 a	$485
Vales-ouro, por 1$	—	4$350
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 1/4 a	6 9/32
Sobre Paris	$485 a	$500
Sobre N. York	8$880 a	8$950

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 8$880 e a prazo a 8$850.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$850 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento pouco importante de negocios, mas as apolices geraes estiveram em boas condições de firmeza e accusaram alta nas cotações.

As municipaes funccionaram inalteradas e em boas condições de estabilidade.

Varios outros papeis estiveram em movimento, mas os respectivos negocios foram moderados.

Cotaram-se as acções de bancos sem alteração de importancia, bem como os demais papeis em actividade.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	21 a 780$000
Uniformizadas	2 a 782$000
Uniformizadas	48 a 785$000
Uniformizadas de 200$	1 a 720$000
Diversas Emissões:	
De 500$, nom.	4 a 820$000
De 1:000$, nom.	145 a 742$000
De 1:000$, nom.	124 a 748$000
De 1:000$, port.	96 a 653$000
De 1:000$, port.	217 a 654$000
De 1:000$, port.	21 a 656$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	50 a 154$500
Dec. 1.535, 7 %	50 a 167$500
Emp. Nictheroy, 1ª s.	4 a 70$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	36 a 770$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercial	10 a 206$000
Brasil	100 a 387$000
Brasil	7 a 389$000
Companhias:	
Petropolitana	50 a 360$000

DEBENTURES

Tec. Corcovado	100 a 190$000
Tec. Prog. Industrial	50 a 195$000
Tec. Confiança	50 a 197$000
Hotel Palace	200 a 200$000

ALVARA'

Apolices de 200$	5 a 720$000
Apolices de 500$	2 a 715$000
Apolices de 1:000$	2 a 781$000
D. Em. nom. de 200$	5 a 820$000
D. Em. nom. de 500$	6 a 820$000
D. E. nom. de 1:000$	67 a 740$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro foram encaminhados os seguintes recursos:

De Herm Schuback & C., do acto desta Inspectoria que sujeitou ao pagamento de 50 % "ad-valorem" mercadoria que aquelles negociantes despacharam como sães medicinaes, da taxa de 3$200 por kilogrammo; e da Companhia Engenho Central de Quissamã, do acto desta Inspectoria que a intimou a entrar para os cofres desta Alfandega com a importancia de 1:695$739.

— Ao director da Despesa foram solicitadas providencias no sentido de serem pagas as contas do Heraclito & C., na importancia total de 21:202$225, proveniente de fornecimentos effectuados a esta Alfandega.

— Ao ministro da Marinha foram solicitadas providencias no sentido de ser retirada do armazem n. 15 do Cáes do Porto uma caixa marca "Ministerio da Marinha", n. 340, vinda pelo vapor nacional "Itapuca", entrado de Santos em 6 de fevereiro de 1923, caixa essa que, pelo prazo dilatado do deposito naquelle armazem, já está sujeita a consumo.

— Ao inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina, Pharmacia, Arte Dentaria e Obstetricia do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem examinadas por um profissional dessa repartição as drogas contidas em doze caixas marca retangulo "Liberato", numeros 1|12, vindas pelo vapor "M. J. Scanlon", entrado de Nova York em novembro de 1920.

— O inspector baixou portaria communicando aos empregados que, segundo consta do officio de 18 de março corrente, do Juizo de Direito da 4ª Vara Civel, foi pelo mesmo Juizo declarada aberta a fallencia da firma Peixoto Vasconcellos & C., estabelecida á rua Frei Caneca n. 10.

Manifestos distribuidos — N. 427, vapor hespanhol "Altuna Mendi", de Rotterdam, ao escripturario Salvador Soares; n. 428, vapor allemão "Bayern", de Hamburgo, ao escripturario Salvador Soares.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 28:

Em ouro	133:789$020
Em papel	136:118$626
Total	269:907$646
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	7.068:803$156
Em egual periodo de 1923	8.760:912$910
Differença para menos em 1924	1.692:109$754

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28	33:957$200
De 1 a 28 do corrente	913:047$600
Em egual periodo do anno passado	624:501$500
Differença para mais em 1924	288:546$100

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Brasileira de Fumo em Folha, no dia 29, ás 11 horas.

Companhia Souza Cruz, no dia 29, ás 13 horas.

Companhia Cinematographica Brasileira, no dia 29, ás 15 horas.

Casa Vivaldi, no dia 29, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma "A Noite", no dia 29, ás 15 horas.

Empresa S. João da Matta, no dia 29, ás 13 horas.

Companhia Industrial S. Luiz, no dia 29, ás 13 horas.

Companhia Industrial e Colonizadora de Matto Grosso, no dia 29, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Indemnizadora, no dia 29, ás 16 horas.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, no dia 29 ás 14 horas.

Companhia Locativa Constructora, no dia 29, ás 15 horas.

Axel Christiernsson do Brasil, no dia 29, ás 14 horas.

Companhia Industrial Santa Fé, no dia 29, ás 15 horas.

Companhia Brasileira Minas Santa Mathilde, no dia 29, ás 13 horas.

Companhia Cervejaria Brahma, no dia 29, ás 13 horas.

Companhia Industrial Fluminense, no dia 29, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, no dia 29, ás 13 horas.

Companhia Brasil Cinematographica, no dia 29, ás 14 horas.

Companhia Lytographica Ferreira Pinto, no dia 29, ás 15 horas.

Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes, no dia 29, ás 14 horas.

Companhia Tecidos de Linho de Sapopemba, no dia 30, ás 14 horas.

Companhia Industrial Sul-Mineira, no dia 30, ás 12 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Concordata de Boad & C., no dia 30, ás 13 horas.

Concordata preventiva de Castro Guimarães & C., no dia 31, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 29 — Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, para a installação do "bar" no novo edificio dos Correios e Telegraphos, sito á praça do Correio, naquella capital.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Dividendos:

Empresa de Aguas de Caxambú (5$).

Companhia de Seguros Terrestres e Tecidos São João (24$000).

Companhia Lithographica Ferreira Pinto (14$000).

Banco Portuguez do Brasil (10 %).

Companhia de Fiação e Tecidos "Cometa" (20$000).

Companhia Ideal de Armazens Geraes (20$000).

Companhia Integridade Fluminense, Nictheroy (5$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (8$000).

Empresa de Electricidade de Nova Friburgo.

Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (12 % por acção integralizada e 6$600 por acção c/ 55 %).

Rocha Miranda Filhos & C. Ltd.... (8 %).

Companhia America Fabril (12$000).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença, E. do Rio (12$000).

Companhia Calçado Bordallo (100$).

Companhia Industrial Sul Mineira, Itajubá (21$000).

Companhia de Armazens dos Estados de Minas e Rio (6$800).

Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro (63$000).

Companhia Paulista de Força e Luz, S. Paulo (10 %).

Companhia Carioca de Armazens Geraes (8$000).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (8$000).

Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).

Banco do Districto Federal (3$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora (12 %).

S. A. Cooperativa Economica (12 %).

Banco Nacional Ultramarino (8 %).

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, Itajubá (8$000).

Debentures:

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi (4 %).

Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado (6 %).

Companhia Edificadora.

Fabrica de Tecidos "Santa Rosalia", Sorocaba (coupon n. 39).

Companhia Petropolis Industrial (coupon n. 19).

Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio", 7$000).

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).

Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas (coupon n. 8).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.

Companhia Electro-Siderurgica Brasileira (coupon n. 4).

Companhia Luz Stearica (8 %, 7º coupon).

Juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.

Estado do Espirito Santo.

Emprestimo Municipal de 1909, de 4.000:000$000 (coupon n. 30).

Estado do Rio de Janeiro, até o dia 20 de março.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 13ª e 16ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 20$000, da estampa 12ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000, da estampa 12ª.

Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo do recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Fallencias e concordatas

O commerciante Januario Basile, não podendo satisfazer immediata e integralmente os seus compromissos, impetrou uma concordata preventiva.

— A credora Sociedade Anonyma "Marvin" requereu a fallencia da firma Antonio da Silva Barbosa.

— O commerciante Nicola Civetta confessou, ante-hontem, a sua fallencia.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café não accusou, hontem, movimento de maior importancia sobre o disponivel, tendo os compradores permanecido retrahidos, intervindo apenas na realização de pequenos negocios.

O typo 7 desceu a 38$500 pela arroba, preço ao qual foram vendidas apenas 1.664 saccas na abertura.

No decurso do dia o mercado permaneceu sem maior actividade.

Foram fechadas apenas 1.050 saccas, no total de 2.714 ditas.

Fechou o mercado mal collocado, com regulares entradas e embarques mais activos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 27

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	5.320
Pela Maritima	4.543
Por Alfredo Maia	75
Total	9.938
Desde o dia 1º	180.385
Média	6.681
Desde 1º de julho	2.077.735
Média	11.021
Em egual data de 1923	2.226.578
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.333
Para a Europa	5.270
Para o Rio da Prata	4.584
Por cabotagem	2.350
Total	15.537
Desde o dia 1º	210.529
Desde 1º de julho	3.535.008
Em egual data de 1923	2.814.005
Existencia:	
No mercado	158.339
Em egual data de 1923	1.081.243

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	40$600
Typo 4	40$200
Typo 5	39$800
Typo 6	39$400
Typo 7	39$000
Typo 8	38$400
Vendas (saccas)	4.168

Mercado calmo.

Pauta	2$750

NO DIA 28

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.664
A' tarde	1.050
Total	2.714

Preços pela arroba:

Typo 7	38$800
Typo 7 em 1923	33$500

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Março	—	—
Abril	37$900	37$600
Maio	36$050	36$000
Junho	34$700	34$500
Julho	33$700	33$650
Agosto	32$800	32$300
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Abril	37$800	37$650
Maio	36$050	35$900
Junho	34$850	34$500
Julho	33$500	33$300
Agosto	32$400	32$250
Setembro	31$800	31$400
Mercado frouxo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		29.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		33.000

EMBARQUES NO DIA 28

	Saccas
Para Nova York:	
Grace & C.	1.000
Arbuckle & C.	1.786
Theodor Wille & C.	500
Hard, Rand & C.	1.000
E. Johnston & C. Ltd.	1.000
Ornstein & C.	500
Carlo Pareto & C.	500
Vivacqua Irmão & C.	1.000
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	500
E. Johnston & C. Ltd.	250
Castro Silva & C.	250
Carlo Pareto & C.	125
Ornstein & C.	250
Fraga Irmão & C.	1.125
Oscar Marques & C.	333
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	125
Para Rotterdam:	
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	500
Martins Wright Ltd.	290
Total	11.514

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, em condições variaveis, por isso os preços melhoraram para as primeiras sortes e desceram para os medianos.

A procura regulou muito moderada; foram pequenas as entregas e mais desenvolvidas as entradas.

Comtudo, o mercado fechou estavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	74$000 a 75$000
Primeiras sortes	73$000 a 74$000
Medianos	65$000 a 66$000
Pauta	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Fardos
No dia de hontem	587
Saidas	272
Existencia	15.148

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, com um movimento de procura sensivelmente acanhado e assim sem negocios de maior importancia.

O genero crystal branco accusou uma baixa regular, tendo fechado o mercado completamente paralysado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	84$000 a 86$000
Terceira sorte	85$000 a 86$000
Segundo jacto	78$000 a 80$000
Terceiro jacto	68$000 a 70$000
Demeraras	73$000 a 75$000
Mascavinho	73$000 a 76$000
Mascavo	65$000 a 67$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Saccos
No dia de hontem	8.929
Saidas	4.034
Existencia	140.680

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	86$000	83$000
Abril	85$500	82$100
Maio	85$000	82$000
Junho	81$500	80$000
Julho	79$300	79$200
Agosto	75$400	75$000
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Abril	—	83$200
Maio	85$000	85$000
Junho	82$300	81$000
Julho	80$800	79$600
Agosto	77$400	75$200
Setembro	73$700	71$000
Mercado firme.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		3.000
Na 2ª Bolsa		25.000
Total		28.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$400 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:000$ a 1:100$
De 38 grãos	980$000 a 990$000
De 36 grãos	950$000 a 960$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	500$000 a 520$000
De Angra dos Reis	530$000 a 540$000
De Paraty	550$000 a 560$000

XARQUE

(*Cotações do Entreposto*)

Boletim semanal de Souza Filho & C.:

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$100 a	2$550
Fronteira:		
Patos e mantas	2$100 a	2$450
Puras mantas	2$100 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$350
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$900 a	2$400

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$900 a	3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a	3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	38$000 a	33$200
Buda Nacional	36$000 a	36$200
Nacional	34$000 a	34$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$800 a	1$900
De fumeiro	2$100 a	2$300
Especial	2$300 a	2$500

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	21$000 a	23$000
Misturado e regular	19$000 a	19$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez, 1 1|2 vitello e 2 1|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 60 rezes, 2 vitellos e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	516
Vitellos	98
Porcos	113

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 525 rezes, 99 vitellos e 121 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.005 rezes, 271 vitellos e 307 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo 455 rezes, 95 vitellos e 108 1|4 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Vitellos	1$500 a 1$700
Porcos	2$500 a 2$700

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 28

De Hamburgo, o paquete allemão "Bazern".

De Santos, o paquete nacional "Parnahyba".

De Rotterdam, o paquete hespanhol "Altuna Mendi".

De Victoria, o vapor nacional "Delta".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itapuhy".

De S. João da Barra, o hiate nacional "Modelo".

De Recife, o paquete nacional "Itaperuna".

SAIDAS NO DIA 28

Para Manáos, o paquete nacional "Macapá".

Para o Maranhão, o paquete nacional "Mantiqueira".

Para Buenos Aires, o paquete allemão "Bazern".

Para Laguna, o paquete nacional "Lucania".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Campinas".

Para Pelotas, o paquete nacional "Itapacy".

Para Buenos Aires, o vapor inglez "Angel Togo".

Para Liverpool, o vapor nacional "Jaboatão".

Para Recife, o paquete nacional "Itaquera".

Para Helsingfors, o paquete sueco "Cometa".

VAPORES ESPERADOS

Santos — "Poconé"	29
Hamburgo e escs. — "Werra"	29
Manáos e escs. — "João Alfredo"	29
B. Aires e escs. — "Europa"	30
Rio da Prata — "Voltaire"	30
Amsterdam e escs. — "Flandria"	31
Rio da Prata — "Cap Polonio"	31
Portos do Sul — "Campeiro"	31
Santos — "Bagé"	31
Abril:	
Londres e escs. — "High. Laddie"	1
Japão e escs. — "Seattle Marú"	1
Rio da Prata — "Pan America"	2
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	2
Rio da Prata — "Desna"	2
B. Aires e escs. — "T. di Savoia"	2
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	2
Rio da Prata — "Formosa"	3
Havre e escs. — "Halgan"	4
Genova e escs. — "Pincio"	5
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	5
Rio da Prata — "Lutetia"	6
Liverpool e escs. — "Baependy"	7
Rio da Prata — "Ceylan"	7
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	7
Liverpool e escs. — "Arlanza"	7
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	7
Rio da Prata — "Oriana"	7
Portos do Norte — "Itabira"	8
B. Aires e escs. — "Bilbão"	8
Genova e escs. — "P. Mafalda"	9
Santos — "Else H. Stinnes 15"	9
Genova e escs. — "P. di Udine"	11
Nova York — "Thode Fagelund"	12

VAPORES A SAIR

Havre e escs. — "Ouessant"	29
Rio da Prata — "Werra"	29
P. Alegre e escs. — "Itanema"	29
Aracajú — "Itacolomy"	29
Caravellas e escs. — "Icarahy"	29
Ponta d'Arcia — "Iguape"	30
Parahyba e escs. — "Cte. Miranda"	30
Genova e escs. — "Europa"	30
Nova York e escs. — "Poconé"	30
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	30
P. Alegre e escs. — "Itaguassú"	30
Nova York e escs. — "Voltaire"	30
Havre e Antuerpia — "Parnahyba"	30
Manáos e escs. — "Manáos"	31
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	31
Rio da Prata — "Flandria"	31
P. Alegre e escs. — "Itapema"	31
Pará e escs. — "Itapuhy"	31
Manáos e escs. — "Aracaty"	31
Manáos e escs. — "Mucury"	31
Abril:	
Rio da Prata — "Seattle Marú"	1
Cabedello e escs. — "Campeiro"	1
Rio da Prata — "High Laddie"	1
Porto Alegre e escalas — "Commandante Vasconcellos"	1
Genova e escs. — "T. di Savoia"	2
Liverpool e escs. — "Desna"	2
N. York e escs. — "Pan America"	2
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	2
B. Aires e escs. — Regina d'Italia"	2
Messina e escs. — "Formosa"	3
Hamburgo e escs. — "Bagé"	3
Manáos e escs. — "Maranguape"	3
Aracajú e escs. — "Itacava"	4
P. Alegre e escs. — "Borborema"	5
B. Aires e escs. — "Halgan"	5
B. Aires e escs. — "Pincio"	5
Laguna e escs. — "M. Lourenço"	5
Barcelona e escs. — "R. V. Eugenia"	6
Bordéos e escs. — "Lutetia"	6
Havre e escs. — "Ceylan"	7
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	7
Rio da Prata — "Arlanza"	7
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	7
Liverpool e escs. — "Oriana"	8
Hamburgo e escs. — "Bilbão"	8
B. Aires e escs. — "P. Mafalda"	9
Hamburgo e escalas — "Else H. Stinnes 15"	9
Pará e escs. — "Campos Salles"	10
Montevidéo e escs. — "Itabira"	10
Rio da Prata — "Principe di Udine"	11

Theatro, Musica e Cinema

— O THEATRO NOS ESTADOS —

Inaugura-se hoje o "Theatro Eden", de Barra Mansa

A sala de espectaculos do "Theatro Eden", de Barra Mansa

Com uma companhia contratada nesta capital pelo capitalista sr. Esperidião Geraldino, industrial em Barra Mansa, inaugura-se hoje naquella cidade fluminense o magnifico theatro por elle construido, menos por calculo commercial do que por amôr á terra onde mora desde a infancia e onde goza de geral e elevado conceito. "Theatro Eden" é o nome da nova casa de diversões, que pela sua imponencia e bom gosto pode ser classificada entre as congeneres de primeira ordem em nosso paiz. Tem de frontaria 15 metros sobre mais de 40 de fundos; conta 22 camarotes, 500 cadeiras de platéa e 300 logares nas galerias.

Seu palco mede 11 metros de fundo e a bocca de scena 6x8. Dispõe de esplendido bar na sala de espera e de installações sanitarias completas para artistas e espectadores, sendo a illuminação interna de 5.000 velas. Em taes condições, é de esperar que as companhias em excursão affluam á cidade de Barra Mansa, cujos recursos e cuja cultura compensarão, de certo, o capital dos emprezarios. Está, pois, de parabens a causa dos que se batem pelo theatro no Brasil e especialmente a população da linda cidade fluminense.

O THEATRO

LUCILIA PERES-ITALIA FAUSTO

Estréa hoje, no Republica, a Companhia Brasileira de Declamação, que tem á sua frente as artistas sras. Italia Fausto e Lucilia Peres.

Será representada a peça de Gabriel D'Annunzio, "Gioconda", com o concurso daquellas artistas e mais as sras. Adelaide Coutinho, Ivonne Costa, srs. João Barbosa, Antonio Sampaio, Manoel Collares e a senhorita Diamantina Duval.

"CASTA DIVA", HOJE, NO LYRICO

A Companhia Lea Candini dá-nos hoje a primeira novidade do seu repertorio: a opereta "Casta Diva" de Tom Cioffi, musicada pelo maestro Ettore Bellini. Tem-se as melhores referencias dessa opereta, quando foi cantada, em Santos, em principios de janeiro deste anno. E' alegre, segundo a impressão local, interessante, cheia de deliciosa graça e emoldurada por inspirados numeros de musica. A acção divide-se em tres actos. O primeiro desenrola-se a bordo do transatlantico "Roi Noir", ancorado no porto de Barcelona, apparecendo á vista do espectador um camarim occupado por graciosa e insinuante figura de mulher; os dois ultimos passam-se no Hotel Bellevue, em Guirolla, e durante o seu desdobramento será cantado o "Sipario falante". A sra. Lea Candini desempenhará o principal papel. Os scenarios que, dizem-nos, de lindo effeito, são do professor Perrone, de Napoles.

OS VILLARES

Estréa hoje no Cinema Central o "duo" comico "Os Villares", constituido pelos artistas sra. Magdalena de Jesus e sr. Nicola Martinelli.

Naquella casa de espectaculo apresentarão o seu variado repertorio de duettos e canções.

NÃO ESTREOU HONTEM EM S. PAULO A COMPANHIA OTTILIA AMORIM

Devido a um grande atrazo do vapor em que viaja, não estreou hontem em S. Paulo, como estava annunciado, a Companhia Ottilia Amorim.

A sua apresentação deverá ser feita amanhã ou, mais certo, depois de amanhã, com a revista "Penas de Pavão", dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho.

A PRIMEIRA DE "CHISPA DE FOGO", NO RECREIO

Devido ainda a difficuldades de montagem, não é possivel subir hoje á scena no Recreio, como estava noticiado, a peça de costumes do Far-West "Chispa de Fogo". Tanto os scenographos e costumiers, como o director de scena, trabalham activamente, para que a peça suba á scena, definitivamente, no dia 1 de abril. A distribuição da peça é a seguinte: Mary, "A Chispa de Fogo", Ceuda Camara; A Boneca, cançonettista, Wanda Rooms; Alice, Maria Dolores; Clara, Alice Tinoco; June, Renée Bell; Fanny, Rita Ribeiro; Norma, Ermelinda Castro; Lord William, Arthur de Oliveira; Jorge Panler, A. Bettazoni; João Tigre, Marcillo Lima; Tom, Nogueira Sobrinho; Roberston, Edmundo Maia; Jorge, Domingos Terra; Charles, C. Passos; Henry, C. Marinho. A acção passa-se nas terras do Alaska, no Far-West, sendo o 1º e 3º actos no Café Midas e o 2º na praça, junto á casa de "Chispa de Fogo".

MUSICA

O 4º CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realizar-se-á, domingo proximo, dia 30 do corrente, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, o 4º concerto do Centro Artistico Musical, cujo programma muito bem elaborado pelo director artistico professor Francisco Chiaffitelli, obedecerá á seguinte ordem:

I — Schumann — Scènes d'enfants. a) Des pays lointains; b) Histoire Curieuse; c) Colin-Maillard; d) L'enfant priant; e) Bonheur parfait; f) Grande événement; g) Rêverie; h) Au Coin du feu; i) Sur le cheval du bois; j) Presque trop serieux; k) Faire peur; l) L'enfant s'endort; m) Le poéte parle, senhorita Heloisa de Figueiredo. II — a) A. Nepomuceno, Dolor Supremus; b) Rachmaninoff, Le Printemps, sra. Heloisa Bloem Mastrangioli. III — a) Chiaffitelli, Berceuse; b) Huboy, Le Zephir, senhorita Almira Silveira. IV — Massenet, Aria (Vision fugitive) da opera Herodiade, sr. Asdrubal Lima. V — a) Padre Martini, Andantino; b) Ries, Perpetum Mobile, senhorita Almira Silveira; VI — a) H. Oswald, Ophelia (n. 1); b) H. Oswaldo, La Morte (n. 5); c) Huberti Raillied, sra. Heloisa Bloem Mastrangioli. VII — a) Carlos Gomes, Addio, Romance; b) Carlos Gomes, Sogno d'amore (da opera Lo Schiavo), sr. Asdrubal Lima. VIII — a) Chopin, Preludio em ré bemol; b) Chopin, Fantasia op. 49, senhorita Heloisa de Figueiredo.

Os acompanhamentos ao piano serão executados pela professora sra. Julieta Gomes de Menezes.

COMPANHIA LYRICA REIS E SILVA

O grupo de artistas nacionaes, que sob a direcção artistica do tenor sr. Reis e Silva, acaba de realizar uma curta, mas apreciavel serie de espectaculos, no Theatro Republica, estreará, hoje, no Palace Theatro. Subirá á scena "La Boheme", de Puccini, cantada pelas sras. Margarida Simões e Giulietta Comiszolli e pelos artistas srs. Reis e Silva, Sylvio Vieira, João Athos, Bruno e Marangoni.

Amanhã, em vesperal, será cantada "Tosca" (um dos maiores successos da temporada), pela sra. Tina Magnoli, sr. Reis e Silva e o estimado barytono sr. Nascimento Filho; á noite, será cantada a apreciada opera de Rossini, "Il Barbiere de Seviglia", em que o barytono nacional sr. Ernesto De Marco, tem apreciavel desempenho, no protagonista. Essa opera será cantada pela sra. Margarida Simões, mlle. Comiszolli, srs. Cavalatti, De Marco, João Athos e Marangoni.

Informações e boatos

A Companhia Augusto Annibal, que vem trabalhando com tanto successo no Cinema America, espera dar peça nova na proxima semana, apesar do exito sempre crescente da "revuette" "Sac... Mariposa", ora em scena. Ensaia-se activamente a burleta "A noiva do Leão", do sr. Manoel Mattos, que nos dizem ser engraçadissima.

*** No S. José trabalha-se activamente para que possa ir á scena, impreterivelmente, no dia 4 de abril proximo, a nova revista "Alló!... Quem fala?...", da parceria Bittencourt-Menezes, que a Empresa Paschoal Segreto garante ser a revista de maior montagem, até hoje apresentada em nossos theatros.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A flôr dos maridos".
LYRICO — "Casta Diva".
REPUBLICA — "Gioconda".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
AMERICA — "Sac... mariposa".

Cinemas

AVENIDA — "O casamenteiro".
ODEON — "Coração negro" e "O crime da Diligencia de Lyon".
PARISIENSE — "Como ajudar as nossas esposas".
PATHE' — "Absolvição".
CENTRAL — "O arbitro".
RIALTO — "O expresso da meia noite".
IRIS — "O arbitro" e "Almas á venda".
IDEAL — "A vóz do sangue".
PARIS — "O missionario".
BRASIL — "O bom caminho".
HADDOCK LOBO — "Orgulhosos nescios".
TIJUCA — "Os dois amigos".

THEATRO S. JOSE'
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Director artistico: Luiz Peixoto
Director scenico: Isidro Nunes

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A revista de DUQUE e OSCAR LOPES, musicada pelo maestro ASSIS PACHECO

SONHO DE OPIO

No dia 4, sextafeira — ALLÔ!... QUEM FALA?, espectaculosa revista de Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, escripta sob moldes europeus, musicada pelo maestro Assis Pacheco.

CINEMA MODERNO — Programma attrahentissimo.

ODEON
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

No dia das elegantes, por excellencia, que é o sabbado, ninguem deve deixar de vir vêr

KATHERINE MACDONALD

A mulher mais linda da America, e magnificamente elegante, em

O CORAÇÃO NEGRO

Um film que, além de tudo, possue raras emoções. — Amor e aventuras — Acrobacias em aeroplano como jámais foram vistas. — Producção da FIRST NATIONAL para o PROGRAMMA SERRADOR.

E ha a graça admiravel de uma CRIANÇA, um CACHORRO e um CAVALLO, em uma comedia da Imperial (Fox)

UM BOMBEIRO DE QUATRO PATAS

No programma ainda um mimo de trabalho instructivo da FOX FILM

HISTORIA DOS PEIXES DOURADOS

SEGUNDA-FEIRA: a adoravel NORMA TALMADGE em uma reedição que é uma maravilha DIREITO DE CONQUISTA e o 3º capitulo de O Crime da Diligencia de Lyon.

CINEMA AVENIDA

HOJE

CASAMENTEIRO

Delicado e emocionante film, com a grande estrella da PARAMOUNT

AGNES AYRES

acompanhada brilhantemente por

JACK HOLT e CHARLES DE ROCHE

SEGUNDA-FEIRA — A OITAVA ESPOSA DO BARBA AZUL, super-producção da Paramount, com Gloria Swanson.

"Senhorita! Casareis com um homem sete vezes divorciado?

Gloria Swanson

não hesitou em ser

A oitava esposa do Barba-Azul

Casando com Huntley Gordon, como podereis vêr

Segunda-feira nos Cinemas

AVENIDA e IDEAL

Uma luxuosa super-producção da Paramount

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na Santissima Eucharistia será durante o dia começando ás 6 1|2 horas, na egreja-matriz de S. Francisco Xavier, e durante a noite começando ás 18 1|2 horas, na capella do Asylo de S. Luiz.

A ceremonia, quer diurna, quer nocturna, terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Por ordem da autoridade ecclesiastica, a adoração nas egrejas e capellas é publica para ambos os sexos até ás 24 horas; desta hora até ás 5 é privativa dos homens.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes.

Provisões — Joaquim Vieira e Maria da Conceição Pereira, Antonio da Rocha e Maria de Nazareth Figueiredo, José Faria Alves da Cunha e Adelia Genovez, Rodolpho Barretto Germano e Sarah Gonzalez.

Provisão — Luiz Maria da Silva e Leopoldina Rocha.

Licença de oratorio particular — Dr. Gastão de Figueiredo e Odette Cosenza Bordallo.

Instrumento — Em favor dos nubentes Cyro de Freitas Valle e Isabel Barcellos de Proença para se casarem na diocese de Nictheroy.

Visto — José da Silva Martha e Carmen Fortunata Scola.

Despachos diversos:

Concedeu-se uso de ordens: por um mez, ao revdo. padre Mario de Siqueira, e por tres mezes, ao revdo. padre Mario Novaretti.

O CHRISMA

Amanhã, domingo, o sr. arcebispo coadjutor chrismará, na matriz de Santa Rita. Os cartões de que se deverão premunir as pessoas que se queiram chrismar, são encontrados até hoje na sachristia da matriz.

O santo sacramento do Chrisma será ministrado no dia acima, ás 14 horas.

MATRIZ DA GLORIA

Hoje, 29 do corrente, será dada nesta matriz, ás 19 horas, pela ultima vez, instrucção religiosa, parte integrante do programma da Quaresma, pelo padre Monsueto Gratteri, seguida da recitação do Terço, ladainha, meditação e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

S. JOSE'

A Pia União do Transito de São José de Nossa Senhora da Salette, em Catumby, realiza hoje, 29, o ultimo dia do solemne triduo que precede á grande festa laudatoria do glorioso patriarcha S. José, festa que se realizará amanhã.

Haverá hoje ladainha, sermão pelo revdo. padre Ricardino Sève e benção do Santissimo Sacramento.

MISSAS DIVERSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas:

Matriz da Gloria, ás 8 horas, em louvor da Immaculada Conceição.

Egreja do Partido, ás 7 horas, em louvor da padroeira.

Matriz de Lourdes, ás 8 horas, em louvor da padroeira.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 7 horas, em louvor da Virgem Maria.

Matriz de S. Christovão, ás 7 horas, em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, em louvor da padroeira.

Santuario do Meyer, ás 7 horas, em louvor da padroeira.

Em todas estas missas haverá canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

DIVERSAS

A Devoção de Nossa Senhora do Carmo do Convento da Lapa faz celebrar hoje, nessa egreja, missa ás 8 horas, em louvor da padroeira, com acompanhamento de orgão e canticos sacros.

A's 18 1|2 horas, haverá recitação do Terço, procissão interna, canto do "Salve Regina" e benção do Santissimo Sacramento.

— Na egreja de Santo Affonso de Ligorio haverá hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, acompanhada de canticos.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archi-Confraria e finda a reunião os socios, incorporados, se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição do Santissimo Sacramento, que será encerrada com benção.

— Hoje, ás 8 horas, haverá no Curato do Bangú, missa em louvor de Nossa Senhora da Conceição, com communhão geral das Filhas de Maria, recitação do Terço, officio e benção do Santissimo Sacramento.

— Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Salette, ás 19 1|2 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

— Haverá hoje as seguintes reuniões: das Filhas de Maria, matriz da Gloria, ás 15 horas; matriz de Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas.

— Celebram-se hoje as seguintes missas: egrejas do Mosteiro de São Bento, ás 6 e 7 horas; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1|2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas, do Santissimo Sacramento; egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 1|2 e 6 1|2 horas; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 15 horas; Curato do Bangú, ás 8 horas; capella de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, de Nossa Senhora da Piedade; egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 7 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; egreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 8 horas, de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro; Santuario do Meyer, ás 7 horas, da padroeira; Convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo; matriz do Engenho Novo, ás 7 1|2 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

— Será celebrada hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz da Gavea, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, da Associação de Nossa Senhora do Rosario.

REUNIÕES

Reunem-se hoje as seguintes Conferencias Vicentinas:

A's 20 horas, de Nossa Senhora da Ajuda, na egreja do Parto; ás 19 1|2 horas, de Nossa Senhora das Neves, na matriz da Salette; ás 19 horas, la S. Vicente de Paulo, nas matrizes de Lourdes e do Realengo.

— Hoje, ás 20 horas, haverá reunião geral da Liga Catholica da matriz da Gloria.

— Reune-se hoje, ás 14 horas, o Apostolado da Oração da capella de Nossa Senhora Auxiliadora e ás 16 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

— Haverá hoje aula de 2º catecismo, ás 13 horas, no Convento do Bangú.

EVANGELISMO

CONFERENCIAS

O ex-frei Justino, franciscano por muitos annos, fará hoje e amanhã, na Egreja Methodista do Cattete, duas conferencias sob o thema "Trabalho Evangelico" e "O Testamento da Verdade".

— Acha-se nesta capital chegado hontem de Nova York o dr. L. L. Legters estudante do qual diz respeito a civilização indigena dos Estados Unidos, do Mexico e da America Central. O dr. Legters realizou longas e demoradas viagens de investigações e de estudos nestes ultimos quatro annos entre varias tribus nestes paizes; elle é reconhecido como perito em questões dos indios, sua civilização e methodos mais praticos de cultival-os e trazel-os ao convivio social e educado.

O dr. Legters pretende demorar um e meio ou dois annos em estudos e investigações pelo interior do Brasil e outros paizes sul americanos; demorará alguns dias nesta capital. A convite de amigos o dr. Legters falará na Egreja Unida, praça José de Alencar, domingo 30 do corrente ás 11,30 horas da manhã, sobre assumpto de interesse religioso e social. O publico é convidado para ouvil-o.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje as seguintes:

No Centro Filhos Prodigos, á rua S. Francisco Filho, 330, Villa Isabel;

No Centro Lazaro, á Travessa Hermengarda, 17, Meyer;

No Amor ao Proximo, á rua d. Jacintha, 26, Bento Ribeiro.

CONFERENCIAS ESPIRITAS

No intuito de intensificar a propaganda da doutrina espirita, realizam-se todos os domingos, ás 16 horas, na séde da Sociedade Philantropica Fraternização Humana, á avenida dos Democraticos n. 1443, estação de Olaria, Estrada de Ferro Leopoldina, conferencias sobre a doutrina espirita.

No domingo passado occupou a tribuna o confrade dr. Carlos Imbassahy, que dissertou sobre o lado moral da doutrina, e este domingo falará um outro confrade.

A directoria da sociedade pede e espera o comparecimento dos associados e demais confrades.

CENTRO ESPIRITA MARIA MAGDALENA

Realiza-se, hoje, neste centro, á rua Coronel Pedro Alves n. 145, ás 20 horas, a sessão doutrinaria do costume, dissertando o confrade dr. Carlos Imbassahy. Entrada franca.

THEOSOPHIA

— Amanhã, domingo, ás 8 horas, realizaremos o costumado passeio e visita á Casa de Correcção.

Todas as pessôas que sympathisarem com esse acto fraternal, são convidadas a assistil-o.

EMPRESA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO — Temporada de 1924

THEATRO LYRICO

Companhia Italiana de Operetas LE'A CANDINI

Maestro concertador e director d'orchestra, ROMEO BORZELLI. — Direcção artistica, LEO MICHELUZZI.

HOJE — A'S 8 3|4 — HOJE

1ª representação da nova opereta em 3 actos, de TOM CIOFFI, musica de ETTORE BELLINI **CASTA DIVA**

Personagens: ADA, Léa Candini; Minny, Amata Candini; Max, Léo Micheluzzi; Miny, Cav. Salvatori Siddivó; Ariodante Cochon (pai de Ada e tio de Max), Alberto Tarantino; Estella, mãe de Minny, Roma Criscuolo; Monfiche, Manfredo Miselli; Boche, (proprietario do hotel Bellevue), Ettore Comoglio; Lo Steward del pirossafo (Roi noir), Alfredo Miselli; Il commandante, Gino Gini; L'Impresario Seroccon, Cezare Fronzi; 1º agente di Ariodante, Gino Gini; 2º agente di Ariodante, Armando Turolla; Un facchino del porto, Silvio Silvi; 1º Guardia de Menfiche, Aldo Porry; 2º Guardia de Menfiche, Giuseppe Matini; Un marinaio, Ettore Novi. 1º acto, a bordo do transatlantico "Roi Noir", no porto de Barcelona; 2º e 3º actos no Hotel Bellevue, em Charolhe. — E'poca actual. No 2º e 3º actos será cantado o "Sipario Parlante". — Scenarios do pintor prof. Perrone, de Napoli.

Amanhã — Matinée, ás 2 3|4 e soirée, ás 8 3|4 — CASTA DIVA.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Brasileira de Declamação ITALIA FAUSTA-LUCILIA PE'RES

ESTRE'A — HOJE — A'S 8 3|4 — ESTRE'A

1ª representação da celebre peça em 4 actos, de D'Annunzio, traducção de OSORIO DUQUE ESTRADA, da Academia Brasileira de Letras

GIOCONDA

Gioconda Danti, ITALIA FAUSTA — Sylvia, LUCILIA PERES

Francesca Doni, Adelaide Coutinho; A Sirenetta, Yvonne Costa; A menina Beata, Diamantina Duval; Lucio Settala, João Barbosa; Cosimo Dalbo, A. Sampaio; Lourenço Gaddi, Manoel Collares. — Direcção scenica a cargo do professor JOÃO BARBOSA. — Material scenico da CASA THEATRAL VALENTINI, de São Paulo.

PREÇOS — Frizas e camarotes, 25$; poltronas, 5$; cadeiras, 4$; balcão, filas A, B e C, 4$; outras filas, 3$; galeria numerada, 2$; entradas, 1$500.

BILHETES A' VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO

Amanhã — Matinée, ás 2 3|4 e soirée, ás 8 3|4 — GIOCONDA.

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — SABBADO — HOJE

GRANDE ESPECTACULO

NA TELA: CONCEITO, protagonista MAURICE COSTELLO.

NO PALCO: Estréa da bailarina classica PERLA VOLAC e da cantora brasileira HELOISA CARIBE.

Camarotes e Baignoires, 20$000 — Poltronas, 3$000

TELEPHONE IPANEMA 1400 (RAMAL 22)

Todas as noites diner et souper dansante no

GRILL ROOM — Jazz-band Romeu

TELEP. IPANEMA 1400 — (RAMAL 6)

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Ultimo sabbado da interessantissima comedia de Armando Gonzaga

A Flor dos Maridos

Amanhã — "A Flor dos Maridos"

Terça-feira, 1 de Abril

Prudencio Temerario

Hilariante vaudeville de Manoel Mattos

Ultimas Noticias

CHRONICA THEATRAL

LYRICO — "A Casa das tres meninas", pela Companhia Léa Candini.

Tanto a opereta como a Companhia são conhecidas do nosso publico, o que não obstou que todas as locações do Lyrico estivessem bem adornadas, melhor prova não se podendo ter do agrado com que sempre é recebida a opereta de Wilmar e Heicher e do agrado que soube conquistar a companhia com o seu magnifico elenco, em que sobresaem a sra. Léa Candini e Salvatore Siddiró.

Por isso pouco ha a dizer da recita de hontem. O publico applaudiu differentes passagens dos tres actos fazendo bisar alguns numeros, como seja a romanza do segundo acto.

A "Casa das tres meninas" está posta em scena com esmero de scenario, e a distribuição obedeceu aos valores caracteristicos de cada artista. A sra. Léa Candini foi uma optima Anna Tcholl, como o sr. Dario Acconci (o mais trabalhado papel da peça) foi um optimo Crystiano Tchall. E que mais salientar? Todos collaboraram no desempenho com realce de harmonia.

A opereta ha de ter sempre publico e á Companhia não lhe escassearão applausos. ....

Hoje representa-se a primeira novidade da época, "Casta Diva", de Ettore Bellini, que os jornaes italianos registraram como um trabalho de fino espirito.

A. B.

VIDA SPORTIVA

A ASSEMBLÉA DE HONTEM NA C. B. D.

Reuniu-se hontem com a presença dos representantes de todas as ligas quites a Assembléa Geral da Confederação Brasileira de Desportos.

O sr. Soares Filho expoz a situação e leu e commentou pareceres de jurisconsultos favoraveis a reforma.

A Assembléa geral votou então uma indicação dos srs. Turibio Tinoco e Angelo de Andrade da Liga Fluminense e dos srs. Mario Pollo, Heraclito Sobral e Aluisio Tavora da Liga Mineira declarando nullos os actuaes Estatutos e dando poderes á directoria para dirigir a C. B. D., até que seja ultimada e legalizada a projectada reforma.

Todos os representantes presentes excepção feita dos da Liga Metropolitana approvaram essa indicação.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, ás 20 horas, a sra. d. Maria Augusta da Silva Romano, saindo o feretro hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O JULGAMENTO DE MARIANO LEDA

O criminoso chora

RIO BRANCO, 28 (A.) — Como noticiamos em telegramma anterior, entrou hoje em julgamento Mariano Leda, o assassino de sua esposa, d. Pocia Leda, em dezembro do anno passado.

A leitura do processo começou ás 11 horas, terminando ás 12.

Emquanto vão os trabalhos do jury seguindo seu curso normal, Mariano chora, ou, melhor, finge chorar, quando ouve o nome de sua infeliz victima; chora, talvez, para attrahir sobre si uma impossivel piedade, para commover os jurados que terão de decidir sobre o seu acto de perversidade. Sente-se, porém, que Mariano não chora de coração; chora por calculo, visando escapar ás consequencias do crime que commetteu, fria, calculada e covardemente. Chora para que os juizes lhe attenuem a pena.

A desolada mãe de sua victima, esta sim, acompanhada de um seu netinho, filho do réo, chora ao ver pronunciado o nome de d. Pocia, a victima innocente do caracter sanguinario de Mariano. A assistencia mostra-se commovida, e, ao mesmo tempo, mostra-se confiante no espirito do conselho de sentença, que, certamente, não deixará escapar ás penas da lei o réo de um crime que ainda hoje desperta horror á nossa população.

A's 12 horas começou a accusação pelo promotor Lisboa Junior, que tem sido muito aparteado pelos quatro advogados da defesa, que têm sido a todos os instantes observados pelo presidente do Tribunal.

A accusação vae, facilmente, fulminando um a um os apartes dos advogados de Mariano Leda, com documentos valiosos relativos aos antecedentes da vida irregular do delinquente.

Cerca de mil pessoas assistem, com o maior interesse, aos trabalhos do jury.

Neste momento está com a palavra o promotor publico, que vem falando a cerca de duas horas.

RIO BRANCO, 28 (A.) — A's 14 horas iniciou-se a segunda accusação do assassino Mariano Leda, pelo promotor dr. Mecenas Dourado, que foi aparteado pela defesa, cada vez mais enfraquecida deante da formidavel logica da Promotoria e das provas dos autos.

Proseguem os trabalhos, que estão despertando grande interesse.

O ESCANDALO DO PETROLEO

O caso do procurador Daugherty

ACCUSAÇÕES A' COMMISSÃO SENATORIAL

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Após haver sustentado uma tremenda luta que se iniciou com a sua escolha para o logar de procurador geral da Republica, por convite do presidente Harding em 1921, o sr. Harry M. Daugherty acaba de ser forçado pelo Executivo a demittir-se do logar que occupava no gabinete do presidente Calvin Coolidge.

O publico ignora até agora que ponderosas razões determinaram afinal o chefe do Estado a pedir a exoneração de Daugherty, quando innumeras accusações, cada qual a mais grave, tinham sido feitas ao seu auxiliar, sem que parecessem influenciar de qualquer modo no seu espirito.

Coolidge era tido pelo publico como o unico homem que não dava nenhum credito aos formidaveis libellos atirados á face do procurador geral da Republica.

Depois do pedido que recebeu do presidente, não restava ao sr. Daugherty outro recurso senão apresentar immediatamente, como lhe foi requerido, a renuncia do importante cargo.

A resposta do procurador ao sr. Coolidge é um documento terrivel de accusações gravissimas á commissão senatorial que investiga o ruidoso escandalo das concessões petroliferas, em que se acham envolvidos tantos vultos da politica e da industria americanas.

Mostrou-se sensibilizado com o acto do presidente, classificando-o, segundo é publico, de "muito extemporaneo", ao mesmo passo que aggride violentamente as testemunhas que depuzeram perante a commissão do Senado, chamando-lhes "chantagistas" e "infractores da lei secca."

Daugherty confessa que por duas vezes apresentára ao chefe do Estado o seu pedido de demissão, sem se ver attendido, affirmando a bem da correcção do seu procedimento, o facto de haver demittido certos elementos corruptos da administração do seu Departamento.

A carta de Daugherty é muito longa na parte em que estuda a situação geral dos Estados Unidos, caracterizando-a da seguinte maneira: "Na crise nacional gravissima que o paiz atravessa, o povo deve decidir se a Lei do Governo e a Ordem devem prevalecer contra o terrorismo, o sadismo e o medo."

O procurador demissionario fez ver a conveniencia de não entregar á commissão investigadora do Senado certos documentos pertencentes ao archivo do departamento que dirigiu, por ser isso contrario ao interesse publico.

A resposta do sr. Coolidge ao seu antigo auxiliar está redigida em termos muito conciliatorios e nella o presidente concorda nos principios geraes expostos por Daugherty, mas repara que nas circumstancias especiaes do escandalo, que é agora a grande preoccupação do paiz, no qual está envolvido o nome do procurador com graves ataques ao seu procedimento pessoal, o simples bom senso aconselha o seu afastamento do departamento da Justiça sob cujos auspicios parte do processo contra os concessionarios dos terrenos petroliferos será discutida.

O presidente lamentou que Daugherty não pudesse ver o caso com isenção de animo, devido á opinião existente contra elle, em vista da qual se tornava incompatibilizado para o desempenho da importante missão de procurador geral.

O presidente Washington Luis visita a zona de Araraquara

S. PAULO, 28 (A.) — Em trem especial que partiu da gare da Luz ás 22 horas e 30, o dr. Washington, presidente do Estado, seguiu para a zona servida pela Araraquarense, afim de visitar diversas cidades.

Em sua companhia seguiram os srs.: tenente Tenorio de Brito, seu ajudante de ordens; dr. Heitor Penteado, secretario da Agricultura; deputados Julio Prestes e Francisco Junqueira; dr. Alfredo Braga, director das Obras Publicas; dr. Thimotheo Penteado, director da Inspectoria de Estradas de Rodagem; dr. Ascendino Cunha, Paulo Duarte e coronel Joaquim Ignacio de Oliveira.

Compareceram á estação, afim de apresentar cumprimentos ao presidente, os srs.: dr. Cardoso Ribeiro, secretario da Justiça, e ajudante de ordens capitão Marinho Sobrinho; dr. Rocha Azevedo, secretario da Fazenda; general Antonio Nerel, chefe da missão franceza; coronel Quirino Ferreira, commandante geral da Força Publica e seu ajudante de ordens; deputados Ataliba Leonel Ralpho Pacheco Cesar Vergueiro, Procopio de Carvalho, dr. Gabriel de Rezende Filho, dr. Mundim Filho e Agenor Barbosa, da casa civil do presidente do Estado; Flaminio Ferreira, director do "Correio Paulistano"; major Marcillo Franco, chefe da casa militar da presidencia; dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, coroneis Jovinlano Brandão, Coriolano de Almeida, Graça Martins, Pedro Ribeiro, Estevão Gamoeda, Paula Ferreira, Rodrigo Monteiro, Mario Alexandre Gama, Pedro Dias de Campos, commandante dos diversos corpos da Força Publica; major Benedicto Moura, commandante do Corpo de Bombeiros; majores Bemvindo de Mello e Miguel Costa, dr. Jayme Leonel, Tristão Fonseca, crescido numero de officiaes da Força Publica e Vasco Conceição, pela Agencia Americana.

Apanhado por carroça

Na rua S. Leopoldo, esquina de Amoroso Lima, foi colhido por uma carroça, que era por elle dirigida, o carroceiro Januario José Dantas, de 45 annos de edade e morador á rua Aguiar 30.

Recebendo contusões diversas pelo corpo, Januario teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois para a sua moradia.

Colhido por motocycleta

Ao saltar de um bonde, em frente á sua residencia, o syrio Lucy Atalla, de 24 annos de edade, solteiro e morador á rua S. Francisco Xavier 402, foi colhido por uma motocycleta, recebendo ferimentos e escoriações pelo corpo.

Recebendo os soccorros necessarios no Posto Central de Assistencia, Lucy retirou-se para a sua moradia, sem que do facto tivessem sciencia as autoridades locaes.

O IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

S. PAULO, 28. (A.) — Ao ministro da Fazenda continuam a ser endereçados officios e telegrammas em apoio da representação da Associação Commercial de S. Paulo, a proposito da cobrança do imposto sobre lucros commerciaes.

O PARECER DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

S. PAULO, 28. (A.) — O Instituto da Ordem dos Avogados de São Paulo, respondendo a uma consulta da Associação Commercial de São Paulo, pronunciou-se pela illegalidade da cobrança do imposto sobre lucros commerciaes, assim terminando o seu parecer:

"O governo, tão interessado, quão mostra, pelas notas officiaes do "Jornal do Commercio" do Rio, no cumprimento extricto das determinações do codigo de contabilidade publica, não pode, neste momento, esquecel-o por completo, para a cobrança indevida de impostos não lançados em tempo devido, e perdidos, para sempre, para o Thesouro. Seria, com proceder contrario, provocar uma infinidade de demandas lesivas para os cofres publicos.

Porque, não se sujeitar a uma cobrança illegal de impostos é mais do que um direito que tem o cidadão: chega a ser um dever, que se lhe impõem, visto que, se merece respeito a fazenda publica, e se o seu interesse é tão sagrado que a elle devemos sacrificar o nosso, mais é de merecer-nos por certo, a santidade do direito que a fiel observancia das leis."

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 28 até 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com trovoadas e chuvas possivelmente fortes. Temperatura: estavel, mormaço; maxima entre 37°,0 e 29°,0. Ventos: variaveis, sujeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: instavel com trovoadas e chuvas possivelmente fortes. Temperatura: estavel, mormaço.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas fortes e trovoadas geraes. Temperatura: em ascensão no Rio Grande e em Santa Catharina; estavel nos demais Estados. Ventos: variaveis, sujeito a rajadas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Titulados das obras; Proprios municipaes; Grande Officina.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itacolomy", para Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Tocantins", para São Francisco, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Itanema", para Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 28 do corrente:

Numero	Premio
65572 (Capital)	20:000$000
31071	5:000$000
65224	2:000$000
66914	2:000$000
41401	1:000$000
44176	1:000$000
57372	1:000$000

5 premios de 500$000

17147 10279 19864 38364 43668

Approximações

65571 e 65573 ..... 300$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 28 do corrente:

Numero	Premio
89403 (Capital)	20:000$000
125497	4:000$000
150361	2:000$000
45477	1:000$000
80385	1:000$000

4 premios de 500$000

127816 53501 16106 191085

10 premios de 200$000

15138 189216 12324 154034 163901
190385 131042 70452 176410 188726

Todos os numeros terminados em 403 têm 20$000, em 497 têm 20$000, em 03 têm 2$000 e em 3 têm 1$000; exceptuando-se os numeros terminados em 03.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 28 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

Numero	Premio
10938 (Pelotas)	30:000$000
18131 (Rio)	3:000$000
6371 (Rio)	2:500$000
3646 (Rio)	2:000$000
15863 (Rio)	1:500$000

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR ATROPELADO

Na rua das Laranjeiras, o menor Fernando, de 7 annos de edade, filho de João Antonio de Castro, portuguez e morador áquella rua 530, foi apanhado por um bonde, resultando ficar ferido na cabeça e no peito.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, não sabendo a policia da occorrencia.

OUTRO MENOR VICTIMADO

Lydio Oliveira Porto, de 14 annos de edade, brasileiro e morador á rua Nogueira da Gama 12, casa 1, passando pelo largo da Cancella, foi colhido por um bonde, recebendo contusões generalizadas.

Levado ao Posto Central de Assistencia, Lydio teve ali os soccorros de que carecia.

LEILOEIRO

GUSMÃO

Tenho a satisfação de communicar aos meus amigos, á minha distincta e selecta freguezia e ao publico em geral que, pela meritissima Junta Commercial, foi nomeado, meu preposto o sr. Oldemar Silveira, de reconhecida competencia e probidade. A imprensa fluminense da cidade visinha de Nictheroy, onde então exercia o cargo de leiloeiro, faz-lhe as melhores referencias felicitando-me pela opportuna escolha de um auxiliar competente e da maior honestidade (do "Fluminense" de 26 do corrente).

Outrosim que, com a retirada do meu ex-preposto Julio Monteiro, confirmo a noticia pelo mesmo divulgada, de comsigo terem-se tambem retirado da minha Agencia de Leilões, os srs. Materno de Carvalho, João Bragança, Joaquim Ribeiro e Armando Silva, cujos logares já estão preenchidos tendo novo pessoal, habilitado de modo a bem attender os interesses de meus committentes. Espero continuar a merecer do publico a confiança de sempre.

ARSENIO GUSMÃO

Leiloeiro publico

Escriptorio e armazem, á rua São José 17. Telephone Central 3.063

PEQUENOS ANNUNCIOS